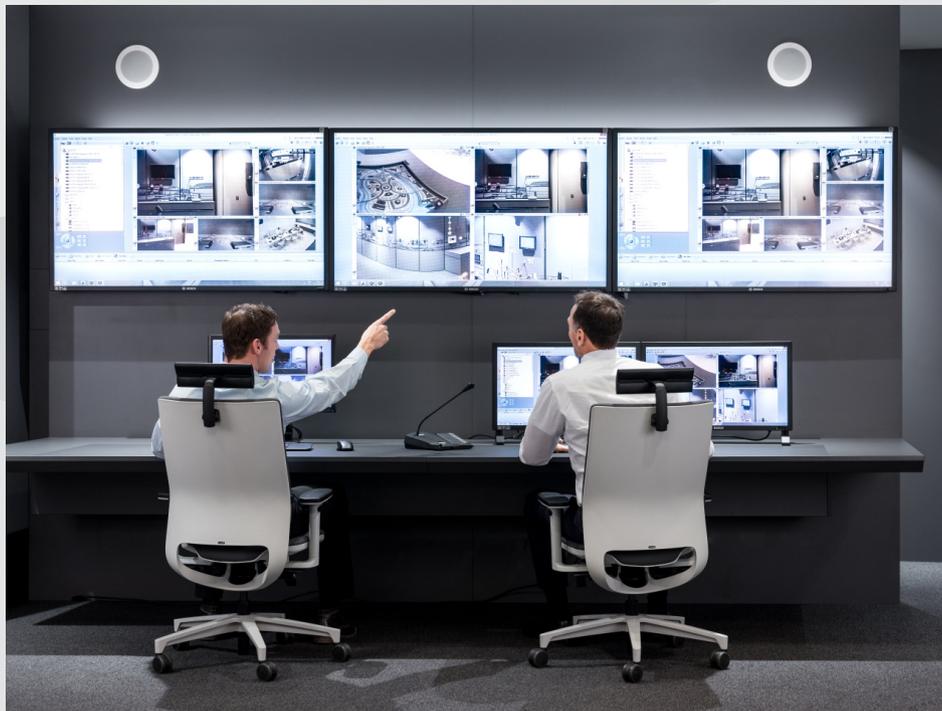




BOSCH

Bosch Video Management System



pt

Manual do Operador

Sumário

1	Utilizar a ajuda	8
1.1	Encontrar informações	8
1.2	Imprimir a Ajuda	9
2	Introdução	10
3	Vista geral do sistema	12
3.1	Requisitos de hardware	13
3.2	Requisitos de software	13
3.3	Requisitos de licença	13
4	Conceitos	14
4.1	Conceitos de estrutura do BVMS	14
4.1.1	Management Server System único	14
4.1.2	Enterprise System	15
4.1.3	Server Lookup	15
4.1.4	Unmanaged site	16
4.2	Automated Network Replenishment (ANR)	17
4.3	Tratamento de Alarmes	19
4.4	Área de interesse (Region of Interest - ROI)	21
4.5	Seguimento Inteligente	22
4.6	Fim de sessão por inactividade	22
4.7	Relé de falhas	23
4.8	Dados de texto	23
4.9	Operator Client Offline	24
4.9.1	Trabalhar com o Modo offline	25
4.10	Versão do Operator Client independente	27
4.10.1	Trabalhar com o Modo de compatibilidade	27
4.11	Modos de visualização de uma câmara panorâmica	28
4.11.1	Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto	28
4.11.2	Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto	30
4.11.3	Câmara panorâmica de 360° - montada na parede	31
4.11.4	Câmara panorâmica de 180° - montada na parede	32
4.11.5	Vista recortada numa câmara panorâmica	33
4.12	Verificação de autenticidade	34
4.13	Túnel SSH	35
5	Começar	36
5.1	Iniciar o Operator Client	36
5.2	Aceitar uma nova configuração	37
5.3	Aceder ao sistema	37
5.4	Utilizando Server Lookup	37
6	Exibir imagens de câmaras	39
6.1	Seleccionar um fuso horário	39
6.2	Exibir uma câmara num painel de Imagens	40
6.3	Apresentar uma câmara panorâmica	40
6.4	Mudar o modo de visualização da câmara panorâmica	41
6.5	Apresentar uma câmara térmica/ótica dupla	42
6.6	Exibir câmaras de vários Servidores de Gestão	42
6.7	Localizar um item na Árvore Lógica	42
6.8	Alterar o número de linhas de Painéis de imagens	43
6.9	Organizar e redimensionar Painéis de imagens	43

6.10	Exibir a janela de Imagens de Alarme	44
6.11	Iniciar a gravação manual	44
6.12	Iniciar uma sequência de câmaras pré-configurada	45
6.13	Iniciar uma sequência de câmaras automática	46
6.14	Utilização de modo de áudio de um canal	46
6.15	Utilizar o modo de áudio Multicanais	47
6.16	Utilização de zoom digital	47
6.17	Guardar uma frame	48
6.18	Imprimir uma frame	48
6.19	Alteração para modo de ecrã inteiro	48
6.20	Exibir ou ocultar as barras do painel de Imagens	49
6.21	Exibição de informações numa câmara	49
6.22	Activar a análise de conteúdo de vídeo (VCA)	49
6.23	Mostrar regras de análise de conteúdo de vídeo (VCA)	49
6.24	Iniciar a reprodução instantânea	50
6.25	Atribuir uma câmara a um monitor	50
6.26	Utilização do modo de áudio	50
6.27	Utilizar a funcionalidade de intercomunicador	51
6.28	Bloquear o comando de uma câmara PTZ	52
6.29	Actualizar a Imagem de referência	53
6.30	Apresentar um grupo de monitores analógicos	53
6.31	Controlar um monitor wall	53
6.32	Selecionar fluxo em direto para visualização	54
6.33	Visualizar vídeo através de largura de banda baixa	54
6.34	Utilizar TCP para ligação fiável	56
6.35	Ligar a um site não gerido	56
6.36	Apresentar um alarme de análise de vídeo	57
7	Utilizar os mapas e as câmaras PTZ	58
7.1	Exibir um mapa	58
7.2	Comandar Câmaras PTZ	58
7.3	Utilizar o controlo de uma câmara na janela	59
7.4	Utilizar a ROI	59
7.5	Utilizar o Intelligent Tracking	60
8	Utilizar favoritos e marcadores	61
8.1	Adicionar itens à Árvore dos Favoritos	61
8.2	Criar/editar Vistas	62
8.3	Adicionar um marcador	63
8.4	Editar um marcador	64
8.5	Carregar um marcador	64
8.6	Exportar marcadores	64
9	Gerir vídeos gravados	66
9.1	Seleccionar um fuso horário	66
9.2	Reproduzir vídeos gravados	67
9.3	Usar a Escala de Tempo	67
9.4	Alterar a velocidade de reprodução	68
9.5	Restringir o vídeo	68
9.6	Proteger vídeo	69
9.7	Apagar dados de vídeo	69
9.8	Verificar a autenticidade dos dados de vídeo	70

9.9	Exportar dados de vídeo	70
9.9.1	Exportar marcadores	71
9.9.2	Exportar um período de tempo:	71
9.9.3	Exportar uma entrada de pesquisa única:	72
9.10	Fornecer uma palavra-passe para exportação	72
9.11	Exportar para um ficheiro único	73
9.12	Carregar vídeo exportado	73
9.13	Efectuar uma Pesquisa Forense (só gravações VRM)	74
9.14	Activar a análise de conteúdo de vídeo (VCA)	75
9.15	Procurar movimentos	75
9.16	Localizar entradas no Diário	76
9.16.1	Localizar inícios de sessão num unmanaged site	77
9.17	Localizar vídeo gravado	77
9.18	Apresentar dados de texto	78
9.19	Visualizar vídeo através de largura de banda baixa	79
9.20	Mudar a fonte de gravação	81
9.21	Ligar a um site não gerido	81
10	Tratar eventos e alarmes	83
10.1	Aceitar um alarme	83
10.2	Adicionar comentários a um alarme	84
10.3	Limpar um alarme	84
10.4	Personalizar a janela Lista de Alarmes	85
10.5	Exibir a janela de Imagens em Directo	85
10.6	Mudar os modos de alarme de Janela de imagens de alarme	86
10.7	Iniciar uma sequência	86
10.8	Anular a Aceitação de um alarme	86
10.9	Activar um evento de utilizador	87
11	Controlar funções do painel de intrusão	88
11.1	Desligar sirenes de alarme	88
11.2	Portas de Operação	88
11.3	Inibir um ponto	88
11.3.1	Armar uma área	89
12	Usar um teclado CCTV	90
12.1	Usar um teclado KBD Universal XF	90
12.1.1	Interface do utilizador do teclado KBD Universal XF	90
12.2	Interface do utilizador do teclado IntuiKey da Bosch	92
12.2.1	Ecrã de estado	93
12.3	Usar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho	94
12.3.1	Iniciar o teclado	94
12.3.2	Introduzir modos de operação	94
12.3.3	Exibir câmaras	94
12.3.4	Usar o joystick	95
12.3.5	Utilizar as teclas de função	96
12.4	Usar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um decodificador	98
12.4.1	Iniciar o teclado	98
12.4.2	Exibir câmaras	98
12.4.3	Usar o joystick	99
12.4.4	Utilizar as teclas de função	99
13	Interface do utilizador	100

13.1	Modo Directo	100
13.2	Modo de Reprodução	102
13.3	Modo Alarme (visualização de alarmes)	105
13.4	Ícones utilizados	108
13.5	Comandos de menu	112
13.6	Caixa de diálogo Imagem de Referência	115
13.7	Selecione um Servidor	115
13.8	Caixa de diálogo Seleccionar Parâmetros de Pesquisa	115
13.9	Caixa de diálogo Procurar dados de texto	119
13.10	Caixa de diálogo Condições de pesquisa	119
13.11	Caixa de diálogo Seleção de Dispositivos	120
13.12	Caixa de diálogo Seleção de Eventos	120
13.13	Caixa de diálogo Resultados do Diário	120
13.14	Caixa de diálogo Opções	120
13.14.1	Separador Controlo	121
13.14.2	Separador Ecrã	121
13.14.3	Separador Áudio	122
13.14.4	Separador Transcodificação	122
13.15	Janela Árvore Lógica	123
13.16	Janela Árvore dos Favoritos	123
13.17	Janela dos marcadores	124
13.18	Caixa de diálogo Adicionar Marcador	124
13.19	Caixa de pesquisa	125
13.20	Janela de exportações	125
13.21	Janela Mapa	125
13.22	Janela de imagens do Monitor Wall	126
13.23	Janela Comando PTZ	126
13.24	Janela Monitores	127
13.25	Janela de Imagens	127
13.26	Painel de Imagens	128
13.27	Janela Escala de Tempo	129
13.28	Caixa de diálogo Procura de Movimentos	131
13.29	Caixa de diálogo Apagar Vídeo	132
13.30	Caixa de diálogo Pesquisa forense	132
13.31	Caixa de diálogo Restringir vídeo	133
13.32	Caixa de diálogo Anular restrição de vídeo	134
13.33	Caixa de diálogo Proteger Vídeo	134
13.34	Caixa de diálogo Desproteger Vídeo	135
13.35	Caixa de diálogo Apagar vídeo	136
13.36	Caixa de diálogo Exportar Vídeo	136
13.37	Caixa de diálogo Exportar Marcador	139
13.38	Caixa de diálogo Exportar Vários Marcadores	141
13.39	Caixa de diálogo Exportar	143
13.40	Caixa de diálogo Resultado da verificação de autenticidade	143
13.41	Janela Resultados de Pesquisa de Movimentos	144
13.42	Janela Resultados de Pesquisa de Vídeo	144
13.43	Janela Lista de Alarmes	145
14	Atalhos de teclado	146
14.1	Comandos gerais	146

14.2	Controlos de reprodução	146
14.3	Comandos da Janela de Imagens	146
15	Resolução de problemas	148
15.1	Atualizar uma versão antiga do BVMS Archive Player	149
15.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	149
	Glossário	150
	Índice remissivo	157

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no BVMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em  .

OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentar correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos, página 14 fornece informações básicas sobre determinados temas.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.



Aviso!

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

1.2 Imprimir a Ajuda

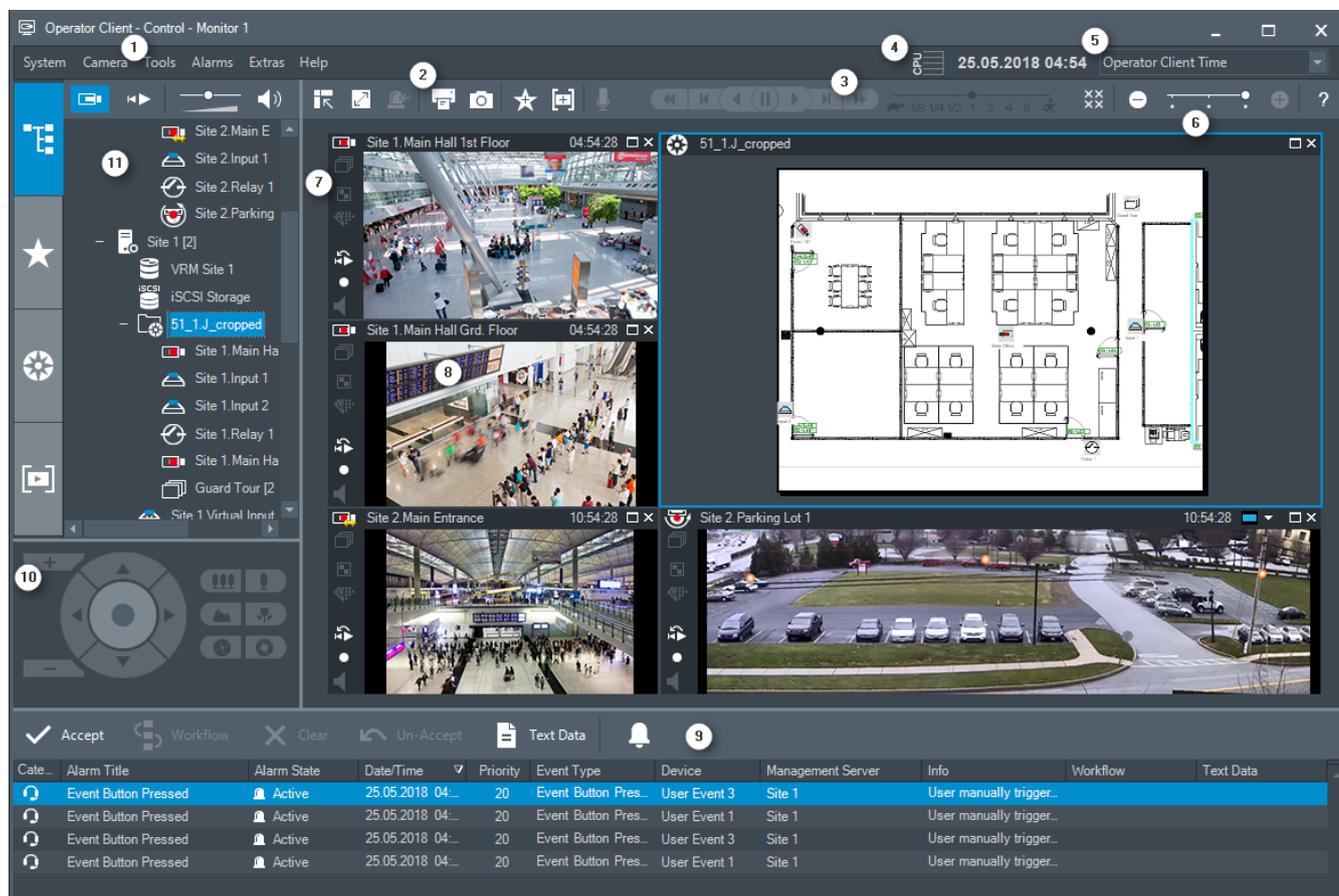
Pode imprimir tópicos e informações diretamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

Para imprimir um tópico da Ajuda:

1. Clique com o botão direito no painel direito e selecione **Print** (Imprimir).
Aparece a caixa de diálogo **Imprimir**.
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

2 Introdução

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source (Open Source Software) utilizadas pelo BVMS e pela Aplicação Móvel:
<http://www.boschsecurity.com/oss/>



1	Barra de menus	Permite-lhe selecionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Seletor de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, pelo menos, um Management Server ou unmanaged site na Árvore lógica estiver localizado num fuso horário diferente do definido no Operator Client.
6	Controlos para Painéis de imagens	Permite selecionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os Painéis de imagens.

7	Janela de Imagens	Apresenta os Painéis de imagens. Permite-lhe organizar os Painéis de imagens.
8	Painel de imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de alarmes não é apresentada quando perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um Painel de imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver ativada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num Painel de imagens. Neste caso, a câmara deve estar configurada num mapa.

Este manual orienta-o ao longo dos passos básicos de configuração e operação do BVMS. Para obter instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Utilizador. Como alternativa, use a Ajuda Online.
BVMS Archive Player exhibe as gravações exportadas.

3 Vista geral do sistema

Se planeia instalar e configurar o BVMS, assista a uma formação de sistema dedicada ao BVMS.

Consulte as notas de lançamento da versão atual do BVMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o BVMS pode ser instalado.

Os módulos de software BVMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

Componente	Descrição
Management Server (selecionável em Configuração)	Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
Config Wizard	Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
Configuration Client (selecionável em Configuração)	Configuração e administração do sistema para o Operator Client.
Operator Client (selecionável em Configuração)	Monitorização em direto, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso simultâneo a vários computadores do Management Server.
Video Recording Manager (selecionável em Configuração)	Distribuição de capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Transmissão em fluxo contínuo (streaming) de dados de vídeo e de áudio gravados do dispositivo iSCSI para os Operator Clients.
Mobile Video Service (selecionável em Configuração)	Fornecer um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em direto a partir de uma câmara configurada no BVMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um cliente Web, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.
Cliente Web	Pode aceder a vídeos em direto e gravados através de um browser.
Aplicação para dispositivos móveis	Pode utilizar a aplicação para dispositivos móveis no iPhone ou iPad para aceder a vídeos em direto e gravados.
Bosch Video Streaming Gateway (selecionável em Configuração)	Permite a integração de câmaras de outros fabricantes e gravação do tipo NVR; por exemplo, em redes com baixa largura de banda.

Componente	Descrição
Cameo SDK (selecionável em Configuração)	O Cameo SDK é utilizado para integrar Painéis de imagens em direto e gravados do BVMS na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os Painéis de imagens respeitam as permissões com base no utilizador BVMS. O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades BVMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
Client Enterprise SDK	O Client Enterprise SDK tem por função controlar e monitorizar o comportamento do Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.
Client SDK / Server SDK	O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida. O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 **Requisitos de hardware**

Consulte a folha de dados do BVMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 **Requisitos de software**

Consulte a folha de dados do BVMS.

O BVMS não pode ser instalado num computador no qual pretende instalar o BVMS Archive Player.

3.3 **Requisitos de licença**

Consulte a folha de dados do BVMS para consultar as licenças disponíveis.

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Conceitos de estrutura do BVMS

Management Server System único, página 14

Um único Sistema BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de um máximo de 2000 câmaras/codificadores.

Enterprise System, página 15

Um Enterprise Management Server fornece acesso simultâneo a vários Management Servers. O Enterprise System permite acesso total a eventos e alarmes em diversos subsistemas.

Server Lookup, página 15

A funcionalidade Server Lookup apresenta uma lista de BVMS Management Servers disponíveis ao BVMS Operator Client. O Operator pode seleccionar um servidor na lista de servidores disponíveis. Quando ligado ao Management Server, o Client tem acesso total ao Management Server.

Unmanaged site, página 16

Os dispositivos podem ser agrupados em unmanaged sites. Os dispositivos pertencentes a unmanaged sites não são monitorizados pelo Management Server. O Management Server fornece uma lista de unmanaged sites ao Operator Client. O Operator pode estabelecer ligação a pedido ao site e obter acesso a dados de vídeo em direto ou gravados. O tratamento de eventos e alarmes não está disponível no conceito unmanaged site.

4.1.1 Management Server System único

- Um único BVMS Management Server pode gerir até 2000 canais.
- Um BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de todo o sistema.
- O BVMS Operator Client está ligado ao Management Server e recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e para reprodução.
- Na maior parte dos casos, todos os dispositivos existem numa rede de área local com largura de banda alta e latência baixa.

Responsabilidades:

- Configurar dados
- Registo de eventos (diário)
- Perfis de utilizador
- Prioridades do utilizador
- Licenciamento
- Gestão de eventos e alarmes



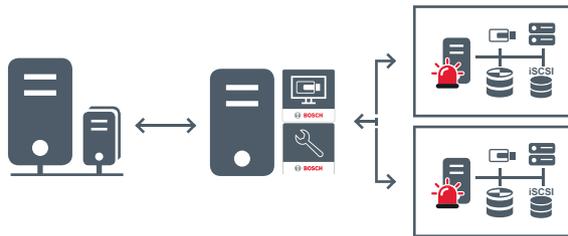
Em direto, reprodução, eventos, alarmes

	Management Server
--	-------------------

	Operator Client / Configuration Client
	Câmaras
	VRM
	iSCSI
	Outros dispositivos

4.1.2 Enterprise System

- O objetivo de um BVMS Enterprise System é permitir que o utilizador de um Operator Client acesse em simultâneo a diversos Management Servers (subsistemas).
- Os clientes ligados a um Enterprise Server têm acesso total a todas as câmaras e gravações dos subsistemas.
- Os clientes ligados a um Enterprise Server dispõem de perceção em tempo real dos eventos e alarmes de todos os subsistemas.
- Áreas típicas de aplicação:
 - Metropolitanos
 - Aeroportos



↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes

	BVMS Enterprise Management Server
	BVMS Operator Client / Configuration Client
	Subsistema BVMS

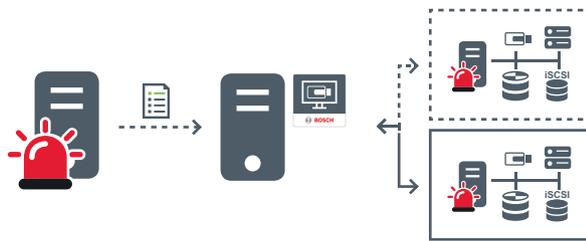
Veja também

- *Aceder ao sistema, página 37*

4.1.3 Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.

- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.
- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução



- ↔ Em direto a pedido, reprodução, eventos, alarmes - ligado
- ↔↔ Em direto a pedido, reprodução, eventos, alarmes - não ligado

	Management Server
	Lista de servidores
	Operator Client
	BVMS ligado a partir da lista de servidores
	BVMS não ligado a partir da lista de servidores

Veja também

- *Utilizando Server Lookup, página 37*

4.1.4

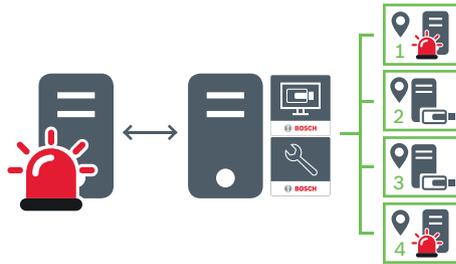
Unmanaged site

- Uma opção de design do sistema no BVMS com um grande número de subsistemas pequenos.
- Permite a configuração de um máximo de 9999 localizações num BVMS Management Server
- Os operadores podem aceder a dados de vídeo em direto e gravados a partir de um máximo de 20 locais em simultâneo.
- Para simplificar a navegação, os locais podem ser agrupados em pastas ou posicionados em mapas. Um nome de utilizador e uma palavra-passe predefinidos permite que os operadores se liguem rapidamente a um repositório.

O conceito de unmanaged site é compatível com o sistema BVMS baseado em IP, bem como soluções DVR analógicas:

- Gravadores analógicos Bosch DIVAR AN 3000/5000
- Unidades DIP 3000/7000 com gravação baseada em IP
- Sistema BVMS Management Server único

Adicionar um local para monitorização central requer apenas uma licença por local e não depende do número de canais no local.



- ↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes
- Tráfego de vídeo em direto a pedido e de reprodução

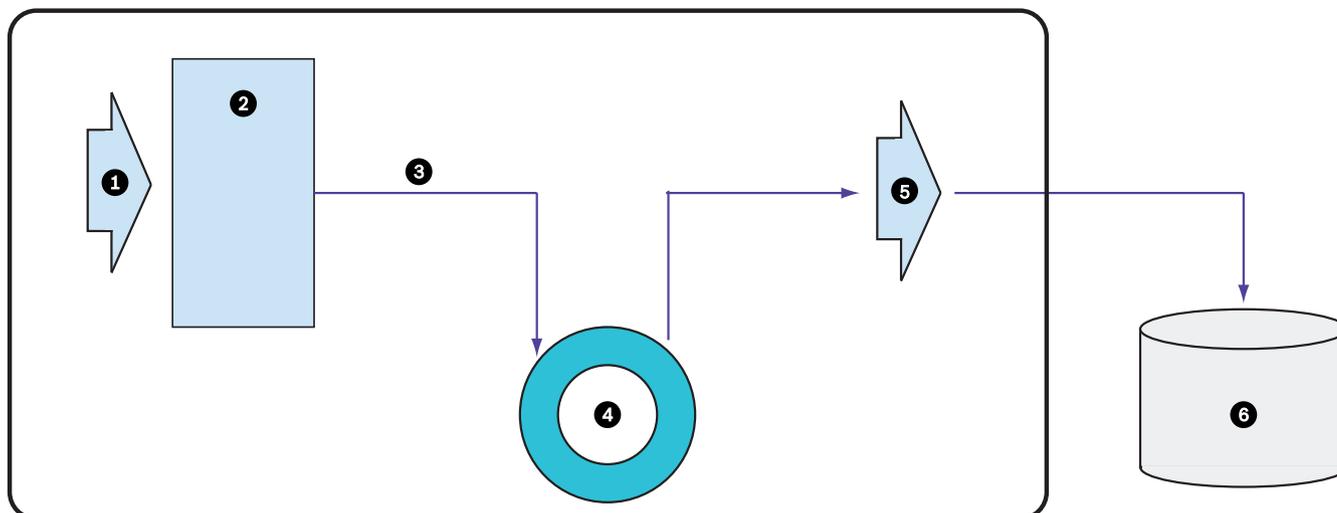
	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	Local
	DVR

4.2 Automated Network Replenishment (ANR)

Fim a que se destina

Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.

O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.



1	Vídeo	5	Rede IP
2	Codificador	6	Alvo iSCSI (armazenamento central)
3	Gravar imediatamente na memória intermédia		
4	Cartão SD (memória intermédia circular)		

Exemplo: Solucionar uma falha de rede

Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível

Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.

Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

Exemplo: ANR para a gravação de alarmes

A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

Limitações



Aviso!

Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em direto' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.

A função ANR não funciona com um codificador para o qual existe uma ligação segura configurada para a apresentação em direto.

Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

O codificador para o qual configura a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.

Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.

O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar corretamente configurado.

A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:

- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorreto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorreta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está ativa.

4.3 Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).
Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.
3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.
5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.
Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de Imagens de Alarme

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.

2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.
Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação actual ou para apresentar um ecrã em branco.
3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes. Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes.
Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.
5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.
 - Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exhibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Tratamento de alarmes em caso de encerramento

Todos os alarmes ativos são mantidos quando ocorre um encerramento do sistema. Os alarmes são restaurados e novamente apresentados na janela **Lista de Alarmes** quando o sistema é reiniciado.

Os alarmes no estado **Aceite** ou **Sequência** são revertidos automaticamente para o estado **Activo** quando o sistema é reiniciado. Os comentários inseridos para alarmes no estado **Sequência** são mantidos.

**Aviso!**

Os dados de alarme são gravados automaticamente a cada minuto, pelo que a perda máxima de dados corresponde aos dados acumulados num minuto.

Veja também

- *Modo Alarme (visualização de alarmes), página 105*
- *Tratar eventos e alarmes, página 83*

4.4

Área de interesse (Region of Interest - ROI)

Fim a que se destina

A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda na rede quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Descrição funcional

A função ROI só está disponível para o fluxo 2.

As câmaras HD fixas fornecem fluxos de ROI com resolução SD.

Quando uma ligação TCP é utilizada no Modo directo, o codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. A melhor qualidade adaptada nunca excede a qualidade do fluxo configurada.

Além disso, o codificador transmite em fluxo apenas a área seleccionada pelo utilizador (através das acções de zoom e de deslocamento horizontal).

A utilização da ROI tem as seguintes vantagens:

- Menor utilização da largura de banda da rede
- Diminuição do desempenho de descodificação necessário no cliente

Um utilizador com prioridade superior para o controlo PTZ pode assumir o controlo da ROI e alterar a secção da imagem. A gravação do fluxo 2 tem a prioridade mais elevada. Isto significa que uma gravação contínua do fluxo 2 torna impossível o controlo da ROI. Se a gravação de alarmes do fluxo 2 estiver configurada, não pode controlar a ROI quando ocorrer um evento que accione a gravação de alarmes.

Limitações

Só pode utilizar a ROI com câmaras HD fixas.

Só pode utilizar a ROI no Modo directo.

Ative o modo TCP para esta câmara para adaptar a largura da banda de rede. O codificador adapta a qualidade da codificação à largura da banda de rede. Sempre que um segundo cliente solicitar o mesmo fluxo (por exemplo, para gravar), a adaptação da largura de banda é desativada.

Além disso, o desempenho necessário para o processo de descodificação no cliente diminui.

Se o fluxo 2 estiver configurado como **H.264 MP SD ROI** ou **H.265 MP SD ROI** na página **Câmaras e Gravação**, mas ainda não estiver definido no codificador, o controlo PTZ não funciona. Ative a configuração para definir esta propriedade no codificador.

Veja também

- *Utilizar a ROI, página 59*

4.5 Seguimento Inteligente

Fim a que se destina

O Intelligent Tracking destina-se a ser utilizado para ativar a câmara para seguir um objeto selecionado. Pode configurar a seleção de um objeto como automática ou manual. A câmara pode ser uma câmara PTZ ou uma câmara HD fixa (apenas com ROI ativado).

Estão disponíveis os 3 modos seguintes:

- **Desligado:** o Intelligent Tracking está desligado.
- **Automático:** o Intelligent Tracking está ligado; o objeto maior é selecionado automaticamente para ser seguido. Utilização recomendada: objetos que raramente se movam na imagem.
- **Clicar:** o utilizador seleciona o objeto a ser seguido.

Depois de selecionar o objeto a ser seguido, a câmara PTZ move-se para seguir o objeto até este sair da área visível da câmara ou até o operador parar o seguimento.

Uma câmara HD fixa com funcionalidade Intelligent Tracking ativada define uma região circundante próxima dos limites do objeto selecionado e aumenta o zoom da imagem para apresentar apenas a região. Em seguida, a região é movida de acordo com o movimento do objeto.

Limitações

O Intelligent Tracking só pode ser utilizado para as operações Em directo. Não pode utilizar o Intelligent Tracking mais tarde nos vídeo gravados.

Para uma câmara PTZ ser utilizada para Intelligent Tracking, recomendamos que seja configurada para regressar a uma pré-posição definida após um período de inactividade mais prolongado. Caso contrário, pode acontecer que a câmara PTZ siga um objecto seleccionado automaticamente e, depois de o objecto desaparecer, a câmara PTZ mostra uma imagem irrelevante.

Veja também

- *Utilizar o Intelligent Tracking, página 60*

4.6 Fim de sessão por inactividade

Fim a que se destina

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client ou um Configuration Client na ausência do operador ou administrador.

Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

No caso do Configuration Client, não existem grupos de utilizadores disponíveis. A definição de fim de sessão por inactividade é válida para o utilizador **administrador**.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do Operator Client não afectam o período de tempo. As actividades automáticas do Configuration Client, por exemplo, o upload de firmware ou a configuração de iSCSI, impedem o fim de sessão por inactividade.

Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client BVMS.

Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.

O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

Exemplo

Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por uma pessoa não autorizada.

Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

Limitações

A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

4.7**Relé de falhas****Fim a que se destina**

Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro grave do sistema para acionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).

O utilizador tem de fazer o reset do relé manualmente.

O relé de falhas pode ser um dos da lista seguinte:

- Codificador BVIP ou relé do decodificador
- Relé ADAM
- Saída do painel de intrusão

Exemplo

Se algo acontecer que afecte gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um site (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é activado. Isto pode accionar, por exemplo, um alarme sonoro ou pode fechar portas automaticamente.

Descrição funcional

Pode configurar um único relé para funcionar como um relé de falhas. O relé de falhas é activado automaticamente quando é accionado um evento de entre um conjunto de eventos definido pelo utilizador. A activação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento “Relé fechado” subsequente é desconectado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.

Além de ser accionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desactivar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desactivar o relé de falhas. Visto que as permissões normais de acesso se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

4.8**Dados de texto****Fim a que se destina**

O operador pode pesquisar dados de texto para encontrar as gravações correspondentes. Os dados de texto têm de ser arquivados no Diário.

Os dados de texto são fornecidos por sistemas como leitores de cartões foyer, caixas automáticas ou entradas virtuais. Os dados de texto contêm dados de texto de transações, como números de conta e números de identificação bancária.

Descrição funcional

Os dados de texto de um dispositivo são gravados juntamente com os dados de vídeo correspondentes.

Limitações

Para pesquisar gravações com dados de texto, os dados de texto têm de estar configurados para serem armazenados no Diário.

O codificador no qual pretende configurar a função de gravação de dados de texto tem de ter a versão de firmware 5.92 ou posterior.

Os dados de texto de um máximo de 32 dispositivos diferentes podem ser gravados de forma sincronizada para uma câmara.

Podem ser armazenados, no máximo, 3000 bytes de dados de texto num codificador por evento.

Se tiver problemas com as pesquisas do Diário, a visualização de dados adicionais ou as exportações CSV dos resultados de pesquisa do Diário, tal pode dever-se ao facto de os dados de texto adicionais conterem caracteres não imprimíveis, por exemplo, x00-x1F.

Veja também

- *Caixa de diálogo Procurar dados de texto, página 119*
- *Apresentar dados de texto, página 78*

4.9**Operator Client Offline**

A funcionalidade do Operator Client Offline possibilita as seguintes utilizações:

- O Operator Client dá continuidade à operação durante a utilização Em directo, Reprodução e Exportação sem ligação ao computador do Management Server.
- Se uma estação de trabalho tiver sido ligada uma vez ao computador do Management Server, poderá iniciar sessão offline sempre, com qualquer utilizador.

No Modo offline, o BVMS tem de ter a versão 3.0 ou uma versão posterior.

Se uma estação de trabalho do Operator Client for desligada do computador com o Management Server, é possível continuar a trabalhar. Algumas funções principais continuam disponíveis, por exemplo, o vídeo em directo e a reprodução.

A partir do BVMS V5.5, uma estação de trabalho do Operator Client pode trabalhar offline com uma configuração do BVMS V5.0.5.

Cuidado!

Quando ocorre uma alteração da palavra-passe no Management Server durante o período quando o Operator Client está offline, esta alteração da palavra-passe não é propagada para este Operator Client.

Quando o Operator Client está online, o utilizador tem de iniciar sessão utilizando a nova palavra-passe.

Quando o Operator Client está offline, o utilizador tem de utilizar novamente a antiga palavra-passe para início de sessão. Isto não é alterado até que uma nova configuração seja ativada e transferida para a estação de trabalho do Operator Client.

Cuidado!

Quando uma câmara é chamada para visualização num grupo de monitores analógicos com uma estação de trabalho ligada ao teclado Bosch Intuikey e a estação de trabalho estiver offline, o teclado não envia um som de erro.

4.9.1 Trabalhar com o Modo offline

Quando o Operator Client é desligado de um Management Server, é apresentado o ícone sobreposto correspondente na Árvore Lógica do Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é apresentado o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é apresentado o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

Funções não disponíveis sem ligação

Ao ser desligado do Management Server, as seguintes funções não se encontram disponíveis no Operator Client:

- Lista de alarmes:
Inclui o tratamento de alarmes. A lista de alarmes está vazia e será automaticamente preenchida quando a ligação for restabelecida.
- Allegiant:
O processamento da linha de junção não está disponível. Nas versões anteriores, as câmaras Allegiant eram fechadas automaticamente com uma caixa de mensagem quando o processamento da linha de junção não estava disponível. Com o BVMS V3.0, será apresentado um Painel de imagem mais fácil de utilizar que irá informar o utilizador da impossibilidade de apresentar a câmara no momento.
- AMG:
Não é possível arrastar as câmaras no controlo AMG. O controlo é desactivado e será activado automaticamente quando a ligação for restabelecida.
- Prioridades PTZ:
Sem uma ligação ao Management Server, um Operator Client offline pode ligar-se a uma câmara PTZ desde que a própria câmara PTZ não esteja bloqueada. As prioridades da dome serão automaticamente actualizadas quando a ligação for restabelecida.
- Entrada:
Não é possível mudar a entrada.
- Diário:
O Logbook não está disponível e não pode ser aberto. Uma janela de pesquisa aberta no Logbook não é fechada automaticamente. Os resultados da pesquisa existentes podem ser utilizados e exportados.
- Operator Client SDK:
Não é possível processar as funções SDK do Operator Client com a IServerApi.
Não é possível criar uma RemoteClientApi.
Alguns métodos que só estão disponíveis na API do cliente não funcionam, por exemplo, o ApplicationManager (experimente GetUserName()).
- Alteração da palavra-passe:
O operador não consegue mudar a sua palavra-passe.

- Relé:
Não é possível mudar os relés.
- Script do servidor:
Os métodos de servidor da IServerApi que serão processados, mas que não poderão ser enviados ao Cliente, são os seguintes:
 - AlarmManager
 - AnalogMonitorManager
 - CameraManager
 - CompoundEventManager
 - DecoderManager
 - DeviceManager
 - DomeCameraManager
 - EventManager
 - InputManager
 - LicenseManager
 - Logbook
 - MatrixManager
 - RecorderManager
 - RelayManager
 - ScheduleManager
 - SendManager
 - SequenceManager
 - VirtualInputManager
- Sobreposições do estado:
Não estão disponíveis sobreposições de estado de câmaras, entradas ou relés.

Estados do Operator Client

Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados. São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 

O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 

O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.
- 

Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.
- 

Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

Sobreposição do estado do dispositivo

Os estados do dispositivo (ponto de gravação, demasiado ruidoso, demasiado escuro, ...) são processados pelo Management Server. Se não existir ligação entre o Cliente e o Servidor, os estados não podem ser actualizados no Cliente. Uma nova sobreposição do estado irá permitir

obter a informação visual de que todos os estados do dispositivo não estão disponíveis no momento. Se o cliente voltar a ter uma ligação estabelecida com o servidor, as sobreposições de estado são actualizadas automaticamente.

-  Estado desconhecido
A sobreposição de estado de um dispositivo na Árvore lógica ou num mapa quando o cliente está desligado do computador do Management Server.

Motivos para a falta de ligação

Os motivos que explicam a falta de ligação entre o Operator Client e o Management Server podem ser:

- A ligação física está interrompida.
- A palavra-passe do utilizador com sessão iniciada mudou durante o período offline.
- O Management Server concedeu a licença de estação de trabalho flutuante a outro Operator Client online enquanto o Operator Client agora desligado estava offline.
- O Operator Client e o Management Server têm versões diferentes (Management Server anterior à versão 5.5).

4.10

Versão do Operator Client independente

No Modo de compatibilidade, tanto o Operator Client como o Management Server têm de ter uma versão posterior à 5.5.

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão com êxito num Management Server em que esteja em execução uma versão de software anterior.

Se o servidor fornecer uma configuração mais recente à disponível na estação de trabalho do Operator Client, esta configuração é automaticamente copiada para a estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode optar por transferir a nova configuração.

O Operator Client proporciona um conjunto de funcionalidades reduzido e está ligado a este Management Server.

As seguintes funcionalidades relacionadas com o Management Server estão disponíveis após o início de sessão num Management Server com uma versão anterior:

- Preferências do utilizador
- Iniciar a gravação manual
- Apresentação dos estados dos dispositivos
- Alternar entre os estados do relé
- Pesquisar no diário
Não é possível a pesquisa de eventos.
- Server Lookup
- Exportação remota

4.10.1

Trabalhar com o Modo de compatibilidade

Esta funcionalidade encontra-se disponível nas versões posteriores à versão 5.5.

Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:



O Operator Client está ligado ao Management Server.



O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.

- 

Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.
- 

Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

4.11 Modos de visualização de uma câmara panorâmica

Este capítulo ilustra os modos de visualização de uma câmara panorâmica disponíveis no BVMS.

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de visualização:

- Vista de círculo
- Vista panorâmica
- Vista recortada

Os modos de vista panorâmica e recortada são criados pelo processo de correção de distorções no BVMS. A Correção de distorções nos limites não é utilizada.

O administrador tem de configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica no Configuration Client.

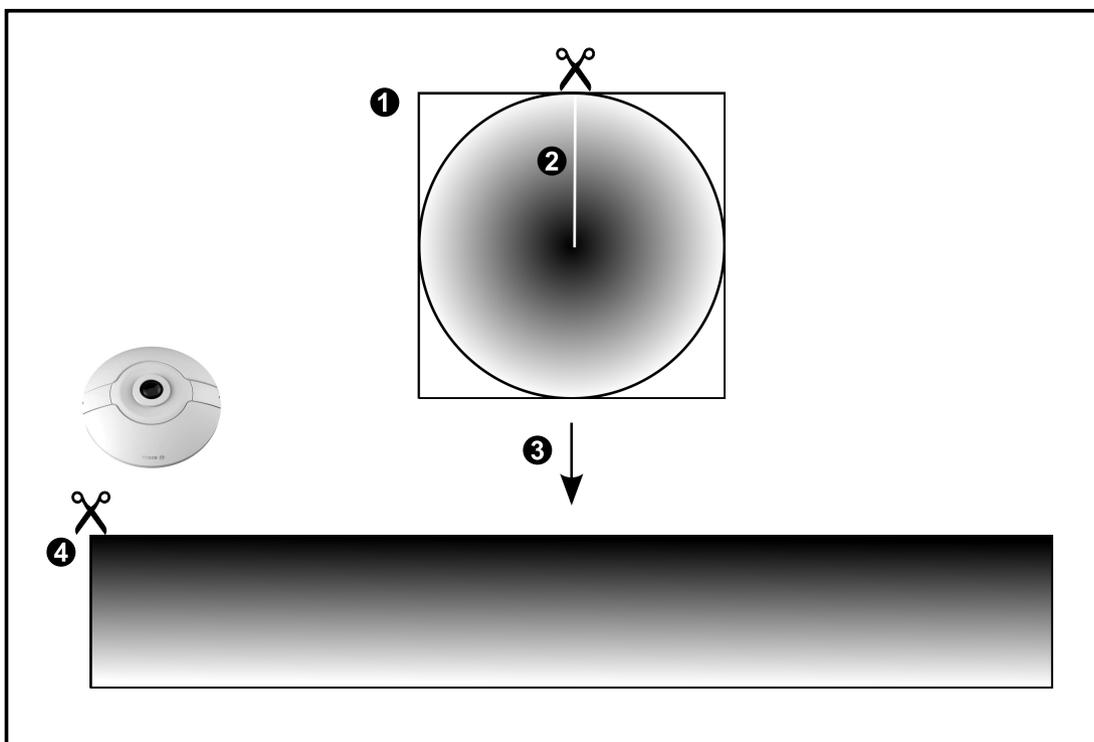
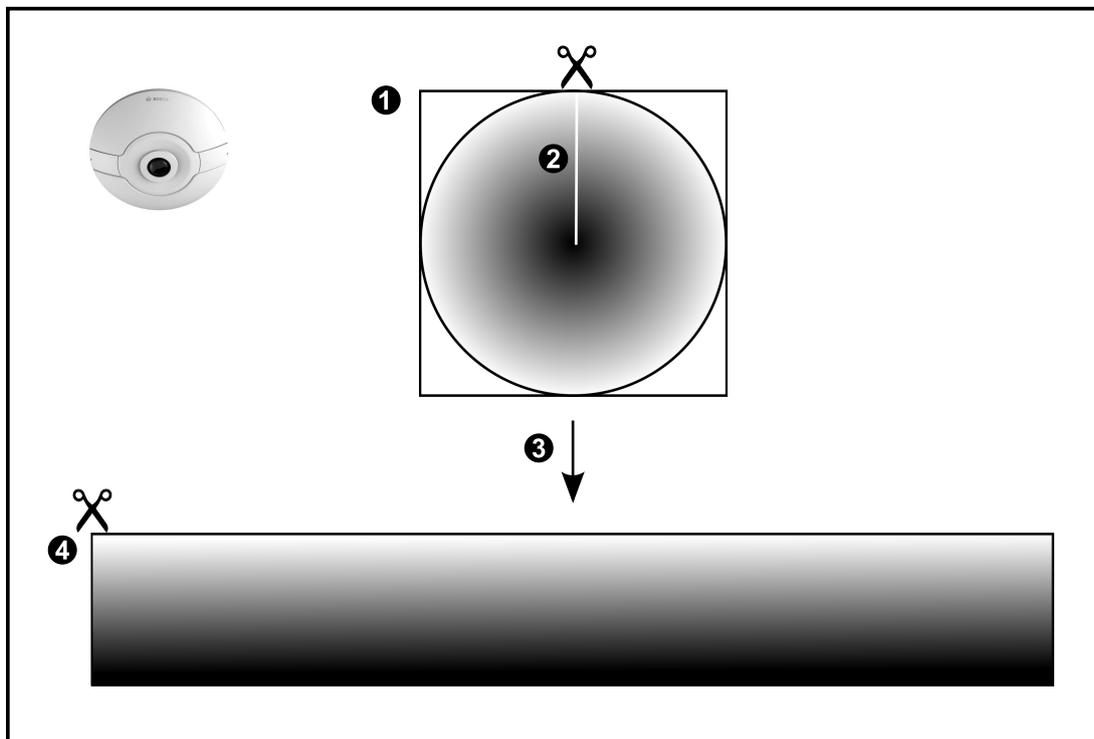
É possível redimensionar o Painel de imagens de uma câmara, conforme necessário. O Formato do painel de imagens não é restringido a um formato de imagem de 4:3 ou 16:9.

Veja também

- *Apresentar uma câmara panorâmica, página 40*
- *Mudar o modo de visualização da câmara panorâmica, página 41*
- *Organizar e redimensionar Painéis de imagens, página 43*

4.11.1 Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

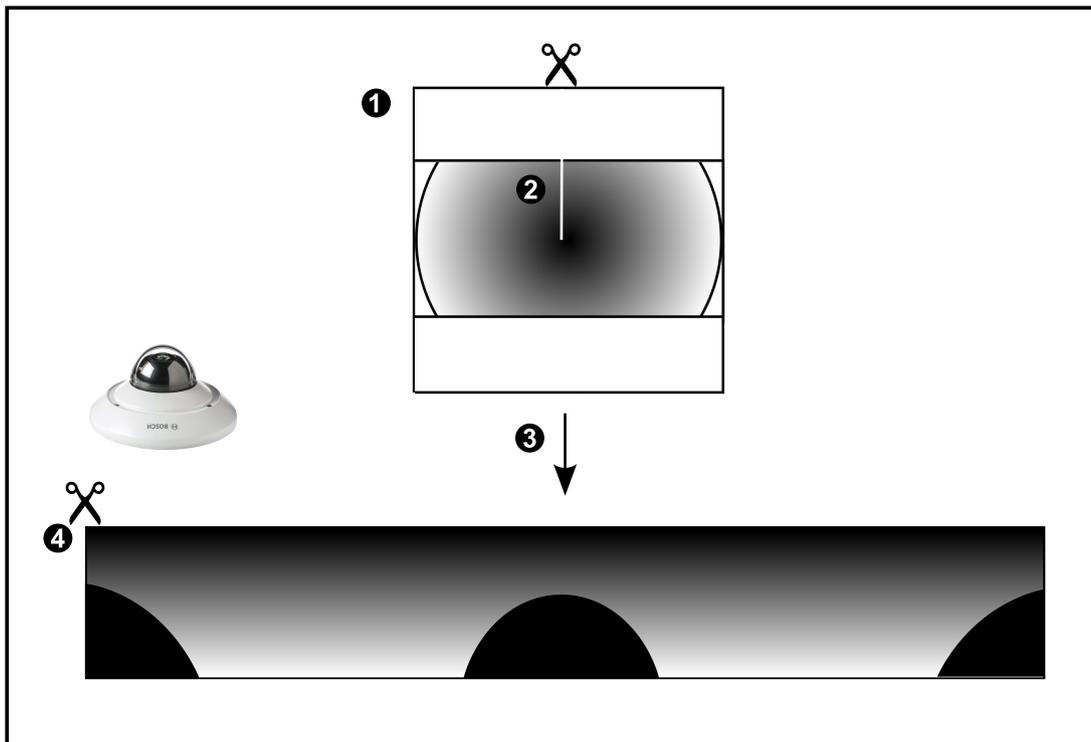
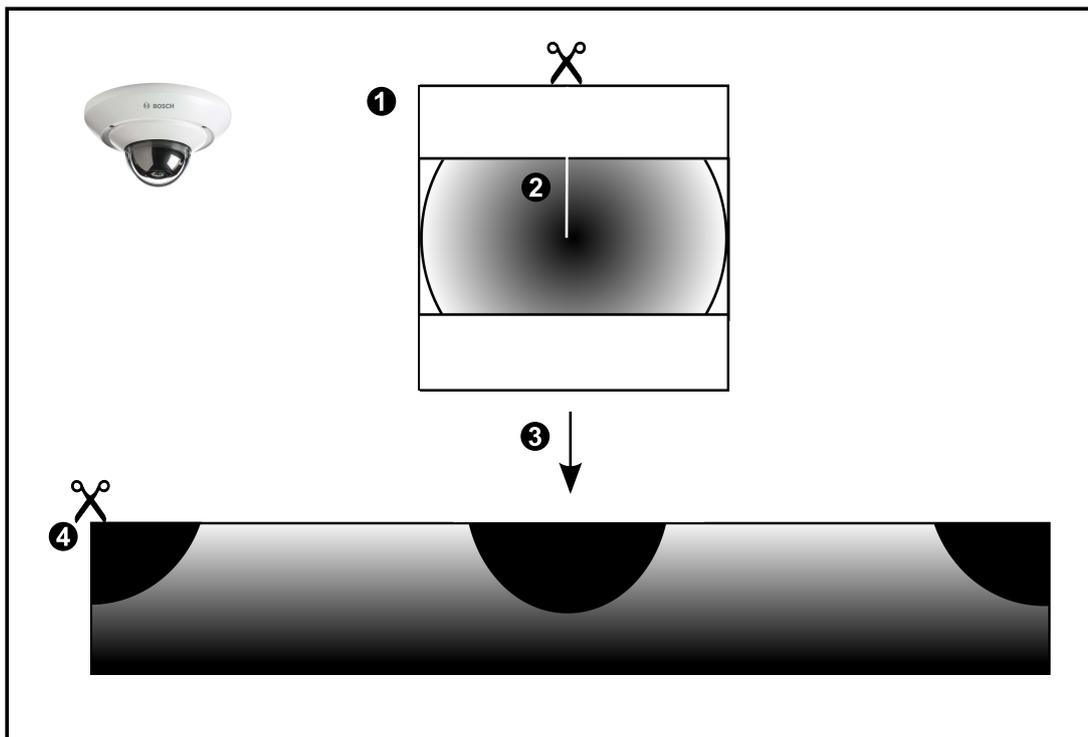


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.11.2

Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada no chão ou no teto.

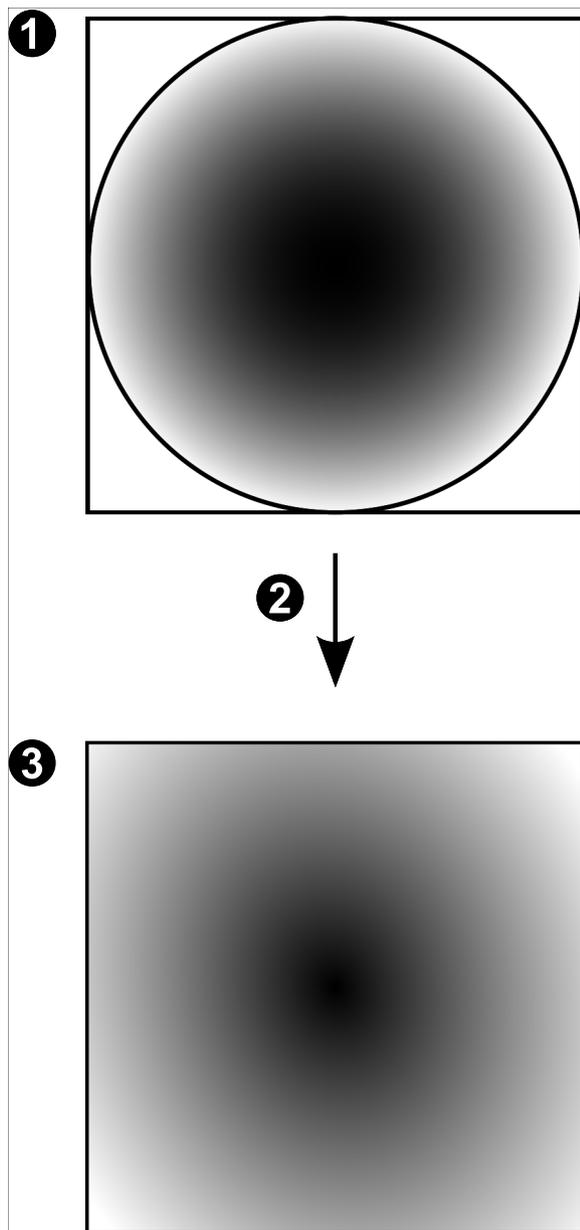


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.11.3

Câmara panorâmica de 360° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada na parede.

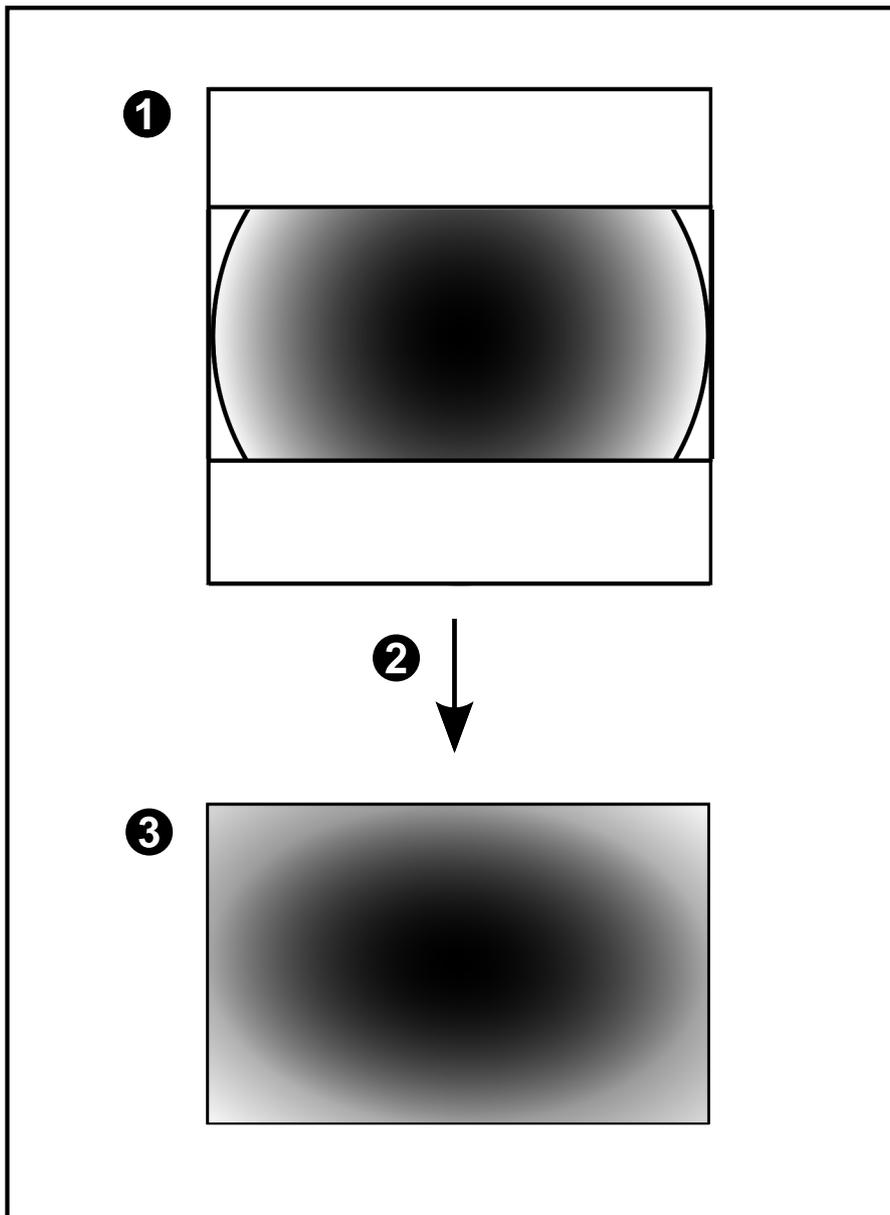


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.11.4

Câmara panorâmica de 180° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada na parede.



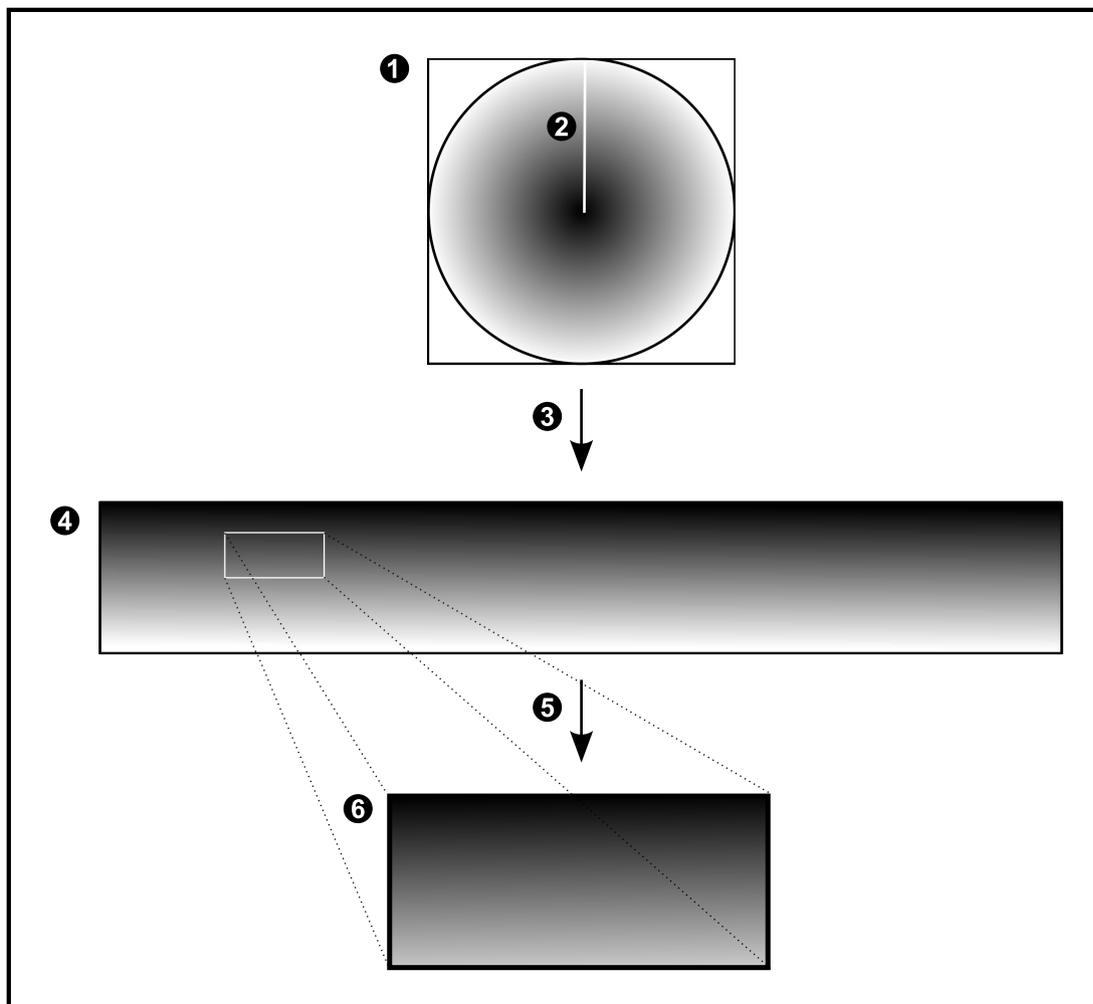
1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.11.5

Vista recortada numa câmara panorâmica

O exemplo seguinte ilustra o recorte de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

A secção rectilinear utilizada para recorte é fixa. É possível alterar a secção no Painel de imagens recortado utilizando os controlos PTZ disponíveis.



1	Imagem de círculo completo	4	Vista panorâmica
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	5	Recorte
3	Correção de distorções (Dewarping)	6	Painel de imagens recortado

4.12 Verificação de autenticidade

O utilizador do Operator Client pode verificar a autenticidade das gravações. A autenticidade das exportações é verificada automaticamente.

O administrador deve efetuar estes passos para garantir a existência de uma cadeia de certificados contínua. Para sistemas grandes (>30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Permita que a autoridade emissora do certificado (AC) emita um certificado para cada codificador.
- Carregue o certificado emitido (incluindo a chave privada) de forma segura em cada codificador.
- Instale o certificado de AC nas estações de trabalho do Operator Client em que pretende executar a verificação de autenticidade ou noutros computadores em pretenda executar exportações.

Para sistemas pequenos (<30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Transfira o certificado `HTTPS Server` a partir de cada codificador.
- Instale estes certificados nas estações de trabalho do Operator Client nas quais pretende executar uma verificação de autenticidade.

Peça o suporte de TI da sua empresa para lhe fornecer os detalhes.

Para ativar a verificação segura da autenticidade, o administrador tem de efetuar os seguintes passos:

- Ativar a autenticação em cada câmara pretendida.
- Para sistemas grandes: carregar e atribuir o certificado apropriado a cada câmara pretendida.
- Para sistemas pequenos: transferir um certificado a partir de cada codificador. Instalar os certificados, permitindo a verificação numa estação de trabalho.

Limitações

Necessita da versão de firmware 6.30 ou posterior.

Recomendamos que verifique a autenticidade de um máximo de 4 em simultâneo.

O utilizador do Operator Client não pode verificar a autenticidade do vídeo em direto.

Nota: não altere o certificado quando a gravação estiver em execução. Se tiver de alterar o certificado, pare primeiro a gravação, altere o certificado e volte a iniciar a gravação.

Para verificar a autenticidade de uma gravação, esta é reproduzida novamente num processo em segundo plano à velocidade máxima. Em redes com baixa largura de banda, a reprodução pode ser lenta. O processo de verificação pode demorar tanto quando o período de tempo selecionado para verificação. Exemplo: seleciona um período de tempo de 1 hora. O processo de verificação pode demorar até 1 hora.

O utilizador só pode verificar se uma gravação é autêntica. Se o processo de verificação não for bem-sucedido, tal não significa necessariamente que o vídeo foi manipulado. Muitas outras razões podem justificar a falha; por exemplo, uma eliminação manual. O utilizador do Operator Client não consegue distinguir entre uma alteração pretendida da gravação ou uma manipulação fraudulenta.

A autenticação de vídeo abrange apenas métodos de validação da autenticidade do vídeo. A autenticação de vídeo não abrange a transmissão de vídeo ou de dados, seja de que forma for. A funcionalidade de marca d'água para verificar a autenticidade existente em versões anteriores do BVMS foi substituída. A nova verificação de autenticidade fica automaticamente disponível após a atualização para a versão mais recente do BVMS. As verificações de autenticidade bem-sucedidas no passado não podem não ser verificadas atualmente porque essas gravações não contêm as informações expandidas necessárias.

A verificação da autenticidade não é suportada nos seguintes casos:

- Transcodificação
- Gravação local
- VSG
- Gravador de vídeo digital
- Bosch Recording Station
- ANR

Veja também

- *Verificar a autenticidade dos dados de vídeo, página 70*
- *Exportar dados de vídeo, página 70*

4.13**Túnel SSH**

O BVMS oferece conectividade remota através do túnel SSH (Secure Shell).

O túnel SSH cria um túnel encriptado estabelecido por uma ligação de protocolo/socket SSH. Este túnel encriptado pode fornecer transporte para o tráfego encriptado e não encriptado. A implementação Bosch SSH também utiliza o protocolo Omni-Path de comunicação de alto desempenho com baixa latência desenvolvido pela Intel.

Características e restrições técnicas

- O túnel SSH utiliza a porta 5322. Esta porta não pode ser modificada.
- O serviço SSH tem de ser instalado no mesmo servidor que o BVMS Management Server.
- As contas de utilizador têm de ter uma palavra-passe configurada. As contas de utilizador sem uma palavra-passe não podem iniciar sessão com uma ligação SSH.
- O Configuration Client não pode estabelecer uma ligação remota através de SSH. A ligação ao Configuration Client deve ser efetuada através do mapeamento de portas.
- O Operator Client verifica a ligação ao serviço SSH a cada 15 segundos. Se a ligação for interrompida, o Operator Client volta a testar a ligação a cada 1 minuto.

Mapeamento de portas

- ▶ Configure uma porta de encaminhando para o BVMS Management Server para utilizar a porta 5322 nas ligações internas e externas.
É a única entrada de mapeamento de porta que tem de efetuar para todo o sistema. O mapeamento de portas do BVMS não é necessário.

Comunicação encriptada

Após estabelecer a ligação através de um túnel SSH, todas as comunicações entre o BVMS Management Server e um cliente remoto são encriptadas.

5 Começar

Este capítulo fornece informações sobre como começar a utilizar o BVMS.

5.1 Iniciar o Operator Client

Nota:

- Antes de usar o sistema, active as licenças que tiver encomendado. O Manual de configuração ou a Ajuda Online do Configuration Client descrevem como activar as licenças.
- Para garantir que o seu BVMS usa o idioma de que necessita, defina-o no seu Configuration Client. Para mais informações, veja a Ajuda Online.

Se houver uma versão mais recente do BVMS em execução no Management Server, essa versão será instalada automaticamente através da tecnologia de instalação sem supervisão ao iniciar a sessão.

Para iniciar o Operator Client:

1. No menu **Iniciar**, selecione **Programas** > BVMS > Operator Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. No campo **Nome de Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador, não sendo necessária qualquer palavra-passe.
Para aceder em simultâneo a vários computadores do Management Server, introduza o nome de utilizador de um membro de um Enterprise User Group.
3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Na lista **Ligação:**, selecione o endereço IP ou o nome de DNS do Management Server ou do Enterprise Management Server.
Nota: se utilizar uma ligação SSH, selecione **<Novo...>** e introduza o endereço no seguinte formato: **ssh://IP ou nomeservidor:5322**.
Para utilizar uma ligação SSH, as contas de utilizador têm de ter uma palavra-passe configurada (consulte *Túnel SSH, página 35*).
5. Clique em **OK**.
Se tiver sido configurada uma autorização dupla para o seu grupo de utilizadores, é apresentada a caixa de diálogo de início de sessão seguinte.
Um utilizador do segundo grupo de utilizadores configurado introduz as informações necessárias.
A aplicação é iniciada.
Se a autorização dupla for opcional, basta clicar novamente em **OK** na segunda caixa de diálogo de início de sessão. Mas, depois, só possui os direitos de utilizador do seu grupo de utilizadores e não os direitos de utilizador potencialmente expandidos do seu grupo de autorização dupla.

Para sair do Operator Client:

1. No menu **Sistema**, clique em **Sair**.
A aplicação fecha-se.
Se tiver iniciado sessão no Operator Client como um utilizador sem autorização para fechar a aplicação, a caixa de diálogo **Introduza a Palavra-passe para Terminar Sessão** é apresentada.
2. Solicite a um utilizador, com os direitos de utilizador correspondentes, que introduza o respectivo nome de utilizador e palavra-passe para confirmar o processo.

5.2 Aceitar uma nova configuração

Quando o administrador do sistema activa uma nova configuração a partir do Configuration Client, cada Operator Client é automaticamente reiniciado ou, então, o utilizador de uma estação de trabalho é informado sobre a nova configuração e pode aceitá-la posteriormente. O administrador do sistema faz depois a configuração em função da situação que tiver ocorrido.

Se o administrador do sistema activar uma nova configuração sem forçar cada estação de trabalho Operator Client a aceitar a nova configuração, é apresentada uma caixa de diálogo em todas as estações de trabalho Operator Client. Os utilizadores podem aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração é recusada. Se um dispositivo (por exemplo, uma câmara) for retirado do sistema na nova configuração, algumas funções deste dispositivo não estão disponíveis caso tenha recusado a nova configuração.

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/iniciar sessão em Operator Client.

Para aceitar uma nova configuração:

- ▶ Termine a sessão e volte a iniciá-la novamente.
A nova configuração está, agora, a ser utilizada.

5.3 Aceder ao sistema

Acede a um sistema através dos seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
 - Introduza manualmente um endereço de rede.
 - Selecione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

5.4 Utilizando Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.
- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.

- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução

Para aceder:

1. Inicie o Operator Client ou o Configuration Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, seleccione **<Livro de endereços...>** para Configuration Client ou **<Livro de endereços...>** para Operator Client.
Se os endereços IP privado e público tiverem sido configurados para um servidor, serão indicados.
Se seleccionar **<Livro de endereços...>** ou **<Livro de endereços...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Server Lookup** é apresentada.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Seleccione o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor seleccionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação:** na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Seleccione este servidor na lista **Ligação:** e clique em **OK**.
Se tiver seleccionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode seleccionar este servidor, directamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

6 Exibir imagens de câmaras

Este capítulo fornece informações sobre a forma de exibição de imagens de câmaras. Algumas das funcionalidades descritas neste capítulo podem ser desactivadas pelo seu grupo de utilizadores.

6.1 Seleccionar um fuso horário

Janela principal



Aviso!

Certifique-se de que a hora em todos os computadores do seu sistema está correctamente definida de acordo com cada fuso horário em que os computadores se encontram.

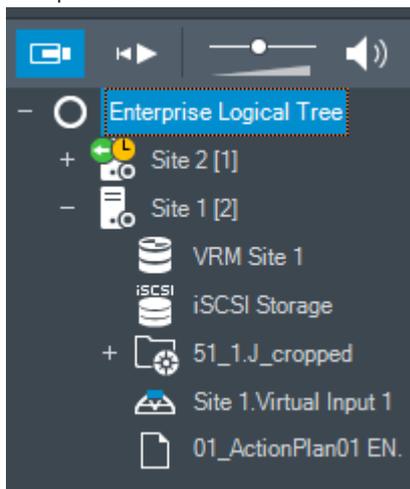
O Management Server ou o unmanaged site e todos os dispositivos ligados, incluindo codificadores, decodificadores, computadores VRM, dispositivos DiBos e DVR, têm de estar no mesmo fuso horário. Os computadores do Operator Client (incluindo Client SDK e Cameo SDK) e os computadores do Configuration Client podem estar em fusos horários diferentes do definido no Management Server ou no unmanaged site.

Se o Operator Client estiver localizado num fuso horário diferente do definido num ou mais Management Server ou unmanaged site ligados, pode seleccionar um dos seguintes ecrãs de hora:

- A sua hora local
- UTC
- Fuso horário do Management Server ou unmanaged site ao qual está ligado

Os Painéis de imagens que apresentam uma câmara (em direto e reprodução) mostram sempre a hora do Management Server ou do unmanaged site correspondente.

Na Árvore Lógica,  aparece o ícone de dispositivo de cada servidor ou unmanaged site que não partilha o fuso horário atualmente seleccionado no Operator Client:

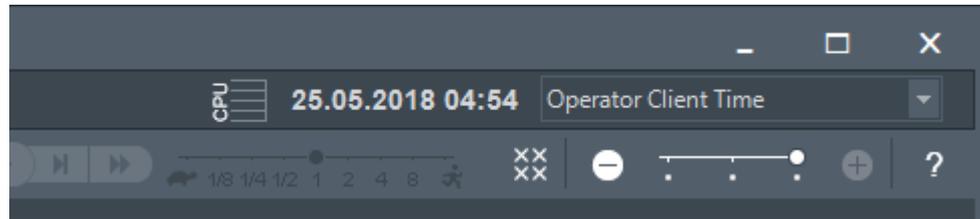


Pode seleccionar o fuso horário de um servidor ou unmanaged site para apresentar este fuso horário no Operator Client.

Para seleccionar o fuso horário:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito do rato sobre um ícone do servidor para seleccionar o fuso horário deste servidor.
2. Na lista de selecção de fuso horário, seleccione a entrada pretendida.
 - **Hora do Operator Client:** Operator Client

- **UTC**
- **UTC-x**: fuso horário de cada Management Server disponível. A hora baseada no fuso horário selecionado é apresentada na barra de menus:



Veja também

- *Janela Árvore Lógica, página 123*

6.2 Exibir uma câmara num painel de Imagens

Janela principal

Para atribuir uma imagem da câmara a um Painel de imagens:

- ▶ Arraste uma câmara da janela **Árvore Lógica** para um Painel de imagens. A imagem da câmara selecionada é apresentada no Painel de imagens.

Ou:

1. Selecione um Painel de imagens.
2. Na janela **Árvore Lógica**, faça duplo clique sobre uma câmara. A imagem da câmara selecionada é apresentada no Painel de imagens.
3. Repita os passos anteriores para cada câmara que quiser apresentar. Pode, também, arrastar mapas e documentos para Painéis de imagens.

Ou:

- ▶ Na **Árvore Lógica**, clique com o botão direito numa câmara e clique em **Mostrar no próximo painel de Imagens livre**. A câmara é apresentada.

Para mover uma câmara dentro da janela de Imagens:

- ▶ Arraste a câmara para outro painel de Imagens.

Para aumentar o zoom digital:

- ▶ Rode o botão de roda para frente ou para trás para aumentar ou reduzir o zoom.

Veja também

- *Janela Árvore Lógica, página 123*
- *Janela de Imagens, página 127*
- *Painel de Imagens, página 128*

6.3 Apresentar uma câmara panorâmica

Janela principal

É possível apresentar câmaras panorâmicas. O círculo de imagens completo original de uma câmara panorâmica é automaticamente corrigido de distorções quando é apresentado num Painel de imagens.

É possível apresentar câmaras panorâmicas e utilizar ePTZ no Modo Direto e no Modo de Reprodução.

É possível selecionar um ponto de interesse da imagem panorâmica para apresentar noutra Painel de imagens. O Painel de imagens apresenta a imagem recortada. O recorte e a utilização de ePTZ numa imagem cortada é possível no Modo Direto e no Modo de Reprodução.

A Janela de imagens permite um redimensionamento flexível do Painel de imagens que apresenta uma câmara panorâmica ou qualquer outra câmara.

Para apresentar uma câmara panorâmica:

1. Arraste uma câmara com o ícone  para um Painel de imagens. A imagem da câmara é apresentada em vista panorâmica.
2. Utilize os elementos de controlo disponíveis no Painel de imagens para navegar na imagem.

Para apresentar uma imagem recortada:

1. Apresente uma câmara panorâmica na vista panorâmica.
2. Mantenha a tecla CTRL premida. O apontador do rato é alterado em conformidade.
3. Clique e mantenha premido um ponto de interesse.
4. Arraste o ponto selecionado para outro Painel de imagens e largue-o. Solte a tecla CTRL. É apresentada uma secção da vista panorâmica à volta do ponto selecionado. É possível criar outra imagem recortada a partir desta imagem recortada com o mesmo procedimento. Recomendamos a apresentação de um máximo de 10 Painéis de imagens recortadas em simultâneo.
5. Utilize os elementos de controlo disponíveis no Painel de imagens para navegar na imagem.

Veja também

- *Mudar o modo de visualização da câmara panorâmica, página 41*
- *Organizar e redimensionar Painéis de imagens, página 43*
- *Modos de visualização de uma câmara panorâmica, página 28*

6.4 Mudar o modo de visualização da câmara panorâmica

Janela principal
ou

Janela principal >  > Selecionar um painel de imagens com câmara panorâmica > 
Pode mudar o modo de visualização para uma câmara panorâmica apresentada no Painel de imagens.

Estão disponíveis os seguintes modos:

-  **Vista de círculo**
-  **Vista panorâmica** (vista inicial)
-  **Vista recortada**

Tem de existir uma câmara panorâmica configurada na Árvore lógica para este utilizador.

Para mudar:

- ▶ Na barra de título do Painel de imagens com uma câmara panorâmica, clique no ícone **Mudar modo panorâmico** e selecione a entrada pretendida.

Quando o Painel de imagens desta câmara é fechado e novamente aberto, é apresentado o modo **Vista panorâmica**.

Veja também

- *Apresentar uma câmara panorâmica, página 40*
- *Modos de visualização de uma câmara panorâmica, página 28*
- *Painel de Imagens, página 128*

6.5 Apresentar uma câmara térmica/ótica dupla

O Operator Client permite apresentar o modo térmico e ótico de uma câmara dupla em separado ou em simultâneo.

Para apresentar o modo de visualização pretendido da câmara:

- ▶ Arraste a câmara para um Painel de imagens
ou
Selecione um Painel de imagens e na janela **Árvore lógica**, faça duplo clique na câmara pretendida.
A imagem da câmara selecionada é apresentada no Painel de imagens.
O modo de visualização é apresentado na barra de título do Painel de imagens:

-  Ótica
-  Térmica

Para alternar entre os modos de visualização da câmara:

- ▶ Na barra de título do painel de imagens que apresenta a câmara, selecione o modo de visualização pretendido.

Para apresentar os modos térmico e ótico da câmara em simultâneo:

1. Selecione o painel de imagens que apresenta a câmara.
2. Prima a tecla CTRL e arraste e largue a imagem da câmara para outro painel de imagens.
O segundo modo de visualização da câmara é apresentado no novo painel de imagens.

6.6 Exibir câmaras de vários Servidores de Gestão

Janela principal > **Árvore Lógica Empresarial**

Inicie sessão como um utilizador de um Enterprise User Group.

Na Árvore lógica Enterprise, expanda o item do Management Server pretendido. Pode utilizar os dispositivos que estão configurados para este Management Server.

6.7 Localizar um item na Árvore Lógica

Janela principal

Para localizar um item na Árvore lógica:

1. Clique com o botão direito do rato no nó raiz ou num nó secundário da Árvore lógica e clique em **Pesquisar na Árvore**

Ou:

Na Árvore lógica, prima Ctrl + F.

É apresentada a caixa de pesquisa .

2. Introduza uma cadeia de caracteres de pesquisa que representa o nome a apresentar de um item.

A pesquisa é acionada enquanto introduz a cadeia e o primeiro item correspondente é marcado. Se quiser apresentá-lo num painel de imagens, faça duplo clique no mesmo. Se a cadeia de caracteres de pesquisa não for encontrada, a cor de fundo da caixa de pesquisa muda.

3. Clique em  ou em  para marcar o item correspondente anterior ou seguinte.
4. Clique em  para fechar a caixa de pesquisa.

Veja também

– Caixa de pesquisa, página 125

6.8**Alterar o número de linhas de Painéis de imagens**

Janela principal

Pode alterar o número de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens.

Para mostrar menos linhas de Painéis de imagens:

- ▶ No menu **Ferramentas**, clique em **Mostrar menos linhas no painel Imagem** ou

mova o cursor **Alterar linhas do painel Imagem**  para a esquerda ou

clique em  ou prima F7.

Para mostrar mais linhas de Painéis de imagens:

- ▶ No menu **Ferramentas**, clique em **Mostrar mais linhas no painel Imagem** ou

mova o cursor **Alterar linhas do painel Imagem**  para a direita ou

clique em  ou prima F8.

Aviso!

O número máximo de linhas de Painéis de imagens apresentada na Janela de imagens é configurado no Configuration Client do BVMS.

Se atingir este número, o comando de menu **Mostrar mais linhas no painel Imagem** e o botão

 são desativados.

Se o número máximo de linhas de Painéis de imagens tiver sido definido como 1, o cursor

 de **Alterar linhas do painel Imagem** não é apresentado.

**Aviso!**

Esta limitação não afeta o BVMS Archive Player.

**6.9****Organizar e redimensionar Painéis de imagens**

Janela principal

Para organizar Painéis de imagens:

1. Arraste um item da janela **Árvore Lógica** para um Painel de imagens. Repita esta ação até que sejam apresentadas todas as câmaras pretendidas.
Se um objeto já estiver em apresentação num Painel de imagens de destino, este objeto é substituído.
2. Arraste uma câmara de um Painel de imagens para outro, se necessário.

Para redimensionar um Painel de imagens:

1. Aponte para um limite ou canto de um Painel de imagens. O apontador aparece como uma seta de duplo sentido.
É possível redimensionar diagonalmente, verticalmente ou horizontalmente.
A dimensão resultante do Painel de imagens é limitada à grelha do padrão do Painel de imagens selecionado.
O Formato do painel de imagens não se restringe ao formato de imagem de 4:3 ou 16:9.
2. Arraste para redimensionar o Painel de imagens.

Veja também

- *Janela de Imagens, página 127*

6.10**Exibir a janela de Imagens de Alarme**

Janela principal

Pode alternar entre a janela de Imagens e a janela de Imagens de Alarme, se existir, pelo menos, um alarme na lista de alarmes.

**Aviso!**

Um mapa apresentado num painel de Imagens de Alarme está otimizado para apresentação e contém apenas a vista inicial do ficheiro .dwf básico.

Para apresentar a janela de Imagens de alarme:

- ▶ Numa janela de Imagens, clique em  .
É apresentada a janela de Imagens de Alarme.

Para apresentar novamente a janela de Imagens:

- ▶ Numa janela de Imagens, clique em  .
É apresentado o Modo Direto ou o Modo de Reprodução, dependendo do modo apresentado anteriormente.

Veja também

- *Modo Alarme (visualização de alarmes), página 105*
- *Janela de Imagens, página 127*

6.11**Iniciar a gravação manual**

Janela principal

Pode iniciar a gravação de cada câmara manualmente. É usado o nível de qualidade do modo de gravação de alarmes. A duração da gravação de alarmes é configurada no Configuration Client.

Se a câmara seleccionada já estiver em gravação, o nível de qualidade é alterado para o modo de gravação de alarmes. No caso da gravação VRM, a gravação de alarmes não é protegida.

Nota: Não é possível iniciar a gravação manual numa câmara DiBos.

Para iniciar a gravação:

1. Selecione um Painel de imagens com apresentação de uma câmara.
2. Clique em  .
A gravação é iniciada.

Notas:

Só gravações de NVR: o ícone na barra do painel de Imagens é alterado para . Clique para parar a gravação. Se não fizer clique para parar a gravação, a gravação pára após decorrido o tempo de gravação manual configurado. Na Escala de Tempo da câmara, a gravação manual é apresentada como gravação de alarmes.

Só gravações de VRM: não pode parar a gravação manualmente. A gravação pára após decorrido o tempo de gravação de alarmes configurado. Na Escala de Tempo da câmara, a gravação com pré-alarme é apresentada como gravação de alarmes, caso a gravação com pré-alarme esteja configurada em Configuration Client.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*

6.12**Iniciar uma sequência de câmaras pré-configurada**

Janela principal

Com uma sequência de câmaras, é apresentado um grupo de câmaras sequencialmente. As sequências de câmaras pré-configuradas são obtidas no Configuration Client e aparecem na Árvore Lógica.

Uma sequência é configurada para utilizar mais do que um Painel de imagens no Operator Client ou na parede de monitores. Se não houver um número suficiente de Painéis de imagens ou painéis de monitores para apresentar toda a sequência, só são visualizados os painéis que cabem na Janela de imagens. Os painéis restantes não são visualizados, sendo apresentada uma mensagem correspondente.

Uma sequência não é apresentada nas seguintes condições:

- Perda de vídeo
- Ligação à câmara perdida
- Sem permissão para apresentar a câmara
- Câmara não configurada

Para além disso, as câmaras DiBos não podem ser apresentadas para sequências apresentadas num monitor analógico através de um descodificador.

Aviso!

Quando a configuração é alterada e ativada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.

**Para iniciar e controlar uma sequência de câmaras:**

1. Arraste a sequência pretendida  da janela **Árvore Lógica** para um Painel de imagens ou para uma parede de monitores.

A sequência é apresentada, sendo indicada pelo símbolo  quando for executada num Painel de imagens.

- Quando executar num Painel de imagens: clique num ícone de controlo de reprodução da barra de ferramentas da Janela de imagens para controlar a sequência.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*

6.13

Iniciar uma sequência de câmaras automática

Janela principal

Com uma sequência de câmaras, é apresentado um grupo de câmaras sequencialmente. Pode configurar o tempo de paragem destas sequências na caixa de diálogo **Opções** (menu **Extras**, comando **Opções**).

Uma sequência não é apresentada nas seguintes condições:

- Perda de vídeo
- Ligação à câmara perdida
- Sem permissão para apresentar a câmara
- Câmara não configurada

Para além disso, as câmaras DiBos não podem ser apresentadas para sequências apresentadas num monitor analógico através de um descodificador.

Aviso!

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.



Para iniciar uma sequência de câmaras:

- Selecione o painel de Imagens onde quer que a sequência seja reproduzida.
- Clique com o botão direito na pasta da **Árvore Lógica** ou na janela **Árvore dos Favoritos** e clique em **Mostrar como sequência no painel de Imagens seleccionado**.

As câmaras da pasta seleccionada são apresentadas sequencialmente no Painel de

imagens seleccionado.  indica que a sequência está a decorrer.

Para interromper uma sequência de câmaras:

- ▶ Na barra de ferramentas Janela de imagens, clique em .

A sequência pára a reprodução, como indicado por .

Para saltar para o passo anterior/seguinte de uma sequência de câmaras:

- ▶ Na barra de ferramentas da Janela de imagens, clique em  ou em .

A sequência salta para o passo anterior ou seguinte.

Veja também

- *Caixa de diálogo Opções, página 120*

6.14

Utilização de modo de áudio de um canal

Janela principal

Pode utilizar o modo de áudio de um canal quando quiser ouvir apenas uma fonte de áudio atribuída a uma câmara. Não pode activar áudio para outra câmara.

Para activar/desactivar o modo de áudio multicanais:

1. No menu **Extras**, clique em **Opções**.
2. Selecciona a caixa de verificação **Reprodução áudio do painel de Imagens seleccionado**.

Veja também

- *Caixa de diálogo Opções, página 120*

6.15 Utilizar o modo de áudio Multicanais

Janela principal

Pode utilizar o modo de áudio Multicanais quando quiser ouvir diferentes fontes de áudio ao mesmo tempo. Pode activar diferentes fontes de áudio atribuídas a uma câmara no painel de Imagens de cada câmara.

Para activar/desactivar o modo de áudio multicanais:

1. No menu **Extras**, clique em **Opções**.
2. Selecciona a caixa de verificação **Reprodução áudio Multicanais**.

Veja também

- *Caixa de diálogo Opções, página 120*

6.16 Utilização de zoom digital

Janela principal

Todos os Painéis de imagens possuem a função de zoom digital. Este zoom digital inclui 11 níveis: 1x, 1,35x, 1,8x, 2,5x, 3,3x, 4,5x, 6x, 8,2x, 11x, 14,9x, 20,1x.

Se guardar uma Vista Favoritos, a definição atual do zoom digital e a secção da imagem são guardadas.

Se clicar em , a definição atual do zoom digital e a secção da imagem serão utilizadas para reprodução instantânea.

Quando o Operator Client é reiniciado, a definição atual do zoom digital e a secção da imagem são mantidas.

Para utilizar o zoom digital:

1. Rode o botão de roda para frente ou para trás para aumentar ou reduzir o zoom.



indica que o zoom digital foi utilizado.

2. Arraste a imagem para navegar até à secção da imagem pretendida.
3. Clique com o botão direito no Painel de imagens e clique em **Zoom 1:1** para voltar ao tamanho original.



desaparece.

Nota:

Pode também utilizar os controlos do zoom digital na janela **Comando PTZ**.

Veja também

- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*
- *Janela Comando PTZ, página 126*
- *Painel de Imagens, página 128*

6.17 Guardar uma frame

Janela principal

Para guardar uma imagem isolada:

1. Selecione um Painel de imagens.
2. Clique em . É apresentada uma caixa de diálogo para guardar o ficheiro de imagem.
3. Selecione a pasta pretendida, introduza um nome de ficheiro e selecione o tipo de ficheiro desejado. Estão disponíveis JPG e BMP.
4. Clique em **OK**.
A imagem é guardada. O ficheiro contém informações adicionais sobre a câmara. Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*

6.18 Imprimir uma frame

Janela principal

Para imprimir uma imagem isolada:

1. Selecione um Painel de imagens.
2. Clique em . É apresentada uma caixa de diálogo para seleção de uma impressora.
3. Clique em **OK**.
A imagem é impressa. A impressão contém informações adicionais sobre a câmara. Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*

6.19 Alteração para modo de ecrã inteiro

Janela principal

O modo de ecrã inteiro oculta muitos elementos de controlo; por exemplo, os comandos de menu ou a Lista de Alarmes, se nenhum dos monitores de alarmes tiver mudado para modo de ecrã inteiro. Para aceder a estes elementos de controlo, saia do modo de ecrã inteiro.

Para apresentar toda a janela de imagens em modo de ecrã inteiro:

- ▶ Na barra de ferramentas da janela de Imagens, clique em . A janela de Imagens é exibida em modo de ecrã inteiro.

Para sair do modo de ecrã inteiro:

- ▶ Clique em .

Para maximizar um painel de Imagens selecionado:

- ▶ Clique com o botão direito num painel de Imagens e clique em **Maximizar**. O painel de Imagens selecionado é apresentado na janela de Imagens completa.

Veja também

- *Janela de Imagens, página 127*

6.20 Exibir ou ocultar as barras do painel de Imagens

Janela principal

Para apresentar/ocultar as barras de ferramentas:

- ▶ Clique em  para apresentar as barras de ferramentas.
- ▶ Clique em  para ocultar as barras de ferramentas.

Veja também

- *Janela de Imagens, página 127*

6.21 Exibição de informações numa câmara

Janela principal

Para apresentar informações:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num painel de Imagens com uma câmara atribuída e clique em **Propriedades**.
É apresentada uma caixa de diálogo com as características da câmara.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*

6.22 Activar a análise de conteúdo de vídeo (VCA)

Janela principal

Para activar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Activar Análise de Conteúdo**.
São apresentadas as sobreposições de VCA. Esta definição é mantida após o reinício ou início de sessão seguinte do Operator Client ou após o fecho da câmara e a nova apresentação num Painel de imagens.

Para desactivar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Desactivar Análise de Conteúdo**.
As sobreposições de VCA desaparecem.

6.23 Mostrar regras de análise de conteúdo de vídeo (VCA)

Janela principal

Para mostrar regras de VCA:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Mostrar regras da análise de conteúdo**.
São apresentadas as regras de VCA.
Esta definição não é mantida após o reinício ou início de sessão seguinte do Operator Client ou após o fecho da câmara e a nova apresentação num Painel de imagens.

Para ocultar as regras de VCA:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Ocultar regras da análise de conteúdo**.
As regras de VCA desaparecem.

6.24 Iniciar a reprodução instantânea

Janela principal > 

Pode ver as gravações de uma câmara num Painel de Imagens no Modo Directo.

Se estiver configurada, pode alterar a fonte de gravação.

A definição actual do zoom digital e a secção da imagem são utilizadas para reprodução instantânea.

A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) da reprodução instantânea é configurada na caixa de diálogo **Opções** (menu **Extras**, comando **Opções**).

Para iniciar a reprodução instantânea:

1. Selecione o Painel de imagens pretendido.
2. Clique em .
A gravação é reproduzida.
3. Mude para a origem de gravação pretendida, se estiver disponível.
Nota: depois de mudar para a origem de gravação, o tempo de rebobinagem pode ser diferente do valor configurado.

- ▶ Para regressar à imagem em direto, clique em .

Nota: pode ter mais do que um Painel de imagens com reprodução instantânea e até mesmo várias reproduções instantâneas da mesma câmara.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*
- *Mudar a fonte de gravação, página 81*

6.25 Atribuir uma câmara a um monitor

Janela principal >  > 

Pode atribuir dispositivos IP a um decodificador. Apresenta assim o sinal de vídeo no monitor analógico e reproduz o sinal de áudio nos altifalantes que estejam ligados ao codificador. As câmaras DiBos e Allegiant da Bosch não podem ser atribuídas desta forma.

Para atribuir uma imagem da câmara a um monitor:

- ▶ Arraste uma câmara da janela  para o monitor pretendido no Painel de imagens.

6.26 Utilização do modo de áudio

Janela principal

Se se encontrar disponível, pode activar o áudio de uma câmara seleccionada.

Para ouvir simultaneamente o sinal de áudio de várias câmaras, active o modo de Áudio Multicanais.

Pode mudar o modo de áudio na caixa de diálogo **Opções** (menu **Extras**, comando **Opções**).

Para activar/desactivar o áudio:

1. Selecione um painel de Imagens.

2. Clique em  para desactivar ou em  para activar o áudio.

Veja também

- *Painel de Imagens, página 128*
- *Caixa de diálogo Opções, página 120*

6.27 Utilizar a funcionalidade de intercomunicador

Janela principal > 

Só pode utilizar a funcionalidade de intercomunicador quando o Modo Directo estiver activo. Certifique-se de que o microfone está activo na placa de som e que o respectivo volume não é de 0. Pode efectuar esta operação no Painel de Controlo do seu computador. Para além disso, certifique-se de que, no controlo de gravação da placa de som, só está seleccionado o microfone e não o misturador estéreo. Para Windows 7: Desactive todos os dispositivos de entrada excepto o que pretender utilizar para a funcionalidade de intercomunicador.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Se alterar a definição de misturador estéreo para microfone após o primeiro arranque do Operator Client, a definição é substituída no arranque seguinte do Operator Client. Recomenda-se que utilize auscultadores em vez de uma combinação de microfone e altifalante, a fim de evitar o feedback acústico. A funcionalidade de intercomunicador só funciona com um codificador que tenha função de entrada e saída de áudio. Certifique-se de que o volume do microfone do codificador e dos altifalantes não é de 0. Para tal, utilize o Configuration Client.

Para utilizar a funcionalidade de intercomunicador na sua estação de trabalho, o grupo de trabalho a que pertence tem de ter a devida permissão. Para tal, utilize o Configuration Client. Na caixa de diálogo **Opções**, pode configurar o modo half-duplex ou full-duplex.

Para utilizar a funcionalidade de intercomunicador:

1. Seleccione um painel de Imagens com um codificador áudio.
2. Clique em  e mantenha premido o botão do rato. Se o áudio estava desactivado para este painel de Imagens, é activado automaticamente.
O ícone muda para .
Agora, pode falar. Caso a configuração esteja efectuada, a outra parte pode falar também, independentemente de clicar ou não no ícone.
3. Liberte o botão do rato. A transmissão é interrompida.
O áudio permanece activo para este painel de Imagens.



Aviso!

A recepção de um alarme de sobreposição automática pode interromper a transmissão.

Veja também

- *Janela de Imagens, página 127*

6.28

Bloquear o comando de uma câmara PTZ



Janela principal >

Pode bloquear o comando de uma câmara PTZ relativamente a outros utilizadores. Um utilizador com prioridade superior pode assumir o controlo e bloquear o comando da câmara. É possível configurar um tempo limite para este bloqueio explícito de PTZ. Se assumir o controlo sem primeiro bloqueá-lo manualmente, o comando fica bloqueado durante 5 segundos para o utilizador com uma prioridade inferior.

Para bloquear um comando PTZ:

1. Seleccione um dos seguintes itens:
 - Painel de Imagens com câmara PTZ
 - Câmara PTZ na Árvore Lógica
 - Câmara PTZ na Árvore dos Favoritos
 - Câmara PTZ na janela Mapa
2. Clique com o botão direito do rato no painel de Imagens ou na câmara PTZ e clique em **Bloquear**.

Os utilizadores com uma prioridade inferior deixam de poder utilizar o comando PTZ. Nos respectivos monitores, é apresentada uma caixa de mensagem a indicar isto mesmo. Para interromper o bloqueio do comando PTZ, clique com o botão direito do rato no painel de Imagens ou na câmara PTZ e, em seguida, clique em **Desbloquear**.
O bloqueio termina automaticamente após um período de tempo configurado ou quando encerrar a sessão.

Veja também

- *Janela de Imagens, página 127*
- *Janela Mapa, página 125*
- *Janela Árvore Lógica, página 123*

- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*

6.29 Actualizar a Imagem de referência



Janela principal >

Pode actualizar a imagem de referência.

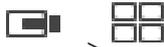
Para actualizar a imagem de referência:

1. Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens e clique em **Imagem de Referência...**
É apresentada a caixa de diálogo **Imagem de Referência**.
2. Clique em **Atualizar**.
É apresentada a imagem da hora em que clicou em **Atualizar**.

Veja também

- *Caixa de diálogo Imagem de Referência, página 115*

6.30 Apresentar um grupo de monitores analógicos



Janela principal >

Para atribuir um Grupo de monitores analógicos a um Painel de imagens:

1. Arraste um Grupo de monitores analógicos da janela **Árvore Lógica** para um Painel de imagens.
2. O Grupo de monitores analógicos seleccionado é apresentado no Painel de imagens.
Ou:
 1. Selecione um Painel de imagens.
 2. Na janela **Árvore Lógica**, faça duplo clique num Grupo de monitores analógicos.
 3. O Grupo de monitores analógicos seleccionado é apresentado no Painel de imagens.

6.31 Controlar um monitor wall



Janela principal >

Quando inicia uma parede de monitores, é apresentado o esquema seleccionado no decodificador e as câmaras ligadas.

Se estiver configurada, a parede de monitores é iniciada com uma sequência inicial de câmaras pré-configurada. Se uma sequência contiver mais câmaras que as disponíveis no esquema seleccionado, as câmaras restantes são cortadas.

Pode visualizar câmaras num monitor wall mesmo quando o seu Operator Client não está ligado a um Management Server.

Para controlar:

1. Arraste o monitor wall para um Painel de imagens.
O monitor wall é exibido como uma Janela de imagens.
2. Na lista, seleccione um esquema.
3. Arraste as câmaras pretendidas desde a **Árvore Lógica** para a Janela de imagens do monitor wall.
4. Arraste as câmaras para os Painéis de imagens pretendidos do monitor wall.

Veja também

- *Janela de imagens do Monitor Wall, página 126*

6.32 Selecionar fluxo em direto para visualização



Janela principal >

Pode selecionar o fluxo de uma câmara para visualização num Painel de imagens. Por exemplo, isto é útil quando o fluxo predefinido não está disponível. Neste caso, pode passar para outro fluxo.

Na Árvore lógica, pode selecionar o fluxo preferencial a utilizar quando a câmara é apresentada posteriormente.

No Painel de imagens de uma câmara já apresentada, pode mudar o fluxo imediatamente.

A seleção de fluxo num Painel de imagens que apresenta uma câmara é mantida após a reinicialização do Operator Client sem fechar explicitamente esse Painel de imagens. Se o fluxo predefinido tiver sido selecionado no Painel de imagens for alterado no Configuration Client, o fluxo utilizado na apresentação em direto é alterado automaticamente após a reinicialização.

Pode guardar a seleção do fluxo de um Painel de imagens numa vista da Árvore de favoritos.

Quando utiliza o Operator Client com uma versão anterior ao BVMS 5.5.5 para abrir uma vista anteriormente guardada com o Operator Client 5.5.5, é utilizado o fluxo predefinido.

Quando utiliza o Operator Client com a versão 5.5.5 para apresentar uma vista guardada com o Operator Client com uma versão anterior à 5.5.5, é utilizado o fluxo predefinido.

Para pré-selecionar um fluxo preferencial:

- ▶ Na Árvore lógica, clique com o botão direito do rato na câmara, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, clique num dos comandos de menu disponíveis.

Quando arrastar esta câmara para um Painel de imagens próxima vez, o fluxo preferencial é utilizado na apresentação.

Para selecionar um fluxo:

- ▶ Com o botão direito do rato na imagem da câmara num Painel de imagens, aponte para **Selecionar fluxo** e, em seguida, clique num dos comandos de menu disponíveis

O fluxo selecionado é utilizado na apresentação.

Quando seleciona **Tamanho do painel de imagem otimizado**, a resolução da câmara apresentada é ajustada automaticamente ao tamanho do Painel de imagens, consoante a resolução do menu utilizado.

O comando **Tamanho do painel de imagem otimizado** não está disponível para as seguintes câmaras:

- Câmaras com resolução SD
- Câmaras com resolução idêntica nos fluxos 1 e 2

Veja também

- *Utilizar favoritos e marcadores, página 61*

6.33 Visualizar vídeo através de largura de banda baixa

Janela principal

Pode reproduzir as gravações de uma câmara ou ver imagens em direto de uma câmara com o Operator Client, mesmo se tiver uma ligação de largura de banda baixa entre o BVMS e o seu computador do Operator Client.

Os transcodificadores não suportam intelligent tracking, ROI, sobreposições Intelligent Video Analytics e dados de texto.

Para utilizar redes com largura de banda reduzida, estão disponíveis 2 opções:

- Transcodificação de hardware
- Transcodificação de software (apenas disponível no Modo em direto)

Transcodificação de hardware

Para a transcodificação de hardware, o VRM tem de estar equipado com, pelo menos, um dispositivo de transcodificação. Este dispositivo de transcodificação não está configurado em BVMS. Consulte a documentação VRM sobre como configurar um dispositivo de transcodificação. Os dispositivos de transcodificação podem incluir múltiplas instâncias de transcodificação.

O DIVAR IP 3000 e o DIVAR IP 7000 incluem ambos uma instância de transcodificação pré-configurada.

Cada fluxo em direto ou gravação necessita de uma instância de transcodificação própria. A transcodificação de hardware só é possível para dispositivos IP de vídeo da Bosch ligados a um VRM.

Tanto a câmara como o dispositivo de transcodificação têm de ser geridos pelo mesmo VRM.

Transcodificação de software

Para a transcodificação de software, necessita de um Mobile Video Service configurado no seu Management Server ou Enterprise Management Server.

Num Enterprise System, só são utilizados os serviços MVS que estejam configurados na configuração Enterprise Management Server.

Para seleccionar o dispositivo de transcodificação preferencial, utilize a caixa de diálogo

Opções.

Para ativar a transcodificação:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, clique para ativar a **Transcodificação**.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
✓ Esta câmara mostra vídeo transcodificado.

Na barra de ferramentas do Painel de imagens, é apresentado o ícone  da

transcodificação de hardware ou o ícone  da transcodificação de software.

Se a câmara afetada já for apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo não transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

Se não for possível assegurar um pedido de transcodificação, o Painel de imagens relacionado fica preto.

Para desativar a transcodificação no Modo Direto:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, selecione outro fluxo.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
✓ Esta câmara apresenta vídeo não transcodificado.

O ícone de transcodificação não é apresentado.

Se a câmara afetada já tiver a ser apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

Para desativar a transcodificação no Modo de Reprodução:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, clique para desativar **Transcodificação**.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
✓ Esta câmara apresenta vídeo não transcodificado.

O ícone de transcodificação não é apresentado.

Se a câmara afetada já tiver a ser apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

**Aviso!**

Também pode ativar ou desativar a transcodificação num diretamente num Painel de imagens:

Clique com o botão direito no item, aponte para **Selecionar fluxo** e, em seguida, clique no comando de menu pretendido.

Esta definição só afeta o Painel de imagens selecionado.

Este comando não afeta a definição para o fluxo preferencial no Árvore Lógica.

Veja também

- Caixa de diálogo *Opções*, página 120
- Painel de Imagens, página 128

6.34 Utilizar TCP para ligação fiável



Janela principal >

Para cada dispositivo IP de vídeo da Bosch no seu sistema, pode estabelecer uma ligação mais fiável, se necessário. Isto pode revelar-se bastante útil se tiver, por exemplo, perdas de ligação devido a carga de rede elevada. Pode ativar o TCP para uma câmara selecionada para obter uma ligação mais fiável.

Em todas as câmaras de toda uma estação de trabalho, o administrador do sistema pode optar por configurar o TCP ou o UDP como protocolo predefinido. É possível substituir o protocolo predefinido para uma única câmara.

Nota: se o administrador ativou a encriptação do vídeo em direto de um codificador no Configuration Client, não pode desativar o TCP para este codificador.

Para activar TCP:

- ▶ Na Árvore Lógica, clique com o botão direito numa câmara e clique em **Activar TCP**.
- ✓ A ligação para a câmara encontra-se, agora, estabelecida através de TCP. A entrada de menu de contexto desta câmara muda para **Desactivar TCP**.

Para activar UDP:

- ▶ Na Árvore Lógica, clique com o botão direito numa câmara e clique em **Desactivar TCP**.
- ✓ A ligação à câmara encontra-se, agora, estabelecida através de UDP. A entrada de menu de contexto desta câmara muda para **Activar TCP**.

Para utilizar o protocolo predefinido configurado:

- ▶ Na Árvore Lógica, clique com o botão direito do rato numa câmara e clique em **Utilizar o protocolo predefinido (TCP)** ou em **Utilizar o protocolo predefinido (UDP)**. Em função da configuração actual, um destes dois comandos de menu está disponível.

6.35 Ligar a um site não gerido

Janela principal

Pode ligar a um site não gerido. Todos os dispositivos disponíveis de todos os dispositivos de rede de vídeo deste site são apresentados na Árvore Lógica. Assim que terminar a sessão ou sair do Operator Client, esta ligação será terminada.

Para ligar:

1. Clique com o botão direito do rato em  .
2. Clique em **Ligar ao site**.

Enquanto o dispositivo estiver a estabelecer ligação, é apresentado o ícone .

Quando a ligação for estabelecida com êxito, é apresentado o ícone . Todos os dispositivos disponíveis deste site são apresentados na Árvore Lógica. Se não for possível ligar todos os dispositivos pertencentes a este site, é apresentado o ícone . Mais tarde pode tentar ligar aos dispositivos restantes que não foram ligados agora.

Sugestão: também pode fazer duplo clique em  para ligar.

Para ligar os dispositivos restantes:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Repetir ligação**.

Para desligar um único site:

1. Clique com o botão direito do rato em  ou .
2. Clique em **Desligar do local**.

O ícone muda: . Todos os Painéis de imagens com dispositivos pertencentes a este site são automaticamente fechados.

Para desligar todos os sites:

- ▶ Clique em . Todos os sites são desligados. Os sites parcialmente ligados não são desligados. Todos os painéis de imagens com dispositivos pertencentes a este site serão automaticamente fechados.

Veja também

– *Unmanaged site, página 16*

6.36

Apresentar um alarme de análise de vídeo

Janela principal > . Pode visualizar a aplicação do visualizador de análise da plataforma de análise de vídeo configurada. A aplicação do visualizador de análise mostra os detalhes do alarme da análise.

Pré-requisitos

- ▶ Arraste o item da análise de vídeo  para um Painel de imagens. É apresentada a imagem predefinida da aplicação do visualizador de análise. Para visualizar a aplicação do visualizador de análise, tem de existir um alarme de análise de vídeo disponível na Lista de alarmes.

Para visualizar a aplicação do visualizador de alarmes:

- ▶ Na Lista de alarmes, clique para seleccionar um alarme de análise de vídeo. A aplicação do visualizador de análise é apresentada no Painel de imagens para o qual arrastou o item da análise de vídeo.

7 Utilizar os mapas e as câmaras PTZ

Este capítulo fornece informações sobre como utilizar as janelas **Mapa** e **Comando PTZ**.

Pode visualizar um mapa com a relação necessária e o fator de zoom. Desta forma, pode ver todos os dispositivos e os seus lugares de uma só vez.

Pode ativar a função onde o mapa da câmara no Painel de imagens selecionado obtém automaticamente o foco. Este mapa é apresentado na janela **Mapa** do monitor **Controlo**.

Algumas das funcionalidades descritas neste capítulo podem ser desativadas para o grupo de utilizadores, o Enterprise User Group ou a Enterprise Account.

7.1 Exibir um mapa

Janela principal

É possível exibir um mapa na janela **Mapa** ou num Painel de imagens.



Aviso!

Um mapa apresentado num painel de Imagens de Alarme está otimizado para apresentação e contém apenas a vista inicial do ficheiro .dwf básico.

Consoante a configuração, um mapa pode apresentar pontos ativos intermitentes e coloridos. Cada ponto ativo indica que ocorreu uma alteração específica de estado do dispositivo correspondente.

Para visualizar um mapa na janela do mapa:

- ▶ Arraste um mapa da Árvore Lógica para o separador  , aguarde até que a janela **Mapa** seja apresentada e deixe o mapa na janela **Mapa**.
O mapa é apresentado.

Para ver um mapa num painel de Imagens:

- ▶ Arraste um mapa da janela **Árvore Lógica** para um Painel de imagens.
O mapa é apresentado no Painel de imagens.

Veja também

- *Janela Mapa, página 125*

7.2 Comandar Câmaras PTZ



Janela principal > separador

Pode fazer zoom e controlar as câmaras na janela **Comando PTZ** ou num painel de Imagens. A função de zoom digital não se encontra disponível para câmaras dome e de rotação horizontal/vertical.



Aviso!

Quando controla uma câmara MIC 500 PTZ, a focagem próxima e afastada são trocadas. Pode mudar este comportamento directamente no dispositivo.

Controlar/fazer zoom de câmaras na janela **Comando PTZ**:

1. Selecciona o painel de Imagens pretendido.
2. Clique nos vários elementos de controlo na janela **Comando PTZ** para controlar a câmara.

Para mover uma pré-posição de uma câmara PTZ num mapa:

1. Apresente um mapa com um ponto ativo da câmara PTZ num Painel de imagens.
2. Clique com o botão direito na câmara PTZ localizada num mapa, aponte para **Posições PTZ** e, em seguida, clique no comando de pré-posição pretendido.
A câmara move o foco para a pré-posição selecionada.

Para bloquear o controlo de uma câmara PTZ num mapa:

1. Apresente um mapa com um ponto ativo da câmara PTZ num Painel de imagens.
2. Clique com o botão direito na câmara PTZ localizada num mapa e clique em **Bloquear**.
O comando PTZ desta câmara está bloqueado para outros utilizadores.
3. Para desbloquear: clique com o botão direito na câmara PTZ bloqueada e clique em **Desbloquear**.

Veja também

- *Janela Comando PTZ, página 126*

7.3**Utilizar o controlo de uma câmara na janela**

Janela principal

Depois de atribuir uma câmara PTZ a um Painel de imagens, pode utilizar as funções de controlo da câmara diretamente neste Painel de imagens.

Para utilizar a função de rotação horizontal e vertical:

1. Mova o cursor no Painel de imagens que apresenta uma câmara PTZ.

O cursor muda para .

2. Prima sem soltar o botão do rato.

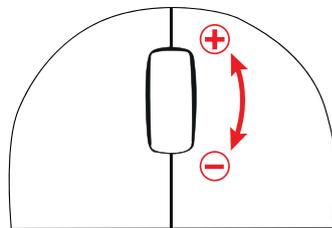
O cursor muda para .

Para rodar lentamente a imagem na horizontal e vertical, mova o rato ligeiramente na direção pretendida.

Para rodar mais rapidamente na horizontal e vertical, mova mais o rato.

Para utilizar a função de zoom ótico:

- Para aumentar o zoom, rode a roda do rato para a frente.
- Para reduzir o zoom, rode a roda do rato para trás.

**Veja também**

- *Painel de Imagens, página 128*

7.4**Utilizar a ROI**

Janela principal > Separador

Pode utilizar a ROI com uma câmara HD fixa.

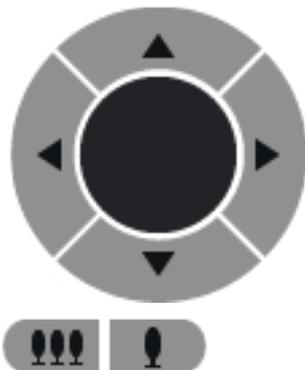
Pode fazer zoom e controlar as câmaras na janela **Comando PTZ** ou num painel de Imagens.

**Aviso!**

O administrador do sistema tem de configurar a função ROI no Configuration Client.

Para utilizar a ROI:

1. Utilize os seguintes controlos PTZ:



2. Adicionalmente, é possível utilizar o zoom digital ( ). Mas isto não poupa largura de banda da rede.

Ou

3. Utilize os controlos existentes na janela.

Veja também

- *Área de interesse (Region of Interest - ROI), página 21*

7.5**Utilizar o Intelligent Tracking**

Janela principal > Separador

Pode utilizar o Intelligent Tracking com uma câmara PTZ ou com uma câmara HD fixa (cada câmara com ROI ativado).

Para utilizar o Intelligent Tracking:

1. Clique com o botão direito do rato no Painel de imagens da câmara e clique em **Activar Análise de Conteúdo**.
2. Clique em **Automático** ou em **Clicar** para ativar o Intelligent Tracking.
 - ✓ A câmara segue um objeto que se move na imagem da câmara.

Veja também

- *Seguimento Inteligente, página 22*

8 Utilizar favoritos e marcadores

Este capítulo faculta informações sobre como utilizar a Árvore dos Favoritos e a Árvore dos Marcadores.

Árvore de favoritos

Pode adicionar todos os itens da Árvore lógica a uma vista da Árvore de favoritos para criar um subconjunto próprio da Árvore lógica. Em qualquer momento, pode visualizar a vista ou adicionar ou apagar dispositivos numa vista.

Quando guarda uma vista na Árvore de favoritos, guarda as seguintes definições:

- A atribuição das câmaras ou de outros objetos aos Painéis de imagens
- O padrão do Painel de imagens
- A definição atual do zoom digital
- A secção da imagem
- O fluxo selecionado (disponível apenas para o Modo em direto)

Árvore dos Marcadores

Pode guardar um período de tempo de visualização em directo ou uma gravação num marcador. Um marcador guarda uma hora de início e de fim, as câmaras atribuídas à janela de Imagens, neste momento, e todo o padrão de painel de Imagens. É possível um período de

tempo de 0 segundos. Os marcadores são guardados no painel . Eliminar um marcador não afecta as gravações correspondentes. Não é possível adicionar ou remover câmaras de um marcador. Para alterar um marcador, carregue-o, efectue as suas alterações e guarde-o.

Se uma gravação for eliminada, o marcador correspondente não é sincronizado. Se carregado, é exibido um painel de Imagens preto.

Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é exibido com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

Nota: Não acrescente mais de 4 câmaras num marcador para evitar problemas de desempenho quando carregar o marcador.

Veja também

- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*
- *Selecionar fluxo em direto para visualização, página 54*

8.1 Adicionar itens à Árvore dos Favoritos

Janela principal >  > separador 
ou

Janela principal >  > separador 

Pode adicionar cada item da Árvore Lógica à Árvore dos Favoritos. Isto permite-lhe definir o seu próprio subconjunto da Árvore Lógica.

Para adicionar um item:

- ▶ Clique com o botão direito num item e clique em **Adicionar aos Favoritos**.

Veja também

- *Janela Árvore Lógica, página 123*
- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*

8.2 Criar/editar Vistas

Janela principal > separador  > 
ou

Janela principal >  > separador 

Depois de atribuir as câmaras, os mapas e os ficheiros HTML aos Painéis de imagens, pode guardar esta atribuição e o padrão de Painel de imagens numa vista na Árvore de favoritos.

Para criar uma nova vista:

1. Disponha as câmaras na Janela de imagens no Modo em direto e no Modo de reprodução.
2. Se o pretender, utilize o zoom digital e selecione uma secção da imagem.
Quando visualizar uma vista, a imagem em direto da câmara é apresentada no Modo em direto e o vídeo gravado da câmara é apresentado no Modo de reprodução.

3. Na barra de ferramentas da Janela de imagens, clique em .

É adicionada uma nova vista . Introduza um nome para a nova vista.

Limitação para unmanaged sites: pode criar uma vista das câmaras a partir de um máximo de 20 unmanaged sites.

Para visualizar uma vista:

- ▶ Faça duplo clique na vista ou clique com o botão direito do rato na vista e clique em **Carregar vista de painel Imagem**.
A atribuição guardada nesta vista é apresentada na Janela de imagens.



Aviso!

O número máximo de linhas de Painéis de imagens apresentada na Janela de imagens é configurado no Configuration Client do BVMS. Se este número tiver sido alterado desde o último fim de sessão no Operator Client e o número de linhas de Painéis de imagens na vista guardada exceder o máximo definido pelo parâmetro do sistema, a vista guardada não pode ser apresentada e vê um aviso.

Pode visualizar a vista sem as linhas em excesso.

Visualizar uma vista de unmanaged sites

Quando carrega uma vista de câmaras de unmanaged sites, a atribuição guardada nesta vista é apresentada na Janela de imagens e os unmanaged sites são ligados automaticamente.

Se a ligação demorar mais 3 segundos a ser efetuada, é apresentada a caixa de diálogo **A ligar** que mostra o progresso da ligação.

- ▶ Para cancelar o processo de ligação, clique em **Cancelar**.
Não é ligado nenhum outro unmanaged site e as restantes imagens da câmara não são carregadas.
Os unmanaged sites que já tinham sido ligados permanecem ligados e as imagens da câmara que já tinham sido carregadas permanecem abertas.

Se ocorrerem problemas de ligação, os unmanaged sites que não foram ligados são apresentados na caixa de diálogo **A ligar**.

- ▶ Terminado o processo de ligação, clique em **OK**.

Se o número de unmanaged sites já ligados e de unmanaged sites atribuídos à vista Favoritos exceder o número máximo de 20 sites ligados, é apresentada uma mensagem.

- ▶ Clique em **Não** para cancelar.
Alternativamente,
clique em **OK** para continuar.
Se continuar, os unmanaged sites já ligados, mas não atribuídos à vista Favoritos, são desligados.

Para editar uma vista:

1. Faça duplo clique na vista  que pretende editar.
2. Faça as alterações necessárias. Por exemplo, atribua câmaras aos Painéis de imagens.
3. Clique com o botão direito do rato na vista pretendida e clique em **Atualizar vista de painel Imagem**.

Para mudar o nome de uma vista:

1. Clique com o botão direito no rato na vista pretendida  e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o nome da vista e prima ENTER.

Para apagar uma vista:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na vista e clique em **Remover**.
A vista é removida da Árvore de favoritos.

Veja também

- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*

8.3 Adicionar um marcador

Janela principal >  > Atribuir as câmaras pretendidas aos painéis de Imagens
ou

Janela principal >  > Atribuir as câmaras pretendidas aos painéis de Imagens

Para adicionar um marcador:

1. Utilizando o Traço Fino, seleccione o período de tempo na Escala de Tempo.
2. Na barra de ferramentas, clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Marcador**.
Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.
3. O período de tempo seleccionado é copiado para os campos adequados.
4. Efectue alterações, se necessário.
5. Clique em **OK**.
- ✓ O marcador é guardado na Árvore dos Marcadores.

Veja também

- Caixa de diálogo Adicionar Marcador, página 124

8.4 Editar um marcador

Separador Janela principal >  > 

ou

Janela principal >  > Separador 

Para editar um marcador:

1. Clique com o botão direito num marcador e clique em **Editar Marcador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Marcador**.
 2. Efetue alterações, se necessário.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ O marcador é guardado na Árvore dos marcadores.

Veja também

- Caixa de diálogo Adicionar Marcador, página 124

8.5 Carregar um marcador

Janela principal >  > separador 

ou

Janela principal >  > separador 

Para exibir um marcador:

- ▶ Arraste um marcador para a janela de Imagens. Todo o esquema da janela de Imagens guardado no marcador é exibido na Escala de Tempo. O Traço Fino é colocado na hora de início do marcador.
- ✓ A janela de Imagens anterior é substituída.

**Aviso!**

O número máximo de linhas de Painéis de imagens apresentada na Janela de imagens é configurado no Configuration Client do BVMS. Se este número tiver sido alterado desde o último fim de sessão no Operator Client e o número de linhas de Painéis de imagens no marcador guardado exceder o máximo definido pelo parâmetro do sistema, a vista guardada não pode ser apresentada e vê um aviso.

Pode visualizar a vista sem as linhas em excesso.

Veja também

- Janela dos marcadores, página 124

8.6 Exportar marcadores

Janela principal > 

ou

Janela principal > 

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Para exportar marcadores:

Para exportar marcadores:



1. Clique no separador .
2. Clique com o botão direito do rato num marcador.
3. Para exportar um marcador único, clique em **Exportar Marcador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Marcador**.
Ou
Para exportar vários marcadores, clique em **Exportar Múltiplos Marcadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Vídeo**.
4. Efetue as definições apropriadas.
Se pretende encriptar os ficheiros exportados, introduza uma palavra-passe e confirme a palavra-passe.
5. Clique em **Exportar**.
É calculado o tamanho das gravações a serem exportadas. São subtraídas as sobreposições das gravações. Se o espaço livre não for suficiente, é apresentada uma mensagem de erro.
A autenticidade da exportação é automaticamente verificada.
As gravações são exportadas para o suporte de dados selecionado.
6. Se estiver disponível, clique em **Detalhes da verificação** para visualizar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**. Se forem encontrados problemas de autenticação, o botão **Detalhes da verificação** fica inativo.

Veja também

- *Caixa de diálogo Exportar Marcador, página 139*
- *Caixa de diálogo Exportar Vários Marcadores, página 141*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*

9 Gerir vídeos gravados

Este capítulo fornece informações sobre a gestão das gravações.

Algumas das funcionalidades descritas neste capítulo podem ser desactivadas para o seu grupo de utilizadores.

9.1 Seleccionar um fuso horário

Janela principal



Aviso!

Certifique-se de que a hora em todos os computadores do seu sistema está correctamente definida de acordo com cada fuso horário em que os computadores se encontram.

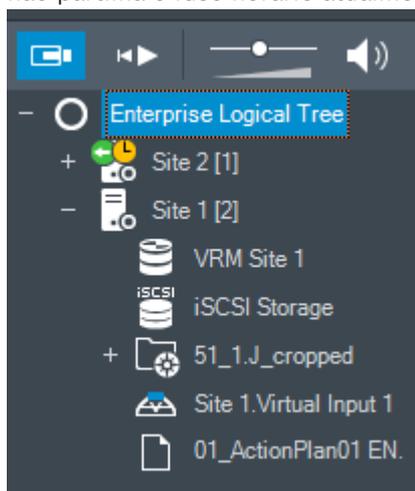
O Management Server ou o unmanaged site e todos os dispositivos ligados, incluindo codificadores, decodificadores, computadores VRM, dispositivos DiBos e DVR, têm de estar no mesmo fuso horário. Os computadores do Operator Client (incluindo Client SDK e Cameo SDK) e os computadores do Configuration Client podem estar em fusos horários diferentes do definido no Management Server ou no unmanaged site.

Se o Operator Client estiver localizado num fuso horário diferente do definido num ou mais Management Server ou unmanaged site ligados, pode seleccionar um dos seguintes ecrãs de hora:

- A sua hora local
- UTC
- Fuso horário do Management Server ou unmanaged site ao qual está ligado

Os Painéis de imagens que apresentam uma câmara (em direto e reprodução) mostram sempre a hora do Management Server ou do unmanaged site correspondente.

Na Árvore Lógica,  aparece o ícone de dispositivo de cada servidor ou unmanaged site que não partilha o fuso horário atualmente seleccionado no Operator Client:

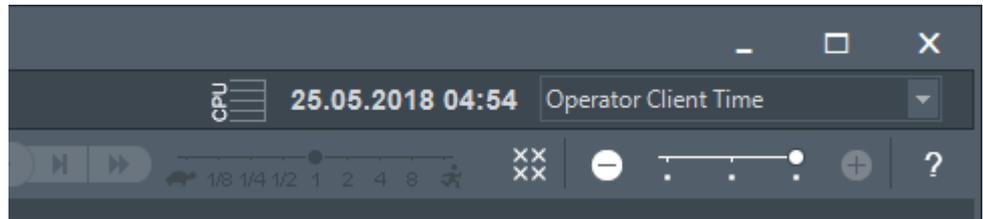


Pode seleccionar o fuso horário de um servidor ou unmanaged site para apresentar este fuso horário no Operator Client.

Para seleccionar o fuso horário:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito do rato sobre um ícone do servidor para seleccionar o fuso horário deste servidor.
2. Na lista de selecção de fuso horário, selecione a entrada pretendida.
 - **Hora do Operator Client:** Operator Client

- **UTC**
- **UTC-x**: fuso horário de cada Management Server disponível. A hora baseada no fuso horário selecionado é apresentada na barra de menus:



Veja também

- *Janela Árvore Lógica, página 123*

9.2

Reproduzir vídeos gravados

Janela principal >  > Separador  

Nota:

As câmaras Allegiant Bosch não são gravadas no BVMS.

Para reproduzir vídeos gravados:

1. Atribuir uma câmara a um painel de Imagens.
2. Mude para a fonte de gravação pretendida, caso esteja disponível.
3. Utilize um controlo de Escala de Tempo para obter a opção de reprodução pretendida.

Veja também

- *Janela Escala de Tempo, página 129*
- *Usar a Escala de Tempo, página 67*
- *Mudar a fonte de gravação, página 81*

9.3

Usar a Escala de Tempo

Janela principal >  > Separador  

Pode aceder a um momento específico na Escala de tempo através do Traço fino.

Para navegar na Escala de tempo:

- ▶ Clique em qualquer lugar na Linha cronológica.
As imagens do ponto de tempo selecionado são apresentadas na Janela de imagens.

Ou:

1. No campo da data e hora, introduza os valores pretendidos.

2. Clique em  .
O Traço fino salta para este tempo. As imagens do momento introduzido são apresentadas na Janela de imagens. Utilize um controlo de Escala de tempo para obter a opção de reprodução pretendida.

Utilize o Traço fino para seleccionar um período na Escala de tempo. Pode utilizar esta seleção para mais tarefas, tais como para exportar dados de vídeo.

- ▶ Arraste as alças inferiores do Traço Fino para seleccionar um período de tempo ou para alterar esta selecção.
Arraste as alças superiores para mover o traço fino ou a selecção.

Veja também

- *Janela Escala de Tempo, página 129*
- *Reproduzir vídeos gravados, página 67*

9.4 Alterar a velocidade de reprodução

**Para alterar a velocidade de reprodução para visualizar o vídeo para a frente ou para trás:**

- ▶ Mova o cursor para a esquerda para diminuir a velocidade de reprodução e para a direita para a aumentar.

Nota: se definir a velocidade de reprodução como 4x ou superior, nem todos os fotogramas serão apresentados.

Veja também

- *Janela Escala de Tempo, página 129*

9.5 Restringir o vídeo

Janela principal > menu  > **Escala de Tempo**

Pode restringir as gravações das câmaras ligadas aos seguintes dispositivos DIVAR AN:

- DIVAR AN 3000
- DIVAR AN 5000

Quando restringido, um utilizador não autorizado não poderá visualizar as gravações dessas câmaras.

Os dispositivos de um DIVAR AN podem ser ligados ao BVMS localmente em  ou como

um unmanaged site em .

Para restringir necessita da permissão correspondente.

**Aviso!**

Restringir/anular a restrição de um período de tempo selecionado pode possivelmente anular a restrição/desproteger todo o período de tempo restringido/protegido contíguo desta câmara, até mesmo fora do período de tempo selecionado.

Para restringir:

1. Com o Traço fino, selecione o período de tempo de uma ou mais câmaras DIVAR AN na Escala de tempo.
2. Clique com botão direito do rato nesse período de tempo e clique em **Restringir vídeo...** É apresentada a caixa de diálogo **Restringir vídeo**.
3. Clique em **Restringir**. É apresentada uma caixa de mensagem que mostra informações detalhadas sobre o período de tempo que é efetivamente restringido. Geralmente, este período de tempo é maior do que o período de tempo selecionado. Os dados de vídeo são restringidos. Na Escala de tempo, o vídeo restringido é indicado com faixas diagonais vermelhas: 

Nota:

Para remover a restrição, selecione o período de tempo restringido na Escala de Tempo, clique com o botão direito do rato e, em seguida, clique em **Anular restrição de vídeo...**

Veja também

- Caixa de diálogo *Restringir vídeo*, página 133
- Caixa de diálogo *Anular restrição de vídeo*, página 134

9.6 Proteger vídeo

Janela principal >  > Separador  

Pode evitar que as imagens das câmaras apresentadas sejam substituídas ou apagadas.

**Aviso!**

Não pode proteger os dados de um dispositivo de armazenamento local.

1. Utilize o Traço Fino para seleccionar o período de tempo na Escala de tempo.
2. Clique com o botão direito do rato neste período de tempo e clique em **Proteger vídeo...**
A caixa de diálogo **Proteger Vídeo** é apresentada.
O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Início:** e **Fim:**.
Se for necessário, altere os valores.
3. Clique em **Proteger**.
Os dados de vídeo estão protegidos. Na Escala de tempo, o vídeo protegido é indicado com faixas brancas diagonais: 

Nota:

Para remover a protecção, seleccione o período de tempo protegido na Escala de Tempo, clique com o botão direito do rato e, em seguida, clique em **Desproteger vídeo...**

Veja também

- Caixa de diálogo *Proteger Vídeo*, página 134
- Janela *Escala de Tempo*, página 129

9.7 Apagar dados de vídeo

Janela principal >  > separador  

Nota: Não é possível restaurar dados de vídeo apagados.

Pode apagar dados de vídeo desde o início da gravação até à posição do traço fino.

Os dados de vídeo de todas as câmaras disponíveis na Escala de Tempo são eliminados.

Gravações VRM: As gravações protegidas não são eliminadas.

Gravações NVR: Quando existem gravações protegidas disponíveis, a eliminação não é iniciada.

**Aviso!**

Não pode apagar os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Para apagar vídeo:

1. Mova o Traço Fino para a posição desejada na Escala de tempo.
No menu **Escala de Tempo**, clique em **Eliminar vídeo...**
A caixa de diálogo **Apagar Vídeo** é apresentada.
2. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **Apagar**.
Confirme a mensagem de aviso.
Quando a eliminação estiver concluída, clique em **Concluído**.

Veja também

- Caixa de diálogo Apagar Vídeo, página 132
- Janela Escala de Tempo, página 129
- Caixa de diálogo Apagar vídeo, página 136

9.8

Verificar a autenticidade dos dados de vídeo

Janela principal >  > separador  

Pode verificar a autenticidade das gravações de todas as câmaras apresentadas na janela de imagens.

Para autenticar:

1. Utilize o traço fino para selecionar o período de tempo na Escala de Tempo.
2. Clique com o botão direito do rato neste período de tempo e clique em **Verificar autenticidade....**
A caixa de diálogo **Verificar Autenticidade** é apresentada.
O valor Traço Fino atual na Escala de Tempo é copiado para as listas **Início:** e **Terminar:**.
Se for necessário, altere os valores.
3. Clique em **Verificar** para iniciar a autenticação.
A caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade** é apresentada e mostra o resultado do processo de verificação.

Veja também

- Caixa de diálogo Resultado da verificação de autenticidade, página 143
- Verificação de autenticidade, página 34

9.9

Exportar dados de vídeo

Janela principal > 
ou

Janela principal > 



Aviso!

Não pode exportar os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Pode exportar dados de vídeo da seguinte forma:

- Exportar marcadores, página 71
- Exportar um período de tempo:, página 71
- Exportar uma entrada de pesquisa única:, página 72

Pode criar exportações em diferentes formatos:

- **Formato nativo**
- ASF

- MOV

Pode guardar as exportações em diferentes destinos:

- HDD
- CD/DVD

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Caixa de diálogo Exportar Marcador, página 139*
- *Caixa de diálogo Exportar Vários Marcadores, página 141*
- *Caixa de diálogo Exportar Vídeo, página 136*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*
- *Janela Resultados de Pesquisa de Vídeo, página 144*
- *Caixa de diálogo Resultado da verificação de autenticidade, página 143*

9.9.1

Exportar marcadores

Para exportar marcadores:



1. Clique no separador .
2. Clique com o botão direito do rato num marcador.
3. Para exportar um marcador único, clique em **Exportar Marcador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Marcador**.
Ou
Para exportar vários marcadores, clique em **Exportar Múltiplos Marcadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Vídeo**.
4. Efetue as definições apropriadas.
Se pretende encriptar os ficheiros exportados, introduza uma palavra-passe e confirme a palavra-passe.
5. Clique em **Exportar**.
É calculado o tamanho das gravações a serem exportadas. São subtraídas as sobreposições das gravações. Se o espaço livre não for suficiente, é apresentada uma mensagem de erro.
A autenticidade da exportação é automaticamente verificada.
As gravações são exportadas para o suporte de dados selecionado.
6. Se estiver disponível, clique em **Detalhes da verificação** para visualizar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**. Se forem encontrados problemas de autenticação, o botão **Detalhes da verificação** fica inativo.

9.9.2

Exportar um período de tempo:



Aviso!

Apenas disponível no Modo de reprodução.

Para exportar um período de tempo:



1. Clique no separador .
2. Utilize o Traço fino para selecionar o período de tempo na Escala de tempo.

3. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Vídeo**.
O período de tempo selecionado é copiado para os campos **Início: e Fim:**.
4. Efetue as definições apropriadas.
Se pretende encriptar os ficheiros exportados, introduza uma palavra-passe e confirme a palavra-passe.
5. Clique em **Exportar**.
É calculado o tamanho das gravações a serem exportadas. São subtraídas as sobreposições das gravações. Se o espaço livre não for suficiente, é apresentada uma mensagem de erro.
A autenticidade da exportação é automaticamente verificada.
Os ficheiros são exportados para o suporte de dados selecionado.
6. Se estiver disponível, clique em **Detalhes da verificação** para visualizar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**.

9.9.3

Exportar uma entrada de pesquisa única:



Aviso!

Apenas disponível no Modo de reprodução.

Para exportar uma entrada de pesquisa única:

1. Efetue uma pesquisa de dados de vídeo.
2. Clique no separador  ou no separador .
3. Clique numa entrada da lista de resultados de pesquisa.
4. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Vídeo**.
5. Efetue as definições apropriadas.
Se pretende encriptar os ficheiros exportados, introduza uma palavra-passe e confirme a palavra-passe.
6. Clique em **Exportar**.
A autenticidade da exportação é verificada automaticamente.
A entrada é exportada para o suporte de dados selecionado.
7. Se estiver disponível, clique em **Detalhes da verificação** para visualizar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**.

9.10

Fornecer uma palavra-passe para exportação

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Exportar vídeo...** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo**
ou

Janela principal >  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Marcador** > caixa de diálogo **Exportar Marcador**
ou



Janela principal > separador > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Múltiplos Marcadores** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo**
É possível fornecer uma palavra-passe para cada exportação nativa que efetuar utilizando Operator Client.

Para fornecer uma palavra-passe:

1. Clique para selecionar o **Formato nativo**.
2. Clique para selecionar **Encriptar exportação**.
3. Introduza uma palavra-passe e confirme-a.
4. Especifique as definições adequadas.
5. Clique em **Exportar**.

A exportação encriptada é efetuada.

Quando carregar esta exportação, o operador tem de introduzir a palavra-passe.

Veja também

- Caixa de diálogo *Exportar Marcador*, página 139
- Caixa de diálogo *Exportar Vários Marcadores*, página 141
- Caixa de diálogo *Exportar Vídeo*, página 136

9.11

Exportar para um ficheiro único



Janela principal > > menu **Escala de Tempo** > comando **Exportar vídeo...** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo**

Pode exportar as gravações de vídeo para um ficheiro ZIP.

Para exportar:

1. Introduza as horas de início e de fim.
2. Clique para selecionar **Exportar como ficheiro ZIP único**.
3. Efetue as definições apropriadas.
Se pretende encriptar os ficheiros exportados, introduza uma palavra-passe e confirme a palavra-passe.
4. Clique em **Exportar**.
É calculado o tamanho das gravações a serem exportadas. Se o espaço livre não for suficiente, é apresentada uma mensagem de erro.
A autenticidade da exportação é automaticamente verificada.
As gravações são exportadas e a exportação é adicionada a um ficheiro ZIP.
5. Se estiver disponível, clique em **Detalhes da verificação** para visualizar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**.



Aviso!

Não pode carregar um ficheiro de exportação ZIP no Operator Client.

Veja também

- Caixa de diálogo *Exportar Vídeo*, página 136

9.12

Carregar vídeo exportado



Janela principal >

**Aviso!**

Não pode carregar um ficheiro de exportação ZIP no Operator Client.

Formatos de exportação

- Exportações em bloco (info) criadas com o VRM eXport Wizard
- Ficheiros de exportação não encriptados (*.info) criados com o Operator Client do BVMS
- Ficheiros de exportação encriptados (*.encr) criados com o Operator Client do BVMS

Informações adicionais

As exportações de vídeo criadas com o VRM eXport Wizard são apresentadas como ficheiros `info`.

O VRM eXport Wizard permite exportar um grande volume de dados.

O VRM eXport Wizard faz parte do zip de versão do BVMS existente na pasta Bonus.

Para obter mais informações, consulte o Manual de software do VRM eXport Wizard.

Pode carregar gravações exportadas para apresentação. Para poder carregar uma exportação exportada para um ficheiro ZIP, extraia este ficheiro ZIP.

1. No menu **Escala de Tempo**, clique no comando **Carregar vídeo exportado...**
É apresentada a caixa de diálogo para abrir ficheiros de exportação.
2. Selecione o ficheiro necessário e clique em **Abrir**.
Os ficheiros de exportação encriptados têm a extensão `.encr`, os ficheiros não encriptados têm a extensão `.info` e as exportações em bloco são apresentadas como um ficheiro `info`.
Se seleccionar um ficheiro com a extensão `.encr`, introduza a palavra-passe dessa exportação.

O vídeo carregado é apresentado na janela .

Para reproduzir o vídeo carregado, expanda a entrada e arraste uma câmara para um Painel de imagens.

Se a câmara tiver sido exportada num computador em que o Operator Client tinha sessão iniciada num Enterprise Management Server, o nome da câmara é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

As entradas da Árvore de exportação são removidas quando sai do Operator Client.

3. Para remover o vídeo exportado, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Descarregar Exportação**.

Veja também

- *Janela de exportações, página 125*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*

9.13**Efectuar uma Pesquisa Forense (só gravações VRM)**

Janela principal >  >  >  separador > Selecione um painel de Imagens

Pode procurar movimentos no vídeo no painel de Imagens seleccionado. A Pesquisa Forense permite pesquisar propriedades específicas.

A pesquisa forense só está disponível para gravações VRM.

**Aviso!**

A Pesquisa forense tem de ser ativada na sua estação de trabalho.

1. Selecione o Painel de imagens em que deseja procurar movimento.
2. Com o Traço fino, selecione um intervalo de tempo na Escala de tempo e selecione o Painel de imagens correspondente.
3. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa forense**.
O período de tempo selecionado é copiado para os campos **Iniciar:** e **Terminar:**.

Se necessário, altere os valores. Clique em .
4. Na lista **Algoritmo:**, selecione uma entrada de Intelligent Video Analytics.
5. No campo **Tarefas de vigilância**, configure a Pesquisa forense.
Consulte a documentação do utilizador da versão do Intelligent Video Analytics que está a utilizar.
6. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa forense.


É apresentada a janela  com as respetivas entradas.
7. Faça duplo clique sobre a entrada para reproduzir o vídeo correspondente. É apresentado o vídeo correspondente.

Veja também

- *Caixa de diálogo Pesquisa forense, página 132*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*

9.14**Activar a análise de conteúdo de vídeo (VCA)**

Janela principal

Para activar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Activar Análise de Conteúdo**.
São apresentadas as sobreposições de VCA. Esta definição é mantida após o reinício ou início de sessão seguinte do Operator Client ou após o fecho da câmara e a nova apresentação num Painel de imagens.

Para desactivar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num Painel de imagens com uma câmara atribuída e clique em **Desactivar Análise de Conteúdo**.
As sobreposições de VCA desaparecem.

9.15**Procurar movimentos**

Janela principal >  >  Separador > Seleccionar um painel de Imagens
Pode verificar a existência de movimentos no vídeo do Painel de imagens seleccionado.

Para procurar movimentos:

1. Selecione o Painel de imagens em que deseja procurar movimento.
2. Utilize o Traço fino para seleccionar o período de tempo na Escala de tempo.

3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Procura de Movimentos**. O período de tempo selecionado é copiado para os campos **Iniciar:** e **Terminar:**.
Se for necessário, altere os valores.
4. Se for necessário, selecione **Exibir Grelha**. Uma grelha é colocada sobre a imagem. Pode selecionar cada célula na grelha para procurar.
5. Selecione as células em que pretende procurar movimento. Arraste uma área para selecionar as células.
A área selecionada é apresentada em amarelo opaco.
Para limpar uma área selecionada, arraste-a de novo.
6. Clique em **Iniciar Pesquisa**. Os resultados de pesquisa para o Painel de imagens selecionado são listados na janela .
7. Faça duplo clique sobre a entrada para reproduzir o vídeo correspondente. É apresentado o vídeo correspondente.

Veja também

- *Caixa de diálogo Procura de Movimentos, página 131*
- *Janela Resultados de Pesquisa de Movimentos, página 144*
- *Janela Escala de Tempo, página 129*

9.16

Localizar entradas no Diário

Janela principal > Menu **Ferramentas** > comando **Localizar no Diário** > caixa de diálogo **Selecione um Servidor** > caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa**
No Diário, pode procurar eventos, alarmes, dispositivos e cadeias de caracteres de eventos específicos. Pode guardar os critérios de pesquisa como filtro. Se seleccionar outro fuso horário, a indicação da data e da hora dos resultados de pesquisa no Diário é alterada em conformidade.

Para localizar entradas no Diário:

1. Num Enterprise System, seleccione o Management Server para procurar.
2. Na lista **Filtro**, seleccione um filtro predefinido, se disponível.
Um filtro contém todas as definições que fizer nesta caixa de diálogo.
Pode guardar, carregar e apagar o filtro seleccionado.
3. No campo **Data e Hora**, introduza as datas e horas de início e de fim do processo de pesquisa.
4. Na lista **Contagem de resultados**, limite o número de entradas correspondentes resultantes da pesquisa.
5. Clique em **Adicionar** para limitar a pesquisa a eventos específicos.
6. Clique em **Adicionar/Editar** para especificar os critérios de pesquisa para os dados de texto.
7. No campo **Alarmes**, seleccione os critérios de pesquisa para limitar a pesquisa a alarmes específicos.
8. Clique em **Adicionar** para limitar a pesquisa a dispositivos específicos.
9. No campo **Detalhes**, introduza uma cadeia de caracteres de pesquisa. Pode utilizar * como carácter universal.
10. No campo **Nome de utilizador**, introduza um nome de utilizador a procurar.

11. Clique em **Pesquisar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Resultados do Diário** com as entradas correspondentes.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- Caixa de diálogo *Seleccionar Parâmetros de Pesquisa*, página 115
- Caixa de diálogo *Resultados do Diário*, página 120
- Caixa de diálogo *Condições de pesquisa*, página 119
- Caixa de diálogo *Seleccção de Dispositivos*, página 120
- Caixa de diálogo *Seleccção de Eventos*, página 120

9.16.1

Localizar inícios de sessão num unmanaged site

Janela principal > Menu **Ferramentas** > comando **Localizar no Diário** > caixa de diálogo

Selecione um Servidor > caixa de diálogo **Seleccionar Parâmetros de Pesquisa**

Pode localizar um evento de início de sessão numa estação de trabalho configurada noutra BVMS como um unmanaged site. Se um utilizador do Operator Client aceder a esta estação de trabalho através de um unmanaged site, este evento é registado como um evento **Iniciar Sessão de Operador**.

Para localizar um início de sessão:

1. Clique em **Adicionar** para limitar a pesquisa a eventos específicos.
2. Na caixa de diálogo **Seleccção de Eventos**, expanda **Eventos e Alarmes**, expanda **Dispositivos do Sistema**, expanda **Acções do Utilizador**.
3. Clique para seleccionar **Início de Sessão de Operador** e **Terminar Sessão de Operador**.
4. Clique em **Pesquisar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Resultados do Diário** com as entradas correspondentes.

9.17

Localizar vídeo gravado

Janela principal >  > Menu **Ferramentas** > Comando **Localizar vídeo...** > Caixa de diálogo **Selecione um Servidor** > Caixa de diálogo **Seleccionar Parâmetros de Pesquisa**
ou

Janela principal >  >  >  > caixa de diálogo **Selecione um Servidor** (se necessário) > caixa de diálogo **Seleccionar Parâmetros de Pesquisa**
ou

Janela principal >  >  >  > Clique em **Selecione um Servidor** (se necessário) > caixa de diálogo **Pesquisar dados de texto**

Janela principal >  >  > Seleccione período com Traço fino > clique em 
Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Para procurar dados de vídeo:

1. Introduza ou seleccione os critérios de busca necessários.

2. Clique em **Pesquisar**.



É apresentada a janela com as entradas correspondentes.

3. Faça duplo clique sobre a entrada para reproduzir o vídeo correspondente. É apresentado o vídeo correspondente.

Se tiver procurado dados de texto, o painel de dados de texto é automaticamente aberto no Painel de imagens.

Veja também

- Caixa de diálogo *Seleccionar Parâmetros de Pesquisa*, página 115
- Caixa de diálogo *Resultados do Diário*, página 120
- Janela *Escala de Tempo*, página 129
- Janela *Resultados de Pesquisa de Vídeo*, página 144
- Caixa de diálogo *Procurar dados de texto*, página 119

9.18 Apresentar dados de texto

Janela principal >  > Clicar com o botão direito do rato num painel de Imagens >

Dados de texto - Mostrar parte inferior ou **Dados de textos - Mostrar parte direita**

Janela principal > Clicar com o botão direito do rato num painel de Imagens > **Dados de texto - Mostrar parte inferior** ou **Dados de textos - Mostrar parte direita**



Aviso!

O administrador do sistema tem de configurar a gravação de dados de texto no Configuration Client.

Pode apresentar dados de texto gravados no painel de dados de texto.

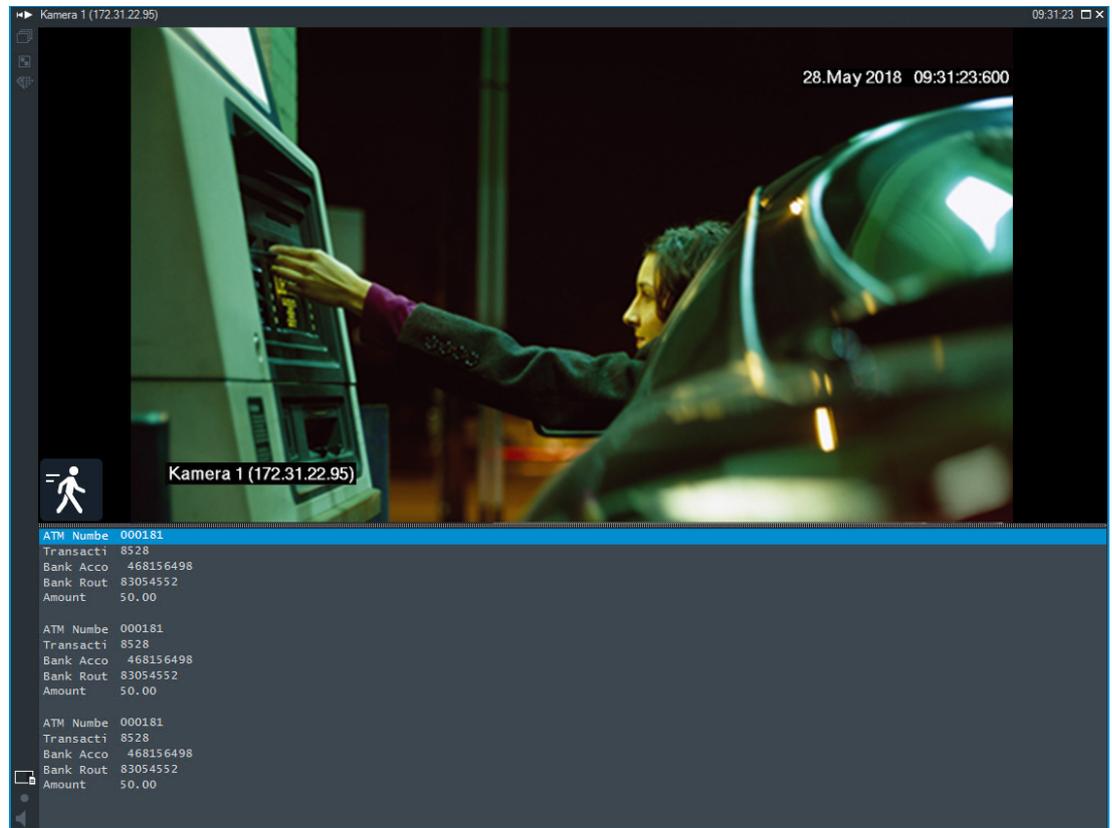
Os valores de texto são apresentados na coluna da esquerda, os nomes dos campos de texto são apresentados na coluna da direita.

Para encontrar gravações com dados de texto, clique em .

Para apresentar dados de texto:

1. Mova o traço fino para uma posição de tempo em que um evento com dados de texto tenha sido gravado.
 2. Na Escala de Tempo, inicie a reprodução.
- Os dados de texto são apresentados no painel de dados de texto.

A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:

**Veja também**

- Caixa de diálogo Procurar dados de texto, página 119
- Localizar vídeo gravado, página 77

9.19 Visualizar vídeo através de largura de banda baixa

Janela principal

Pode reproduzir as gravações de uma câmara ou ver imagens em direto de uma câmara com o Operator Client, mesmo se tiver uma ligação de largura de banda baixa entre o BVMS e o seu computador do Operator Client.

Os transcodificadores não suportam intelligent tracking, ROI, sobreposições Intelligent Video Analytics e dados de texto.

Para utilizar redes com largura de banda reduzida, estão disponíveis 2 opções:

- Transcodificação de hardware
- Transcodificação de software (apenas disponível no Modo em direto)

Transcodificação de hardware

Para a transcodificação de hardware, o VRM tem de estar equipado com, pelo menos, um dispositivo de transcodificação. Este dispositivo de transcodificação não está configurado em BVMS. Consulte a documentação VRM sobre como configurar um dispositivo de transcodificação. Os dispositivos de transcodificação podem incluir múltiplas instâncias de transcodificação.

O DIVAR IP 3000 e o DIVAR IP 7000 incluem ambos uma instância de transcodificação pré-configurada.

Cada fluxo em direto ou gravação necessita de uma instância de transcodificação própria. A transcodificação de hardware só é possível para dispositivos IP de vídeo da Bosch ligados a um VRM.

Tanto a câmara como o dispositivo de transcodificação têm de ser geridos pelo mesmo VRM.

Transcodificação de software

Para a transcodificação de software, necessita de um Mobile Video Service configurado no seu Management Server ou Enterprise Management Server.

Num Enterprise System, só são utilizados os serviços MVS que estejam configurados na configuração Enterprise Management Server.

Para seleccionar o dispositivo de transcodificação preferencial, utilize a caixa de diálogo

Opções.

Para ativar a transcodificação:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, clique para ativar a **Transcodificação**.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
- ✓ Esta câmara mostra vídeo transcodificado.

Na barra de ferramentas do Painel de imagens, é apresentado o ícone  da

transcodificação de hardware ou o ícone  da transcodificação de software.

Se a câmara afetada já for apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo não transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

Se não for possível assegurar um pedido de transcodificação, o Painel de imagens relacionado fica preto.

Para desativar a transcodificação no Modo Direto:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, selecione outro fluxo.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
- ✓ Esta câmara apresenta vídeo não transcodificado.

O ícone de transcodificação não é apresentado.

Se a câmara afetada já tiver a ser apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

Para desativar a transcodificação no Modo de Reprodução:

1. Na Árvore Lógica, clique com o botão direito na câmara pretendida, aponte para **Fluxo preferido** e, em seguida, clique para desativar **Transcodificação**.
2. Apresente a câmara num Painel de imagens.
- ✓ Esta câmara apresenta vídeo não transcodificado.

O ícone de transcodificação não é apresentado.

Se a câmara afetada já tiver a ser apresentada num Painel de imagens, continua a apresentar vídeo transcodificado até fechar esse Painel de imagens.

Aviso!

Também pode ativar ou desativar a transcodificação num diretamente num Painel de imagens:

Clique com o botão direito no item, aponte para **Selecionar fluxo** e, em seguida, clique no comando de menu pretendido.

Esta definição só afeta o Painel de imagens selecionado.

Este comando não afeta a definição para o fluxo preferencial no Árvore Lógica.



Veja também

- *Caixa de diálogo Opções, página 120*
- *Painel de Imagens, página 128*

9.20 Mudar a fonte de gravação

Janela principal > 

Se estiver configurada, pode alterar a fonte de gravação.

Um ícone para alterar a fonte de gravação apresenta o estado atual.

Exemplo:  indica que a gravação VRM secundária é apresentada.

Para mudar:

- ▶ Clique num ícone para alterar a fonte de gravação; por exemplo, .

O ícone muda, por exemplo, para .

A Escala de Tempo apresenta a gravação da fonte seleccionada.

Veja também

- *ícones utilizados, página 108*
- *Reproduzir vídeos gravados, página 67*
- *Iniciar a reprodução instantânea, página 50*

9.21 Ligar a um site não gerido

Janela principal

Pode ligar a um site não gerido. Todos os dispositivos disponíveis de todos os dispositivos de rede de vídeo deste site são apresentados na Árvore Lógica. Assim que terminar a sessão ou sair do Operator Client, esta ligação será terminada.

Para ligar:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Ligar ao site**.

Enquanto o dispositivo estiver a estabelecer ligação, é apresentado o ícone .

Quando a ligação for estabelecida com êxito, é apresentado o ícone .

Todos os dispositivos disponíveis deste site são apresentados na Árvore Lógica.

Se não for possível ligar todos os dispositivos pertencentes a este site, é apresentado o

ícone . Mais tarde pode tentar ligar aos dispositivos restantes que não foram ligados agora.

Sugestão: também pode fazer duplo clique em  para ligar.

Para ligar os dispositivos restantes:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Repetir ligação**.

Para desligar um único site:

1. Clique com o botão direito do rato em  ou .
2. Clique em **Desligar do local**.

O ícone muda: 

Todos os Painéis de imagens com dispositivos pertencentes a este site são automaticamente fechados.

Para desligar todos os sites:

- ▶ Clique em  .
Todos os sites são desligados. Os sites parcialmente ligados não são desligados.
Todos os painéis de imagens com dispositivos pertencentes a este site serão automaticamente fechados.

Veja também

- *Unmanaged site, página 16*

10 Tratar eventos e alarmes

Este capítulo fornece informações sobre o tratamento dos alarmes.

Algumas das funcionalidades descritas neste capítulo podem ser desactivadas para o seu grupo de utilizadores.



Aviso!

Um mapa apresentado num painel de Imagens de Alarme está otimizado para apresentação e contém apenas a vista inicial do ficheiro .dwf básico.

10.1 Aceitar um alarme

Janela principal >  > separador 
ou

Janela principal >  > separador 

Pode aceitar um único alarme ou vários alarmes para apagar ou iniciar uma sequência.

Para aceitar um alarme:

1. Selecione a entrada de alarme pretendida e clique em  .
2. Para regressar à Janela de imagens, clique em  .

Ocorrem diversas situações quando um alarme é aceite:

- O alarme é removido das Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.
- Se ainda não estiver visualizada, uma Janela de imagens de alarme substitui a Janela de imagens em direto no monitor que foi ativado para os alarmes.
- O conteúdo do alarme (vídeo em direto, vídeo de reprodução instantânea ou mapas das instalações) é apresentado numa linha de Painéis de imagens de alarme na Janela de imagens de alarme.
- Se houver uma sequência associada ao alarme, o botão de sequência  é ativado. Pode agora apagar o alarme ou iniciar uma sequência. Se o alarme tiver sido configurado para "forçar sequência", tem de concluir a sequência antes de apagar o alarme.

Para visualizar uma câmara de alarme num monitor analógico:

- ▶ Arraste a imagem da câmara do painel Imagens de Alarme para um grupo de monitores analógicos.

Para aceitar todos os alarmes num mapa:

1. Apresente um mapa com um ponto ativo da câmara num Painel de imagens.
2. Clique com o botão direito na câmara localizada num mapa e clique em **Aceitar todos os alarmes deste dispositivo**.

Todos os alarmes deste dispositivo são aceites. A Lista de Alarmes apresenta os alarmes aceites em conformidade.

Veja também

- *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.2 Adicionar comentários a um alarme

Janela principal >  > separador  > Selecione o alarme pretendido > 

ou

Janela principal >  > separador  > Selecione o alarme pretendido > 

Pode apenas comentar um alarme depois de o ter aceite.

Para adicionar um comentário a um alarme:

1. Clique em .
A caixa de diálogo Sequência é apresentada para introduzir um comentário e apresentar o plano de ação para este alarme. Se não for atribuído qualquer plano de ação ao alarme, a caixa de diálogo apresenta apenas o campo **Comentário**.
2. Introduza o seu comentário no campo **Comentário**.
3. Clique em **Fechar**.
4. Limpe o alarme.
O comentário é adicionado como uma entrada separada no Diário e adicionado à entrada de alarme no Diário.

Veja também

– *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.3 Limpar um alarme

Janela principal >  > separador 

ou

Janela principal >  > separador 

Para apagar um alarme:

- ▶ Selecione as entradas de alarme pretendidas e clique em .
Se o alarme tiver o atributo Comentário ou Forçar sequência, não pode limpar diretamente o alarme. Nestes casos, tem de visualizar primeiro o plano de ação e introduzir um comentário.
O alarme é limpo e removido da Lista de alarmes.
Se nenhum outro alarme for apresentado, a Janela de imagens de alarme é fechada e o Painel de imagens é apresentado.

Para limpar todos os alarmes num mapa:

1. Apresente um mapa com um ponto ativo da câmara num Painel de imagens.
2. Clique com o botão direito na câmara localizada num mapa e clique em **Apagar todos os alarmes deste dispositivo**.
Todos os alarmes deste dispositivo são eliminados. A Lista de Alarmes apresenta os alarmes eliminados em conformidade.

Veja também

– *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.4 Personalizar a janela Lista de Alarmes

Janela principal >  > separador 
ou

Janela principal >  > separador 

Para ordenar a tabela:

1. Clique no cabeçalho de uma coluna.
A seta no cabeçalho da coluna indica se a tabela está organizada por ordem ascendente ou descendente.
2. Para alterar a ordem, clique novamente no cabeçalho da coluna.

Para adicionar ou remover colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da coluna e clique numa entrada marcada para remover a respetiva coluna, ou então clique numa entrada não marcada para adicionar a respetiva coluna.

Para alterar a sequência de colunas:

- ▶ Arraste o título da coluna e mova-o para a posição pretendida.

Para alterar a largura da coluna:

1. Aponte para a margem direita do cabeçalho da coluna. O ponteiro passa a ser uma seta de duplo sentido . Arraste a margem da coluna para a esquerda ou para a direita.
ou
2. Para fazer com que a coluna tenha rapidamente largura suficiente para apresentar todo o seu conteúdo, faça duplo na margem direita do cabeçalho da coluna.

Veja também

– *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.5 Exibir a janela de Imagens em Directo

Janela principal >  > Janela de imagens de alarme
ou

Janela principal >  > Janela de imagens de alarme
Pode mudar para a Janela de imagens de Reprodução ou Em Direto quando a Janela de imagens de alarme é apresentada.

Para apresentar a Janela de imagens:

- ▶ Numa Janela de imagens de alarme, clique em . É apresentada a Janela de imagens.

Veja também

- *Janela Lista de Alarmes, página 145*
- *Janela de Imagens, página 127*

10.6 Mudar os modos de alarme de Janela de imagens de alarme

Na Janela de imagens de alarme, pode mudar o modo de alarme. Estão disponíveis os seguintes modos:

- Modo de alarme de várias linha
- Modo de vista única

Para mudar para o Modo de alarme de várias linhas:

- ▶ Clique em .

Para mudar para o Modo de vista única:

- ▶ Clique em 
 - ou
 - faça duplo clique na Janela de imagens de alarme
 - ou
 - faça duplo clique num Painel de imagens de alarme específico.



Aviso!

Se fez duplo clique na Janela de imagens de alarme, o primeiro Painel de imagens na linha do Painel de imagens de alarme muda para o Modo de vista única. Se fez duplo clique num Painel de imagens de alarme específico na Janela de imagens de alarme, este Painel de imagens de alarme específico muda para o Modo de vista única.

Veja também

- *Modo Alarme (visualização de alarmes), página 105*

10.7 Iniciar uma sequência

Janela principal >  > separador 

ou

Janela principal >  > separador 

Para iniciar uma sequência:

1. Selecione a entrada de alarme necessária e clique em . Se este alarme tiver sido configurado para forçar uma sequência, o plano de ação é apresentado (se estiver configurado para este alarme). Para além disso, pode introduzir um comentário se for configurado.
2. Efetue as ações necessárias.
3. Limpe o alarme.

Veja também

- *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.8 Anular a Aceitação de um alarme

Janela principal >  > separador 

ou

Janela principal >  > separador 

Quando recupera a aceitação de um alarme, este regressa ao estado Ativo na sua Lista de Alarmes e volta a surgir na Lista de alarmes de todos os utilizadores que originalmente o receberam.

Para "anular a aceitação" de um alarme:

- ▶ Selecione a entrada de alarme aceite e clique em  .
O alarme é apresentado novamente como ativo.

Veja também

- *Janela Lista de Alarmes, página 145*

10.9

Activar um evento de utilizador

Janela principal >  > Clicar em 

Pode activar um evento de utilizador para um Management Server seleccionado de um Enterprise System que tenha sido configurado no Configuration Client.

- ▶ Clique, com o botão direito, no  pretendido e clique no comando do evento de utilizador desejado.
- ✓ O evento é activado.

11 Controlar funções do painel de intrusão

Pode controlar várias funções do painel de intrusão a partir do Operator Client.

11.1 Desligar sirenes de alarme

Janela principal

Pode desligar sirenes de alarme de uma área do painel de intrusão, se tiver a permissão correspondente.

Para desligar uma sirene de alarme:

- ▶ Na Árvore Lógica ou num mapa, clique com o botão direito na área pretendida  e clique em **Silenciar campainhas**.

A sirene de alarme é silenciada.

11.2 Portas de Operação

Janela principal

Pode controlar os seguintes estados do painel de intrusão de uma porta a partir do Operator Client:

- Proteger uma porta.
- Desproteger uma porta. O estado muda para bloqueado.
- Bloquear uma porta.
- Desbloquear uma porta. Pode bloquear ou proteger uma porta desbloqueada.
- Definir um ciclo para uma porta.

O administrador do sistema pode limitar a permissão de cada uma destas funções a grupos de utilizadores específicos.

Bloquear uma porta, significa que apenas um titular de cartão pode abrir a porta utilizando o cartão.

Desbloquear uma porta, significa que a porta está aberta para qualquer pessoa.

Proteger uma porta significa que ninguém pode abrir a porta, nem os titulares de cartões.

Definir um ciclo para uma porta significa desbloquear uma porta bloqueada durante alguns segundos e, em seguida, voltar a bloqueá-la.

Para acionar uma porta:

- ▶ Clique com o botão direito numa porta na Árvore Lógica ou num mapa e clique no comando necessário.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Bloquear / Desbloquear**
- **Proteger / Desproteger**
- **Ciclo**

Nota: os menus de contexto para manipular uma porta não estão disponíveis quando o estado da porta é desconhecido.

Veja também

- *ícones utilizados, página 108*

11.3 Inibir um ponto

Janela principal

Pode alterar o estado de um ponto para o estado **Inibido** no Operator Client.

O administrador do sistema pode limitar a permissão para esta função a grupos de utilizadores específicos.

Quando inibe um ponto, muda o seu estado para normal.

Inibir um ponto significa que esse ponto não pode enviar qualquer alarme. Anular a inibição de um ponto significa que esse ponto pode enviar alarmes. Também estão disponíveis alarmes pendentes.

Para inibir ou anular a inibição:

- ▶ Clique com o botão direito num ponto da Árvore Lógica ou num mapa e clique no comando necessário.

Nota: os menus de contexto para inibição ou anulação de inibição não estão disponíveis quando o estado do dispositivo é desconhecido.

Veja também

- *ícones utilizados, página 108*

11.3.1

Armar uma área

Janela principal

Pode controlar os estados seguintes do painel de intrusão de uma área a partir do Operator Client:

- Armar uma área.
- Desarmar uma área.
- Forçar o arme de uma área que ainda não esteja preparada.

O administrador do sistema pode limitar a permissão de cada uma destas funções a grupos de utilizadores específicos.

Para armar uma área:

- ▶ Na Árvore Lógica, clique com o botão direito do rato na área desarmada pretendida () e clique em **Armar**. É apresentado o ícone de área armada ()

Para desarmar uma área:

- ▶ Na Árvore Lógica ou num mapa, clique com o botão direito na área armada pretendida () e clique em **Desarmar**. É apresentado o ícone de área desarmada ()

Para forçar o arme de uma área:

- ▶ Na Árvore Lógica ou num mapa, clique com o botão direito na área desarmada pretendida () e clique em **Forçar arme**. É apresentado o ícone de área armada ()

Nota: Os menus de contexto para arme e desarme não estão disponíveis quando o estado do dispositivo é desconhecido.

12 Usar um teclado CCTV

Este capítulo descreve como utilizar o BVMS Operator Client com um teclado IntuiKey da Bosch ou com um teclado KBD Universal XF.

12.1 Usar um teclado KBD Universal XF

Consulte o Manual de Instruções fornecido com o teclado KBD-Universal XF, disponível no catálogo de produtos online.

Instale o controlador do fabricante antes de ligar o teclado.

Pode utilizar o teclado KBD-Universal XF como um teclado USB para BVMS.

Ligue o modelo do teclado para BVMS ao teclado antes de utilizar.

Pode configurar o teclado para utilização por um operador canhoto. Consulte o Manual de instruções fornecido com o teclado KBD Universal XF.

12.1.1 Interface do utilizador do teclado KBD Universal XF

A seguinte tabela lista os ícones no modelo do teclado e respectivas funções.

Ícone	Função
	Accionar um evento de utilizador, apenas disponível com Management Server único
	Ligar/desligar áudio A intermitência indica que a função está activada.
	Iniciar/parar a gravação de alarmes
	Alternar entre Modo Directo e Modo de Reprodução A intermitência indica que a função está activada.
	Alternar o Painel de Imagens seleccionado entre o Modo Directo e a reprodução instantânea. A intermitência indica que a função está activada.
	Carregar uma sequência. Introduza um número de sequência válido e confirme com OK . Utilize os botões de reprodução para controlar a sequência. A intermitência indica que é necessária a introdução de um número.
	Reduzir o número de painéis de Imagens
	Aumentar o número de painéis de Imagens
	Activar/desactivar ecrã inteiro
	Maximizar/restaurar o painel de Imagens seleccionado
ESC	Interrompe a introdução de um número. Prima duas vezes para fechar o painel de Imagens seleccionado.

Ícone	Função
Aceitar	Confirma a introdução de um número.
	Modo PTZ ligado/desligado. A intermitência indica que a função está activada.
	Seleccionar uma posição PTZ. Introduza um número válido de uma predefinição e confirme com OK . A intermitência indica que é necessária a introdução de um número.
	Focar longe
	Focar perto
	Fechar Diafragma
	Abrir diafragma
	Modo de monitor analógico ligado/desligado. Introduza um número de monitor válido, prima OK , introduza um número da câmara válido e prima OK . A intermitência indica que é necessária a introdução de um número.
	Predefinir o Management Server. Apenas disponível quando inicia sessão no Operator Client como um utilizador de um Grupo de Utilizadores Empresariais. Introduza um número de servidor válido e confirme com OK . A intermitência indica que é necessária a introdução de um número.
	Inversão rápida (gradual)
	Reproduzir para trás
	Pausa
	Reproduzir
	Avançar rápido (gradual)

Quando um botão não estiver iluminado, não tem qualquer função. Todos os botões iluminados têm uma função.

Quando um botão está intermitente, a sua função está activa. Por exemplo, o botão de reprodução intermitente significa que o Modo de Reprodução está activo. Pressione o botão para alternar para outro estado. Por exemplo, pressionar o botão de reprodução intermitente muda para o Modo Directo.

Introduza um número e confirme com OK para exibir a respectiva câmara no Painel de Imagens seleccionado.

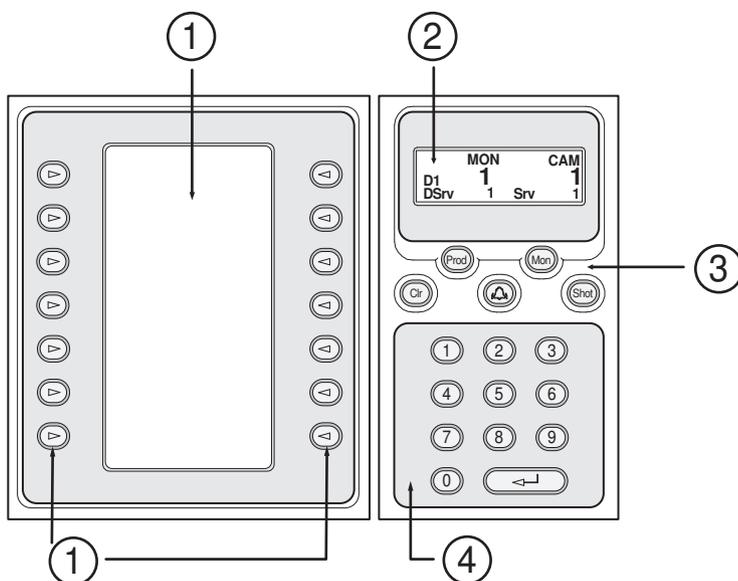
12.2 Interface do utilizador do teclado IntuiKey da Bosch



Aviso!

Todas as entradas no teclado são eliminadas após alguns segundos se mais nenhuma entrada for realizada.

Este capítulo descreve a interface do utilizador do teclado IntuiKey da Bosch. A ilustração que se segue apresenta os vários elementos da interface do teclado:



1	Teclas de função e visor de teclas de função	Permitem-lhe utilizar um conjunto de comandos fixo ou controlar a Árvore Lógica. Os comandos exibidos no visor de teclas de função mudam de acordo com o modo de operação.
2	Ecrã de estado	Muda dinamicamente e exhibe informações sobre o modo de operação actual.
3	Teclas de função	Permitem-lhe controlar determinadas funções directamente. Prod: inicia um processo de análise para localizar a estação de trabalho ligada. Se a análise tiver êxito: no visor de teclas de função, são exibidos os menus Terminal e Keyboard Control. Para seleccionar o BVMS, prima a tecla de função Terminal. Mon: permite-lhe introduzir o número de um monitor (digital ou analógico).

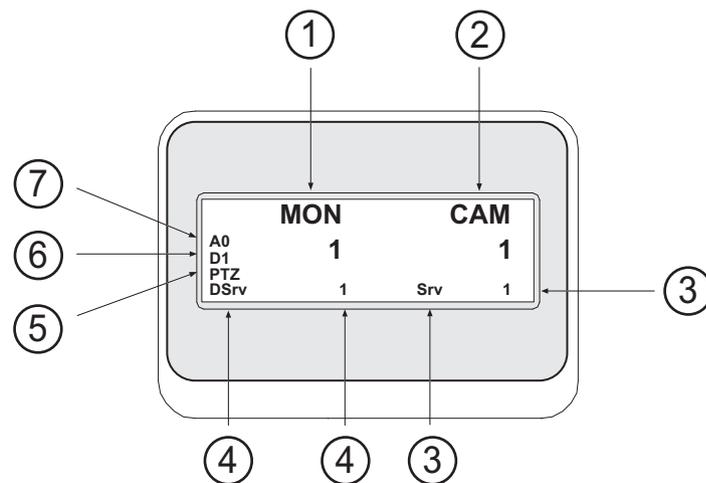
		<p>Clr: limpa todas as entradas numéricas ou tem a função de retroceder.</p> <p>: actualmente não suportado.</p> <p>Shot: permite-lhe seleccionar a pré-posição de uma câmara ou deixar o modo Selecção.</p>
4	Teclado numérico com tecla ENTER	<p>Permite-lhe introduzir números lógicos. O número é exibido no ecrã de estado.</p> <p>A menos que sejam antecedidas pela tecla Mon ou Shot, uma entrada numérica é interpretada como um número lógico da câmara. A câmara com o número introduzido é exibida num painel de Imagens ou num monitor analógico.</p>

12.2.1

Ecrã de estado

O ecrã de estado muda dinamicamente para exibir informações sobre o presente modo de operação do teclado.

A ilustração que se segue apresenta os vários elementos do ecrã de estado:



1	Monitor	Exibe o número do painel de Imagens ou o monitor analógico seleccionado.
2	Câmara	Exibe o número da câmara seleccionado.
3	Servidor	Exibe o número do servidor do Management Server onde a câmara actualmente seleccionada está configurada.
4	Servidor Predefinido	Exibe o número do servidor do Management Server de um Enterprise System que o teclado utiliza como servidor predefinido. A Árvore Lógica deste servidor é exibida no Modo Árvore.
5	PTZ / BOTÃO ROTATIVO	Exibe o modo de operação actual.
6	D1	Exibe o número do monitor do computador seleccionado.
7	A0	Exibe o número do monitor analógico seleccionado.

12.3 Usar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho

Um teclado ligado a uma estação de trabalho do BVMS disponibiliza uma série de funcionalidades. Os modos analógico e digital são disponibilizados.

Se o teclado for ligado a um decodificador, o conjunto de funcionalidades é reduzido. Só é disponibilizado o modo analógico.

Quando estiver ligado a uma estação de trabalho que utilize um Enterprise System, primeiro, tem de seleccionar o Management Server pretendido e, em seguida, a câmara configurada neste Management Server.

Veja também

- *Interface do utilizador do teclado IntuiKey da Bosch, página 92*

12.3.1 Iniciar o teclado

O teclado tem de ser ligado a uma porta COM de uma estação de trabalho.

1. Inicie o Operator Client na estação de trabalho.
2. Prima o botão Prod.
O teclado pesquisa dispositivos ligados.
3. Prima a tecla de função Terminal.
É apresentado o modo Selecção.

12.3.2 Introduzir modos de operação

Pode utilizar o teclado nos seguintes modos:

- Modo Selecção
Este modo permite-lhe seleccionar um painel de Imagens, movendo o joystick para a direcção pretendida.
- Modo PTZ
Este modo permite-lhe controlar câmaras PTZ e fixas, mapas e documentos em Modo Directo.
- Modo Botão rotativo
Este modo permite-lhe controlar câmaras em reprodução instantânea ou Modo de Reprodução.

Para activar o Modo Selecção:

1. Inicie o Operator Client e o teclado.
ou
2. Prima ENTER para sair do Modo Botão Rotativo ou PTZ e voltar ao modo Selecção.

Para activar o Modo PTZ:

1. Selecciona uma câmara PTZ.
2. Prima Shot.
Para iniciar uma pré-posição, prima novamente Shot, o número de uma pré-posição e ENTER.

Para activar o Modo Botão Rotativo:

1. Inicie o Modo de Reprodução.
2. Prima Shot.

Para sair do Modo Botão Rotativo ou PTZ:

- ▶ Prima ENTER para sair do Modo Botão Rotativo ou PTZ e voltar a iniciar o Modo Selecção.

12.3.3 Exibir câmaras

Introduza um comando numérico para exibir a câmara com este número lógico no Painel de imagens activo ou no monitor analógico.

Para exibir câmaras num Enterprise System, seleccione o Management Server onde estas câmaras são configuradas.

Alternar entre modo analógico e modo de estação de trabalho

- ▶ Prima Mon duas vezes.

Apresentar uma câmara num monitor de computadores

1. Mude para um modo digital.
2. Prima Mon, prima de 1 a 4 para seleccionar o monitor da estação de trabalho pretendida, depois o número do painel de Imagens pretendido e, finalmente, ENTER.
A numeração dos painéis de Imagens é realizada da esquerda para a direita e de cima para baixo.
3. Prima o número pretendido da câmara e ENTER.
A câmara pretendida é apresentada.
Exemplo: prima Mon, 412 e ENTER. Depois, prima 7 e ENTER. A câmara 7 é apresentada no 12.º painel de Imagens do monitor 4 da estação de trabalho.

Seleccionar um Management Server de um Enterprise System:

1. Prima NEXT.
2. Prima a tecla de função , e insira o número do servidor.
O número do servidor é configurado no Configuration Client na lista **Número de Servidor**.
Quando introduzir, agora, o número lógico de uma câmara, é exibida a câmara configurada neste Management Server.

Apresentar uma câmara num monitor analógico

1. Mude para o modo analógico.
2. Prima Mon, depois o número do monitor pretendido e ENTER.
Os números dos monitores são configurados no Configuration Client.
3. Prima o número pretendido da câmara e ENTER.
A câmara pretendida é apresentada.
Exemplo: prima Mon, 3 e ENTER. Depois, prima 4 e ENTER. A câmara 4 é apresentada no 3.º monitor analógico.



Aviso!

Quando chama uma câmara PTZ através de um comando numérico, o sistema entra automaticamente em modo PTZ.

12.3.4

Usar o joystick

No Modo Seleção, o joystick permitir-lhe-á utilizar as seguintes funções:

- Inclinar o joystick para seleccionar um painel de Imagens.

No Modo PTZ, o joystick permitir-lhe-á utilizar as seguintes funções:

- Rodar o joystick para aumentar e diminuir o zoom.
- Inclinar o joystick para rodar uma câmara PTZ na horizontal e na vertical.
- Utilizar os botões Focus e Iris de uma câmara PTZ.

No Modo Botão Rotativo, rode o joystick para usufruir das seguintes funcionalidades:

- Reproduzir para a frente ou para trás enquanto roda.
- Alterar a velocidade de reprodução: a velocidade depende do grau de rotação.
- Interromper um vídeo durante a reprodução.

No Modo Botão Rotativo, rode o joystick para usufruir das seguintes funcionalidades:

- Inclinar para cima ou para baixo quando o vídeo está interrompido: reproduzir para a frente ou para trás.

- Inclinar para cima ou para baixo quando o vídeo está em reprodução: definir a velocidade de reprodução.
- Inclinar para a direita ou para a esquerda: interromper ou avançar/retroceder.

No Modo Botão Rotativo, os botões Focus e Iris permitem-lhe usufruir da seguinte funcionalidade:

- Prima Focus ou Iris para mover o traço fino na Escala de tempo para a frente ou para trás. Focus move o traço fino para a frente ou para trás durante um longo período de tempo e Iris move o traço fino para a frente ou para trás durante um período de tempo mais reduzido.

Modo de reprodução :

- Para manter o sistema na velocidade de reprodução atual, prima o botão Shot ao mesmo tempo que roda o joystick.

12.3.5

Utilizar as teclas de função

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de operação:

- Modo Árvore
Pode utilizar este modo de operação para controlar dispositivos disponíveis na Árvore Lógica do Operator Client.
- Modo Comando
Pode utilizar este modo de operação para enviar comandos, como, por exemplo, mudar para Modo Reprodução.

Para alternar entre o Modo de árvore e o Modo de comando:

1. No Modo de árvore: prima a tecla de função Level Up esquerda sempre que precisar para apresentar o nível de raiz e, em seguida, prima a tecla de função Exit para apresentar o Modo de comando.
ou
2. No Modo Comando: prima a tecla de função Tree Mode.

Para utilizar o modo Árvore Lógica:

- ▶ Mude para o Modo Árvore.

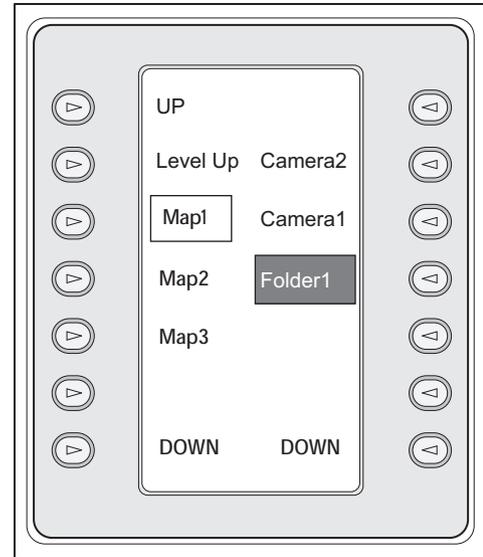
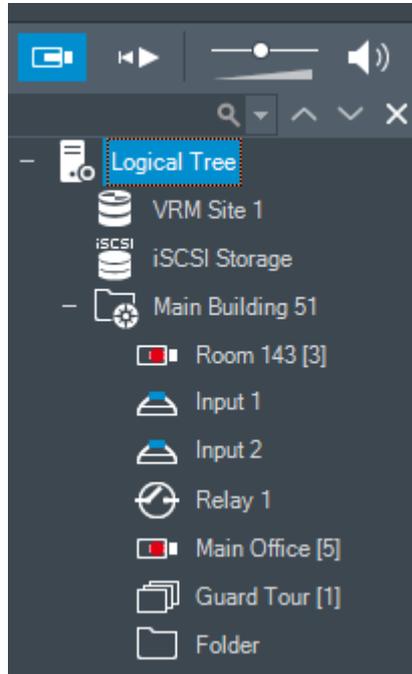
Lado direito do visor de teclas de função:

- ▶ Prima uma tecla de função para controlar um item (p. ex., apresentar uma câmara ou comutar um relé).
Quando prime um mapa ou uma pasta (fundo preto), move-o(a) para o lado esquerdo. O lado direito apresenta o conteúdo.

Lado esquerdo do visor de teclas de função:

1. Prima uma tecla de função no lado esquerdo para seleccionar uma pasta ou um mapa e visualizar o conteúdo no lado direito do visor de teclas de função.
Para visualizar um mapa, prima a tecla de função uma vez para o marcar (com um rectângulo) e prima novamente a tecla de função para o apresentar no painel de Imagens seleccionado.
2. Prima Level Up para aceder ao nível superior seguinte da Árvore Lógica.
3. Prima UP para mover a selecção para cima ou DOWN para a mover para baixo.

As figuras seguintes mostram um exemplo de uma Árvore Lógica e da sua representação no visor de teclas de função do teclado.



Para utilizar o Modo de comando:

1. Mude para o Modo de comando.
2. Prima uma tecla de função para executar o comando pretendido.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

- : carregar uma sequência. Em **Ecrã de Estado**, introduza o número da sequência.
- : reproduzir sequência, pausa
- : avançar/retroceder na sequência
- : maximizar/restaurar o Painel de imagens selecionado
- : fechar o Painel de imagens selecionado
- : alternar entre o Modo direto e o Modo de reprodução
- : alternar o Painel de imagens selecionado entre o Modo direto e a reprodução instantânea
- : mostrar mais ou menos linhas de Painéis de imagens

Nota: não pode apresentar mais linhas de Painéis de imagens do que o máximo configurado, que é definido por um parâmetro no BVMS Configuration Client.

- /REC: iniciar/parar gravação de alarmes
- : ligar/desligar áudio
- SEGUINTE: mudar para a página seguinte
- : acionar um evento de utilizador (1-4), apenas disponível com Management Server único
- : configure o Management Server predefinido, apenas disponível quando inicia sessão no Operator Client como um utilizador de um Enterprise User Group.
- : ligar/desligar barras do Painel de imagens
- : ligar/desligar ecrã inteiro

Não pode apresentar mais linhas de Painéis de imagens do que o máximo configurado, que é definido por um parâmetro

12.4 Usar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador

Um teclado ligado a um descodificador dá-lhe acesso ao Management Server sem o software Operator Client. Neste ponto, terá de iniciar sessão. Só é disponibilizado o modo analógico.

12.4.1 Iniciar o teclado

Após iniciar o teclado, tem de iniciar sessão no Management Server.



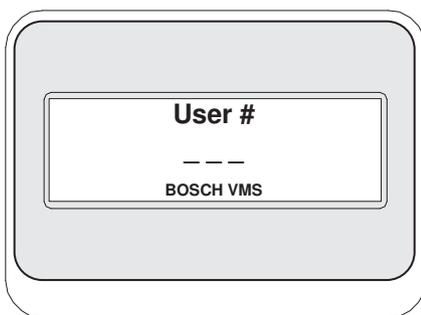
Aviso!

Só os utilizadores do BVMS com nomes de utilizador e palavras-passe exclusivamente numéricos podem utilizar o modo analógico de um teclado IntuiKey da Bosch.

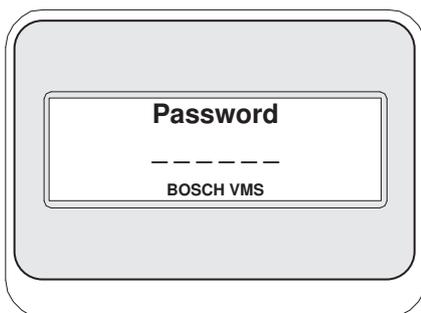
O utilizador tem de possuir direitos de acesso ao descodificador ligado ao teclado IntuiKey da Bosch.

Para iniciar o teclado:

- ▶ Prima a tecla de função Terminal.
É apresentado o seguinte ecrã de início de sessão:



- ▶ Introduza o nome de utilizador.



Depois de iniciar a sessão com êxito, as teclas de função Terminal e Keyboard Control são apresentadas no visor de teclas de função.

12.4.2 Exibir câmaras

1. Prima Mon, depois o número do monitor pretendido e ENTER.
Os números dos monitores são configurados no Configuration Client.
2. Prima o número pretendido da câmara e ENTER.
A câmara pretendida é apresentada.
Exemplo: prima Mon, 3 e ENTER. Depois, prima 4 e ENTER. A câmara 4 é apresentada no 3.º monitor analógico.
Quando o monitor seleccionado apresentar uma câmara PTZ, o teclado mudará automaticamente para o modo PTZ.

12.4.3 Usar o joystick

O joystick permite-lhe usufruir das seguintes funcionalidades:

- Rodar o joystick para aumentar e diminuir o zoom.
- Inclinar o joystick para rodar uma câmara PTZ na horizontal e na vertical.
- Utilizar os botões Focus e Iris de uma câmara PTZ.

12.4.4 Utilizar as teclas de função

Encontra-se disponível o seguinte modo de operação:

- Modo Comando

Para utilizar o Modo Comando:

- ▶ Prima uma tecla de função para executar o comando pretendido.

Estão disponíveis os seguintes comandos:

- Iniciar/parar a gravação de alarmes
- Terminar sessão

13 Interface do utilizador

Este capítulo contém informações relativas a todas as janelas disponíveis no Operator Client do BVMS.

Veja também

- *Modo Directo, página 100*
- *Modo de Reprodução, página 102*
- *Modo Alarme (visualização de alarmes), página 105*

13.1 Modo Directo

Janela principal >



Accede automaticamente ao Modo Directo de cada vez que iniciar sessão.

Permite-lhe mover, redimensionar ou ocultar todos os elementos de controlo de acordo com as necessidades.

Pode clicar com o botão direito para exibir o menu de contexto.

Se um alarme recebido tiver uma prioridade inferior à da janela de Imagens actualmente



exibida, o separador começa a piscar e indica um alarme.

Se um alarme recebido tiver uma maior prioridade do que a janela de Imagens actualmente exibida, o alarme recebido é automaticamente exibido (alarme de pop-up automático).

The screenshot displays the Operator Client interface with several numbered callouts (1-11) pointing to specific UI elements:

- 1: System menu bar (System, Camera, Tools, Alarms, Extras, Help)
- 2: Playback controls (play, stop, previous, next, etc.)
- 3: Camera selection icons
- 4: Date and time display (25.05.2018 04:54)
- 5: Operator Client Time dropdown
- 6: Camera view window (51_1_J_cropped)
- 7: Camera list sidebar
- 8: Camera view window (Site 1, Main Hall 1st Floor)
- 9: Alarm notification icon
- 10: Control panel (directional pad, zoom, etc.)
- 11: Alarm log table

Cate...	Alarm Title	Alarm State	Date/Time	Priority	Event Type	Device	Management Server	Info	Workflow	Text Data
	Event Button Pressed	Active	25.05.2018 04:...	20	Event Button Pres...	User Event 3	Site 1	User manually trigger...		
	Event Button Pressed	Active	25.05.2018 04:...	20	Event Button Pres...	User Event 1	Site 1	User manually trigger...		
	Event Button Pressed	Active	25.05.2018 04:...	20	Event Button Pres...	User Event 3	Site 1	User manually trigger...		
	Event Button Pressed	Active	25.05.2018 04:...	20	Event Button Pres...	User Event 1	Site 1	User manually trigger...		

1

Barra de menus

Permite-lhe seleccionar um comando de menu.

2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Seletor de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, pelo menos, um Management Server ou unmanaged site na Árvore lógica estiver localizado num fuso horário diferente do definido no Operator Client.
6	Controlos para Painéis de imagens	Permite selecionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os Painéis de imagens.
7	Janela de Imagens	Apresenta os Painéis de imagens. Permite-lhe organizar os Painéis de imagens.
8	Painel de imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de alarmes não é apresentada quando perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe selecionar um dispositivo para o atribuir a um Painel de imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver ativada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num Painel de imagens. Neste caso, a câmara deve estar configurada num mapa.

Veja também

- *Comandos de menu, página 112*
- *Janela Árvore Lógica, página 123*
- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*
- *Janela Comando PTZ, página 126*
- *Janela Monitores, página 127*
- *Janela de Imagens, página 127*
- *Painel de Imagens, página 128*
- *Janela Lista de Alarmes, página 145*

13.2**Modo de Reprodução**

Janela principal > 

Pode clicar com o botão direito para exibir o menu de contexto.

Se um alarme recebido tiver uma prioridade inferior à da janela de Imagens actualmente

exibida, o separador  começa a piscar e indica um alarme. Se o alarme recebido tiver uma prioridade superior à da janela de Imagens Em Directo ou de Reprodução, a janela de Imagens de Alarme é automaticamente exibida. As prioridades são configuradas no Configuration Client.



1	Barra de menus	Permite-lhe selecionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
4	Seletor de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, pelo menos, um Management Server ou unmanaged site na Árvore lógica estiver localizado num fuso horário diferente do definido no Operator Client.
5	Controlos para Painéis de imagens	Permite selecionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os painéis de Imagens.
6	Janela de Imagens	Apresenta os painéis de Imagens. Permite-lhe organizar os painéis de Imagens.
7	Painel de Imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).

8	 Janela Escala de Tempo	Permite-lhe navegar pelos vídeos gravados.
	 Janela Resultados de Pesquisa de Movimentos	Permite-lhe encontrar movimento.
	 Janela Resultados de Pesquisa de Vídeo	Permite-lhe localizar vídeos gravados.
	 Janela Lista de Alarmes	<p>Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção.</p> <p>A Lista de Alarmes não é apresentada quando se perde a ligação ao Management Server.</p>
9	 Janela Monitores (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos)	<p>Apresenta os grupos de monitores analógicos configurados. Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível.</p> <p>Nota: O separador Monitores não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.</p>
	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
10	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe seleccionar um dispositivo para o atribuir a um Painel de imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Mapa	<p>Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular.</p> <p>Se estiver ativada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num Painel de imagens. Neste caso, a câmara deve ser configurada num mapa.</p>

	 Janela Exportações	Permite-lhe carregar dados de vídeo exportados para os apresentar ou procurar dados em particular.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.

Veja também

- Comandos de menu, página 112
- Janela Árvore Lógica, página 123
- Janela Árvore dos Favoritos, página 123
- Janela de exportações, página 125
- Janela Mapa, página 125
- Janela Comando PTZ, página 126
- Janela Monitores, página 127
- Janela de Imagens, página 127
- Painel de Imagens, página 128
- Janela Escala de Tempo, página 129
- Janela Resultados de Pesquisa de Movimentos, página 144
- Janela Resultados de Pesquisa de Vídeo, página 144
- Janela Lista de Alarmes, página 145

13.3

Modo Alarme (visualização de alarmes)

Janela principal >  ou  > Separador  > Seleccionar um alarme > 

A janela de Imagens de Alarme exibe vídeos de reprodução instantânea ou em directo a partir de uma câmara a ser exibida em caso de alarme. A janela de Imagens de Alarme é automaticamente exibida se o alarme recebido tiver uma prioridade mais elevada do que a janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo. As prioridades são configuradas no Configuration Client.

Permite-lhe visualizar as câmaras de alarme. As câmaras de alarme são configuradas no Configuration Client.

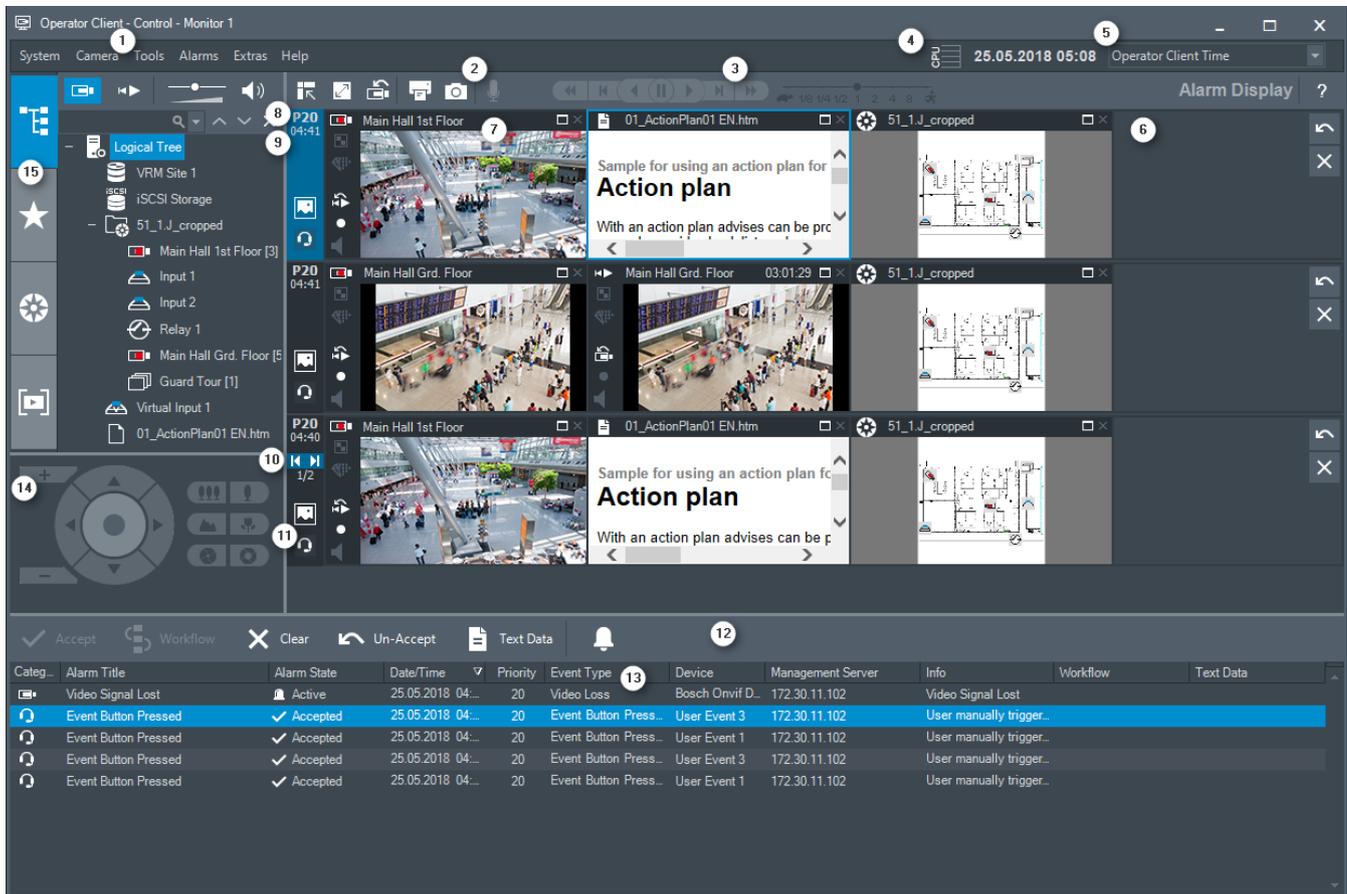
Se um alarme recebido tiver uma prioridade inferior à da janela de Imagens actualmente

exibida, o separador  começa a piscar e indica um alarme. Quando são exibidos mais alarmes do que se encontram disponíveis linhas de Imagens de Alarme, a exibição na última fila é sequenciada. Pode controlar a sequência de alarmes com os controlos de reprodução na barra de ferramentas da janela de Imagens de Alarme. Não é possível a reprodução instantânea na última linha.



Aviso!

Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está otimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.



1	Barra de menus	Permite-lhe selecionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Seletor de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, pelo menos, um Management Server ou um unmanaged site na Árvore lógica estiver localizado num fuso horário diferente do definido no Operator Client.
6	Janela de imagens de alarme	Apresenta os Painéis de imagens de alarme.
7	Painel de imagens de alarme	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
8	Prioridade do alarme	Apresenta o valor de prioridade configurado no Configuration Client para o comportamento de apresentação automática.
9	Hora	Apresenta a hora a que o alarme foi acionado.

10	Botões de sequência de alarme	Clique para apresentar o Painel de imagens de alarme anterior ou seguinte.
11	Número de alarmes	Apresenta o número do alarme atualmente apresentado e o número de todos os alarmes.
12	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de alarmes não é apresentada quando perde a ligação ao Management Server.
13	Tipo de Evento	Indica o tipo de evento que acionou o alarme.
14	 Janela Monitores (disponível apenas se tiver sido configurado, pelo menos, um grupo de monitores analógicos)	Apresenta os grupos de monitores analógicos configurados. Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior, se disponível. Nota: O separador Monitores não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.
	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
15	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe selecionar um dispositivo para o atribuir a um Painel de imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver ativada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num Painel de imagens. Neste caso, a câmara deve estar configurada num mapa.
		Muda para o Modo de alarme de várias linhas.
		Muda para o Modo de alarme de vista única.

Veja também

– *Comandos de menu, página 112*

- *Janela Árvore Lógica, página 123*
- *Janela Árvore dos Favoritos, página 123*
- *Janela Mapa, página 125*
- *Janela Comando PTZ, página 126*
- *Janela Monitores, página 127*
- *Janela de Imagens, página 127*
- *Painel de Imagens, página 128*
- *Janela Lista de Alarmes, página 145*

13.4 ícones utilizados

A tabela seguinte lista os ícones utilizados no Operator Client. Para os ícones utilizados na Escala de tempo, consulte o capítulo *Janela Escala de Tempo, página 129*.

Alguns dos ícones seguintes não estão disponíveis no BVMS Archive Player.



: nó de raiz da Árvore Lógica (nome da Árvore Lógica atribuído pelo utilizador).



: o Operator Client está ligado a um Management Server.



: está disponível uma nova configuração. Termine e volte a iniciar sessão para aceitar.



: o Management Server tem uma versão anterior.



: a conta está desativada. Termine e volte a iniciar sessão, e altere a palavra-passe.



: clique para fechar todos os Painéis de imagens abertos. Este ícone tem a mesma função que o atalho para fechar todos os Painéis de imagens.



: indica um dispositivo de análise de vídeo.



: indica um unmanaged site que não está ligado.



: indica um unmanaged site num fuso horário diferente do definido no computador do Operator Client.



: indica um unmanaged site ao qual está a ser estabelecida uma ligação.



: indica um unmanaged site que está completamente ligado. Isto significa que todos os dispositivos deste site estão ligados.



: indica um site unmanaged site que está parcialmente ligado. Isto significa que nem todos os dispositivos deste site estão ligados.



: clique para desligar todos os unmanaged sites. Os sites parcialmente ligados não são desligados.



: Indica uma câmara panorâmica.



: painel de intrusão.

: área configurada no painel de intrusão.

: a área está armada.

: a área está desarmada.

: ponto configurado num painel de intrusão e no estado de não inibido.

: ponto no estado de inibido.

: ponto no estado de alarme.

: porta configurada no painel de intrusão.

: a porta está protegida.

: a porta está bloqueada.

: a porta está desbloqueada.

: licença não disponível

: não ligado

: VRM primário

: VRM secundário

: VRM de reserva primário

: VRM de reserva secundário

: indica a fonte da gravação apresentada: gravação VRM primária. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação (só disponível se estiver configurado o VRM secundário ou ANR).

: indica a fonte da gravação apresentada: gravação VRM secundária. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação.

: indica que ANR fornece a reprodução. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação.

: indica que o VRM de reserva primário fornece a reprodução. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação (só disponível se estiver configurado o VRM secundário ou ANR).

: indica que o VRM de reserva secundário fornece a reprodução. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação.

 : indica que o Codificador fornece a reprodução. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação (só disponível se estiver configurado o VRM secundário ou ANR).

 : indica que o Codificador fornece a reprodução. Na barra de ferramentas do painel de Imagens, clique para alterar a fonte de gravação.

 : estão disponíveis dados de texto

 : não estão disponíveis dados de texto

 : indisponível. Para um Management Server: nenhuma configuração disponível

 : desligado

 : não autorizado

 : modo directo

 : modo de reprodução

 : o Management Server está localizado noutro fuso horário.

 : cursor para ajustar o volume de áudio de todos os painéis de Imagens.

 : ligar/desligar áudio

 : clique para apresentar/ocultar a barra de ferramentas de cada painel de Imagens.

 : clique para apresentar o painel de Imagens em modo de ecrã inteiro.

 : clique para mostrar menos linhas de Painéis de imagens.

 : clique para mostrar mais linhas de Painéis de imagens.

 : cursor para alterar as linhas de Painéis de imagens.

 : clique para imprimir uma imagem do painel de Imagens seleccionado.

 : clique para guardar um ficheiro de imagem do painel de Imagens seleccionado.

 : clique para adicionar uma Vista Favoritos.

 : clique para adicionar um marcador.

  : clique e mantenha premido para falar através dos altifalantes de um codificador com áudio configurado. O botão está activo quando estiver seleccionado um codificador com função de áudio num painel de Imagens.

 : pasta com vários itens

-  : pasta com vários itens e com um mapa atribuído
-  : câmara
-  /  : ligação perdida
-  : câmara de gravação
-  : perda de vídeo
-  : câmara de matriz
-  : câmara com armazenamento local
-  : câmara DVR
-  : câmara DiBos
-  : câmara DiBos de gravação
-  : estado desconhecido
-  : demasiado claro
-  : demasiado escuro
-  : demasiado ruidoso
-  : falhou a verificação de referência (por exemplo, devido à movimentação da câmara)
-  : relé
-  : entradas
-  : Script de Comando
-  : documento
-  : sequência de câmaras
-  : a sequência de câmaras foi interrompida.
-  : a sequência de câmaras está a ser reproduzida.
-  : zoom digital
-  : transcodificação ativada
-  : gravação manual de alarmes
-  : reprodução instantânea
-  : nó de raiz da árvore de Favoritos



: clique para apresentar a janela de Imagens de Alarme (disponível apenas se existirem alarmes pendentes).



: clique para apresentar o Modo de Reprodução ou Direto uma vez mais quando for apresentada a janela de Imagens de Alarme.

Veja também

– *Janela Escala de Tempo, página 129*

13.5

Comandos de menu

Comandos do menu Sistema		
	Modo de Reprodução / Modo Directo	Muda para Reprodução ou Modo Directo de acordo com o estado actual.
	Alterar a palavra-passe...	Exibe uma caixa de diálogo para introduzir uma nova palavra-passe.
	Terminar sessão	Sai do programa e apresenta a caixa de diálogo para iniciar sessão.
	Sair	Sai do programa.
Comandos do menu Câmara		
	Guardar imagem...	Apresenta uma caixa de diálogo para guardar uma imagem da câmara seleccionada.
	Imprimir imagem...	Apresenta uma caixa de diálogo para imprimir uma imagem da câmara seleccionada.
	Áudio ligado / Áudio desligado	Liga ou desliga o áudio da câmara seleccionada.
	Gravar câmara	Começa a gravação da câmara seleccionada. É utilizado o nível de qualidade Modo de gravação de alarmes.
	Reprodução instantânea	Inicia a reprodução da câmara seleccionada para o tempo de rebobinagem configurado. (Não em Modo de reprodução)
	Imagem de Referência...	Apresenta a caixa de diálogo Imagem de Referência para o Painel de imagens atualmente seleccionado. (Não em Modo de reprodução)
	Fechar	Fecha o Painel de imagens seleccionado.
Comandos do menu Ferramentas		
	Localizar no Diário	Apresenta as caixas de diálogo Seleccionar Parâmetros de Pesquisa e Resultados do Diário .

		Quando tiver iniciado sessão como utilizador de um Enterprise User Group, é apresentada a caixa de diálogo Selecione um Servidor .
	Localizar vídeo...	Só disponível no Modo de reprodução. Clique para apresentar a caixa de diálogo Selecionar Parâmetros de Pesquisa .
	Ativar/desativar barras do painel Imagem	Oculto ou apresenta as barras do Painel de imagens.
	Mostrar menos linhas no painel Imagem	Reduz significativamente o número de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens.
	Mostrar mais linhas no painel Imagem	Aumenta significativamente o número de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens. Nota: Não pode apresentar mais linhas de Painéis de imagens do que o máximo configurado, que é definido por um parâmetro no Configuration Client do BVMS.
Comandos do menu Escala de Tempo (apenas Modo de reprodução)		
	Primeira gravação	Move o traço fino para a gravação mais antiga.
	Última gravação	Move o traço fino para a gravação mais recente.
	Reproduzir	Reproduz para a frente começando pela posição atual do traço fino.
	Pausa	Para a reprodução na posição atual. Clique em Reproduzir para retomar.
	Inverter reprodução	Reproduz para trás começando pela posição atual do traço fino.
	Proteger vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Vídeo .
	Desproteger vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Desproteger Vídeo .
	Restringir vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Restringir vídeo .
	Anular restrição de vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Anular restrição de vídeo .
	Eliminar vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Apagar Vídeo .
	Verificar autenticidade...	Apresenta a caixa de diálogo Verificar Autenticidade .
	Exportar vídeo...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Vídeo .

	Carregar vídeo exportado...	Apresenta uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de exportação. O ficheiro exportado é então apresentado na Árvore de Exportações .
Comandos do menu Alarmes		
	Aceitar os Alarmes Seleccionados	Define todos os alarmes seleccionados para o estado de alarme Aceite e apresenta-os na Janela de imagens de alarme.
	Aceitar Todos os Novos Alarmes	Define todos os novos alarmes para o estado de alarme Aceite .
	Eliminar todos os alarmes aceites	Define todos os alarmes aceites para o estado de alarme Eliminado . A entrada é removida da Lista de Alarmes e da janela de Imagens de Alarme.
	Limpar Alarmes Seleccionados	Define todos os alarmes seleccionados para o estado de alarme Eliminado . A entrada é removida da Lista de Alarmes e da janela de Imagens de Alarme.
	Sequência	Apresenta o plano de ação do alarme seleccionado, se disponível.
Comandos do menu Extras		
	Adicionar favorito	Guarda o padrão do Painel de imagens atual como uma Vista na Árvore dos Favoritos .
	Adicionar marcador	Apresenta a caixa de diálogo Adicionar Marcador .
	Silenciar Sistema	Desliga o áudio dos Painéis de imagens disponíveis e o som de alarme.
	Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções .
	Restaurar > Predefinições	Restaura as definições do esquema do monitor, da interface do utilizador e das opções para as predefinições de fábrica. Nota: Esta opção considera o número máximo configurado de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens. O número predefinido de linhas de Painéis de imagens é restaurado apenas se não exceder o máximo configurado, que é definido por um parâmetro no Configuration Client do BVMS.
	Restaurar > Últimas definições	Restaura as definições do esquema do monitor, da interface do utilizador e das opções para as últimas definições carregadas. Nota:

		Esta opção considera o número máximo configurado de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens. O último número carregado de linhas de Painéis de imagens é restaurado apenas se não exceder o máximo configurado, que é definido por um parâmetro no Configuration Client do BVMS.
Comandos do menu Ajuda		
	Apresentar ajuda	Apresenta a Ajuda online do BVMS.
	Sobre	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

13.6 Caixa de diálogo Imagem de Referência

Janela principal >  > Clicar com o botão direito do rato num painel de Imagens > Comando **Imagem de Referência...**

Permite-lhe apresentar e atualizar a Imagem de Referência.

Vista de câmara:

Apresenta a visualização em direto da câmara selecionada.

Imagem de referência:

Apresenta a imagem de referência após clicar em **Atualizar**.

Atualizar

Clique para definir a imagem de referência. É utilizada a imagem atual quando faz clique em **Atualizar**.

Veja também

– *Atualizar a Imagem de referência, página 53*

13.7 Seleccione um Servidor

Janela principal > Menu **Ferramentas** > comando **Localizar no Diário**
Esta caixa de diálogo apenas é apresentada quando tiver iniciado sessão como utilizador de um Enterprise User Group.
Permite-lhe selecionar um Management Server no qual a pesquisa no Diário é efetuada.

Management Server:

Selecione o endereço IP do Management Server pretendido.

13.8 Caixa de diálogo Seleccionar Parâmetros de Pesquisa

Janela principal > Menu **Ferramentas** > comando **Localizar no Diário** > caixa de diálogo **Seleccione um Servidor** (se necessário)

ou

Janela principal >  >  > caixa de diálogo **Seleccione um Servidor** (se necessário)

Permite definir e guardar os critérios de pesquisa para procurar entradas no Diário. Se iniciar esta caixa de diálogo a partir do Modo de reprodução através do menu **Ferramentas**, o período de tempo selecionado na janela **Escala de Tempo** é copiado para os campos **Data e Hora**.

Se iniciar esta caixa de diálogo através de , a pesquisa de dados de texto não é suportada. Se iniciar através do comando **Localizar no Diário**, a pesquisa de texto não é suportada.

Se iniciar esta caixa de diálogo através de , as câmaras da Janela de imagens atual são pré-selecionadas para a pesquisa e o Management Server da câmara apresentada no Painel de imagens selecionado é pré-selecionado. Se não for apresentada qualquer câmara na janela de Imagens, o primeiro Management Server da Árvore Lógica é pré-selecionado. Se selecionar outro fuso horário, a indicação da data e da hora dos resultados de pesquisa no Diário é alterada em conformidade.

Select Search Parameters
✕

Filter
Default filter ▾

Delete

Load

Save

Reset

Date and Time

Start 27.05.2018 ▾ 15:37:08 ▾

End 28.05.2018 ▾ 15:37:08 ▾

Result Count

Stop search when count is reached

200 ▾

Events

Add

Remove

Remove All

Search for all events

Text Data

Add/Edit

Remove

Remove All

Search for all

Alarms

Alarm priority Search for all ▾ Record only

Alarm state Search for all ▾ Force workflow

Auto clear

Devices

Add

Remove

Remove All

Search for all devices

Search for Strings

Details * is wildcard

User name

Search

Close

Filtro

Selecione um nome para o filtro com critérios de busca predefinidos ou introduza um nome para um novo filtro.

Apagar

Clique para remover a entrada seleccionada na lista **Filtro**.

Carregar

Clique para carregar os critérios de busca do nome do filtro seleccionado.

Guardar

Clique para guardar os critérios de busca com o nome do filtro seleccionado.

Repor

Clique para limpar todos os critérios de busca do nome do filtro seleccionado.

Data e Hora

Introduza a data e a hora para definir o período em que pretende procurar.

Contagem de resultados

Selecione uma entrada na lista para limitar o número de correspondências resultantes da pesquisa.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Seleção de Eventos**.

Remover

Clique para remover uma entrada de evento seleccionada.

Remover todos

Clique para remover todas as entradas de evento.

Adicionar/Editar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Condições da Pesquisa**.

Remover

Clique para remover a entrada da condição seleccionada.

Remover todos

Clique para remover todas as entradas de condição.

Prioridade do alarme

Selecione uma prioridade de alarme por que pesquisar.

Estado do Alarme

Selecione um estado de alarme por que pesquisar.

Apenas gravar

Clique para seleccionar a pesquisa de alarmes só de gravação.

Forçar sequência

Clique para seleccionar a pesquisa de alarmes de forçar sequência.

Apagar automaticamente

Clique para seleccionar a pesquisa de alarmes para apagar automaticamente.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Seleção de Dispositivos**.

Remover

Clique para remover uma entrada de dispositivo seleccionada.

Remover todos

Clique para remover todas as entradas de dispositivo.

Detalhes

Introduza uma cadeia de caracteres para pesquisar. Alguns eventos importantes contêm cadeias de caracteres para facilitar a sua localização. Por exemplo, um determinado SystemErrorEvent inclui a cadeia de caracteres **Atingida a capacidade de alarmes em espera do servidor!**. Pode utilizar * como carácter universal. Por exemplo, insira *triggered* para localizar a cadeia An alarm was triggered by a network failure.*triggered ou triggered* não encontrará esta cadeia.

Nome de utilizador

Introduza um nome do utilizador para pesquisar.

Pesquisar

Clique para iniciar a pesquisa. É apresentada a caixa de diálogo **Resultados do Diário**.

Fechar

Clique para fechar a caixa de diálogo. Não foi executada uma pesquisa. Se não tiver guardado os critérios de busca com um nome de filtro, estes perder-se-ão.

Veja também

- *Localizar vídeo gravado, página 77*
- *Localizar entradas no Diário, página 76*
- *Caixa de diálogo Condições de pesquisa, página 119*
- *Caixa de diálogo Seleção de Dispositivos, página 120*
- *Caixa de diálogo Seleção de Eventos, página 120*

13.9**Caixa de diálogo Procurar dados de texto**

Janela principal >  >  >  > Clique em  > caixa de diálogo **Selecione um Servidor** (se necessário) > caixa de diálogo **Pesquisar dados de texto**

É possível localizar dados de texto nas gravações. Pode otimizar a pesquisa adicionando dados de texto específicos com um valor específico.

As entradas nos campos **Data e Hora**, no campo **Nome do Campo de Dados** e no campo **Valor Comparativo** são mantidas após o reinício ou início de sessão seguinte do Operator Client.

Fontes

Na lista, clique para seleccionar as câmaras pretendidas para a pesquisa.

Data e Hora

Introduza a data e a hora para definir o período em que pretende procurar.

Condições da Pesquisa

Adicione uma condição de pesquisa para refinar a pesquisa.

Veja também

- *Dados de texto, página 23*
- *Apresentar dados de texto, página 78*

13.10**Caixa de diálogo Condições de pesquisa**

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Localizar no Diário** > Caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa** > Botão **Adicionar/Editar**

Pode combinar vários valores de diferentes entradas de dados de texto para localizar a entrada do Diário pretendida. Por exemplo, combine um número de identificação bancária com uma data para localizar as entradas do Diário correspondentes.

Adicionar Condição

Clique para adicionar uma nova entrada na coluna **Nome do Campo de Dados**.

Na lista dos valores de dados disponíveis, selecione a entrada pretendida.

Na coluna **Valor Comparativo**, introduza uma cadeia de caracteres de pesquisa.

Repita estes passos para adicionar outros valores de dados.

Remover Condição

Clique para remover a entrada seleccionada.

Remover Tudo

Clique para remover todas as entradas.

Veja também

- *Caixa de diálogo Selecionar Parâmetros de Pesquisa, página 115*

- *Localizar entradas no Diário, página 76*

13.11 Caixa de diálogo Seleção de Dispositivos

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Localizar no Diário** > Caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa** > Botão **Adicionar**

Permite-lhe seleccionar os dispositivos adequados para procurar entradas no Diário e vídeos gravados.

Veja também

- *Localizar vídeo gravado, página 77*
- *Localizar entradas no Diário, página 76*
- *Caixa de diálogo Selecionar Parâmetros de Pesquisa, página 115*

13.12 Caixa de diálogo Seleção de Eventos

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Localizar no Diário** > Caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa** > Botão **Adicionar**

Permite-lhe adicionar eventos para efeitos de filtragem.

Veja também

- *Localizar vídeo gravado, página 77*
- *Localizar entradas no Diário, página 76*
- *Caixa de diálogo Selecionar Parâmetros de Pesquisa, página 115*

13.13 Caixa de diálogo Resultados do Diário

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Localizar no Diário** > Caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa** > Botão **Pesquisar**

Apresenta os resultados de uma pesquisa no Diário. Se seleccionar outro fuso horário, a indicação da data e da hora dos resultados de pesquisa no Diário é alterada em conformidade.

Voltar ao Filtro

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Selecionar Parâmetros de Pesquisa**.

Guardar Resultados

Clique para apresentar uma caixa de diálogo e guardar um ficheiro de texto com entradas no diário como ficheiro CSV.



Aviso!

Quando abre um ficheiro CSV exportado no Microsoft Excel, as células relacionadas com as horas podem não apresentar os segundos.

Para alterar este comportamento, altere a formatação destas células de m/d/yyyy h:mm para m/d/yyyy h:mm:ss

Veja também

- *Localizar entradas no Diário, página 76*

13.14 Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Extras** > comando **Opções**

Permite-lhe configurar parâmetros para a utilização do Operator Client.

Veja também

- *Visualizar vídeo através de largura de banda baixa, página 79*

13.14.1

Separador Controlo

Separador Controlo

Tempo de paragem para sequências automáticas [s]

Introduza o número de segundos durante os quais uma câmara deve ser apresentada num painel de Imagens. Este tempo é igualmente válido para sequências de alarme.

Velocidade do Comando PTZ

Mova o cursor para ajustar a velocidade de comando das câmaras PTZ.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea [s]

Introduza os segundos para o tempo de rebobinagem de reprodução instantânea.

Apresentar o mapa que contém a câmara do painel Imagem seleccionado

Clique para ativar a função onde o mapa da câmara no Painel de imagens seleccionado obtém o foco. O mapa é apresentado na janela **Mapa** do monitor **Controlo**. Se a câmara seleccionada não estiver configurada em qualquer mapa, a janela **Mapa** é limpa.

O mapa apresentado é o primeiro mapa encontrado na Árvore Lógica a partir do item raiz que contém a câmara seleccionada.

Se estiver a ser executada uma sequência de câmaras a partir do Painel de imagens seleccionado, o mapa na janela **Mapa** é atualizado em conformidade após cada passo da sequência.

Iniciar o modo PTZ quando seleccionar o painel de imagem PTZ com o rato

Selecione para ativar automaticamente o modo PTZ para os teclados Bosch IntuiKey nos seguintes casos:

- Quando o utilizador clica num Painel de imagens com uma câmara PTZ.
- Quando o utilizador arrasta uma câmara PTZ para um Painel de imagens.

13.14.2

Separador Ecrã

Separador Visualização

Formato de imagem do painel Imagem

Para cada monitor ligado, seleccione o formato de imagem pretendido para os painéis de Imagens do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD. Esta definição substitui a definição efectuada no Configuration Client para a configuração inicial do Operator Client.

Mostrar Número Lógico

Selecione para apresentar o número lógico de uma câmara na Árvore Lógica.

Endereço IP visível ao imprimir ou guardar

Selecione para tornar disponíveis os endereços IP dos dispositivos na Árvore Lógica nas imagens impressas ou guardadas.

Posição dos dados de texto

Selecione a opção pretendida para a localização dos dados de texto quando clica em .

Preferir aceleração de hardware

Depois de iniciar sessão no Operator Client, a aceleração de hardware é ativada por predefinição.

Para desativar a aceleração de hardware, desmarque a caixa de verificação.

Esta definição é mantida após o reinício seguinte ou novo início de sessão no Operator Client.

Mostrar informações de diagnóstico em painéis Imagem (ativar até terminar sessão)

Selecione esta opção para mostrar o método de descodificação no Painel de imagens.

O método de descodificação é apresentado na barra de título de todos os Painéis de imagens abertos.

Esta definição não é mantida após o reinício seguinte ou novo início de sessão no Operator Client.

13.14.3**Separador Áudio****Separador Áudio****Reprodução áudio do painel de Imagens seleccionado**

Selecione para activar a reprodução de áudio para o vídeo no painel de Imagens seleccionado.

Reprodução áudio Multicanais

Selecione para activar a reprodução de áudio simultânea para todos os vídeos exibidos nos painéis de Imagens.

Volume de som do alarme e do evento

Mova o cursor para ajustar o volume de som dos sinais de alarme.

Half-duplex

Selecione para activar o modo half-duplex para a funcionalidade de intercomunicador.

Full-duplex

Selecione para activar o modo full-duplex para a funcionalidade de intercomunicador.

13.14.4**Separador Transcodificação****Separador Transcodificação**

Pode reproduzir as gravações de uma câmara ou ver imagens em direto de uma câmara com o Operator Client, mesmo se tiver uma ligação de largura de banda baixa entre o BVMS e o seu computador do Operator Client.

Os transcodificadores não suportam intelligent tracking, ROI, sobreposições Intelligent Video Analytics e dados de texto.

Para utilizar redes com largura de banda reduzida, estão disponíveis 2 opções:

- Transcodificação de hardware
- Transcodificação de software (apenas disponível no Modo em direto)

Transcodificação de hardware

Para a transcodificação de hardware, o VRM tem de estar equipado com, pelo menos, um dispositivo de transcodificação. Este dispositivo de transcodificação não está configurado em BVMS. Consulte a documentação VRM sobre como configurar um dispositivo de transcodificação. Os dispositivos de transcodificação podem incluir múltiplas instâncias de transcodificação.

O DIVAR IP 3000 e o DIVAR IP 7000 incluem ambos uma instância de transcodificação pré-configurada.

Cada fluxo em direto ou gravação necessita de uma instância de transcodificação própria.

A transcodificação de hardware só é possível para dispositivos IP de vídeo da Bosch ligados a um VRM.

Tanto a câmara como o dispositivo de transcodificação têm de ser geridos pelo mesmo VRM.

Transcodificação de software

Para a transcodificação de software, necessita de um Mobile Video Service configurado no seu Management Server ou Enterprise Management Server.

Num Enterprise System, só são utilizados os serviços MVS que estejam configurados na configuração Enterprise Management Server.

Hardware (predefinição)

Selecione para activar o transcodificador de hardware. Esta é a predefinição.

Software

Selecione para activar o transcodificador de software.

13.15 Janela Árvore Lógica

Janela principal >  > Separador 
ou

Janela principal >  > Separador 

Exibe a estrutura hierárquica de todos os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso.

Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome do servidor é apresentado como um prefixo no nome da câmara.

Apenas um administrador pode criar ou alterar a Árvore Lógica no Configuration Client.

Permite-lhe arrastar um item para os elementos seguintes da interface do utilizador:

- Câmara, mapa, documento para um painel de Imagens
- Cada item para a janela **Árvore dos Favoritos**
- Mapa para a janela **Mapa**
- Câmara para a janela **Monitores**

Veja também

- *Organizar e redimensionar Painéis de imagens, página 43*
- *Exibir uma câmara num painel de Imagens, página 40*
- *Adicionar itens à Árvore dos Favoritos, página 61*
- *Iniciar uma sequência de câmaras pré-configurada, página 45*
- *Visualizar vídeo através de largura de banda baixa, página 79*

13.16 Janela Árvore dos Favoritos

Janela principal >  > Separador 
ou

Janela principal >  > Separador 

Pode adicionar todos os itens da Árvore lógica a uma vista da Árvore de favoritos para criar um subconjunto próprio da Árvore lógica. Em qualquer momento, pode visualizar a vista ou adicionar ou apagar dispositivos numa vista.

Quando guarda uma vista na Árvore de favoritos, guarda as seguintes definições:

- A atribuição das câmaras ou de outros objetos aos Painéis de imagens
- O padrão do Painel de imagens
- A definição atual do zoom digital
- A secção da imagem
- O fluxo selecionado (disponível apenas para o Modo em direto)

Veja também

- *Adicionar itens à Árvore dos Favoritos, página 61*
- *Criar/editar Vistas, página 62*
- *Iniciar uma sequência de câmaras automática, página 46*

13.17**Janela dos marcadores**

Janela principal >  > Separador 
ou

Janela principal >  > Separador 

Pode guardar um período de tempo de visualização em directo ou uma gravação num marcador. Um marcador guarda uma hora de início e de fim, as câmaras atribuídas à janela de Imagens, neste momento, e todo o padrão de painel de Imagens. É possível um período de

tempo de 0 segundos. Os marcadores são guardados no painel . Eliminar um marcador não afecta as gravações correspondentes. Não é possível adicionar ou remover câmaras de um marcador. Para alterar um marcador, carregue-o, efectue as suas alterações e guarde-o.

Se uma gravação for eliminada, o marcador correspondente não é sincronizado. Se carregado, é exibido um painel de Imagens preto.

Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é exibido com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

Nota: Não acrescente mais de 4 câmaras num marcador para evitar problemas de desempenho quando carregar o marcador.

Veja também

- *Editar um marcador, página 64*
- *Carregar um marcador, página 64*

13.18**Caixa de diálogo Adicionar Marcador**

Janela principal >  > Atribuir câmaras pretendidas para a Janela de imagens > 
ou

Janela principal >  > Atribuir câmaras pretendidas para a Janela de imagens > 

Pode guardar um período de tempo de visualização em directo ou uma gravação num marcador. Um marcador guarda uma hora de início e de fim, as câmaras atribuídas à janela de Imagens, neste momento, e todo o padrão de painel de Imagens. É possível um período de

tempo de 0 segundos. Os marcadores são guardados no painel . Eliminar um marcador não afecta as gravações correspondentes. Não é possível adicionar ou remover câmaras de um marcador. Para alterar um marcador, carregue-o, efectue as suas alterações e guarde-o.

Se uma gravação for eliminada, o marcador correspondente não é sincronizado. Se carregado, é exibido um painel de Imagens preto.

Se tiver iniciado sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é exibido com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.

Nota: Não acrescente mais de 4 câmaras num marcador para evitar problemas de desempenho quando carregar o marcador.

Hora de Início

Nas listas, seleccione hora e data.

Hora de Fim

Nas listas, seleccione hora e data.

Fontes

Exibe as câmaras que pertencem a este marcador.

Veja também

– *Adicionar um marcador, página 63*

13.19**Caixa de pesquisa**

Pode utilizar a caixa de pesquisa para pesquisar um item na Árvore Lógica, na Árvore de favoritos e nos Marcadores.

1. Janela principal >  >  ou  ou separador  > Clique com o botão direito do rato no nó raiz ou no item pretendido > Clique em **Pesquisar na Árvore** Ou: Na janela da Árvore Lógica, na janela da Árvore de favoritos ou na janela de Marcadores, prima Ctrl+F.

É apresentada a caixa de pesquisa .

2. Introduza uma cadeia de caracteres pesquisa que represente o nome a apresentar de um item.
A pesquisa é acionada enquanto introduz a cadeia e o primeiro item correspondente é marcado.
Se a cadeia de caracteres de pesquisa não for encontrada, a cor de fundo da caixa de pesquisa muda.
3. Clique em  ou em  para marcar o item correspondente anterior ou seguinte.
A pesquisa analisa todos os itens na árvore que correspondam à cadeia de caracteres de pesquisa e não apenas os itens no nó selecionado na árvore.
4. Clique em  para fechar a caixa de pesquisa.

13.20**Janela de exportações**

Janela principal >  > Separador 

Pode importar dados de vídeo exportados, exibí-los num painel de Imagens, procurar dados no mesmo e descarregá-los novamente.

Veja também

- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Carregar vídeo exportado, página 73*

13.21**Janela Mapa**

Janela principal >  > Arrastar um mapa de  para o separador 
ou

Janela principal >  > Arrastar um mapa de  para o separador  Apresenta um mapa das instalações, não pode apresentar o conteúdo de vídeo e não é limitado a uma relação 4:3.

Se não for possível apresentar completamente um mapa na janela **Mapa**, pode arrastar o mapa. É apresentado um cursor especial.

Clique para obter instruções passo-a-passo:

- *Exibir um mapa, página 58*

13.22

Janela de imagens do Monitor Wall

Janela principal >  > Arrastar o monitor wall a partir da Árvore Lógica para um Painel de imagens > Arrastar câmaras para a Janela de imagens do monitor wall

Seleccionar esquema:

Selecione a entrada pretendida para o esquema do monitor wall. Apenas são suportados esquemas n x m.

Se as miniaturas tiverem sido configuradas, verá uma imagem estática, que é regularmente actualizada, em cada Painel de imagens.

Um Painel de imagens ligado a uma câmara exibe o nome da câmara, endereço IP e número de entrada do codificador, número do servidor e o número da câmara numa descrição.

Um fotograma castanho em redor de um Painel de imagens da câmara indica uma imagem de câmara estática.

Um fotograma verde em redor de um Painel de imagens da câmara indica uma sequência em execução neste Painel de imagens.

É exibido um Painel de imagens vazio, com cor azul.

As informações de estado sobre a ligação ao hardware do monitor wall são exibidas na linha de estado, no limite inferior da Janela de imagens do monitor wall.

Uma perda de ligação entre monitor wall e uma câmara é exibida com .

Veja também

- *Controlar um monitor wall, página 53*

13.23

Janela Comando PTZ

Janela principal >  > Separador  **Comando PTZ**

A janela  é ativada quando uma câmara PTZ ou uma câmara de rotação/inclinação for apresentada no Painel de imagens seleccionado.

Permite-lhe controlar uma câmara com as funções correspondentes apresentadas no painel de Imagens seleccionado.

  Clique para aumentar ou reduzir o zoom digitalmente. Estes controlos são activados mesmo quando é seleccionada uma câmara não PTZ.



Clique numa seta ou arraste o joystick para o centro para rodar a câmara em todas as direcções.



Clique para aumentar o zoom do ângulo da imagem (ângulo do zoom)/ diminuir o zoom do ângulo da imagem (ângulo largo).



Clique para definir a função de focar perto/focar longe.



Clique para fechar/abrir o diafragma.

Pré-posições

Selecione uma entrada para mover o comando PTZ para a posição predefinida.



Clique para guardar a posição actual da câmara PTZ para a entrada de pré-posição seleccionada.

Comandos AUX

Selecione uma entrada para executar este comando.

13.24

Janela Monitores

Janela principal > separador  >  **Monitores**



Aviso!

O separador **Monitores** não é visível se o seu Operator Client estiver ligado a mais do que um Management Server.

Apresenta os grupos de monitores analógicos disponíveis. Este separador só está visível se estiver configurado pelo menos um grupo de monitores analógicos e este estiver atribuído a esta estação de trabalho. Se o computador não estiver configurado como estação de trabalho, esta atribuição não é necessária.

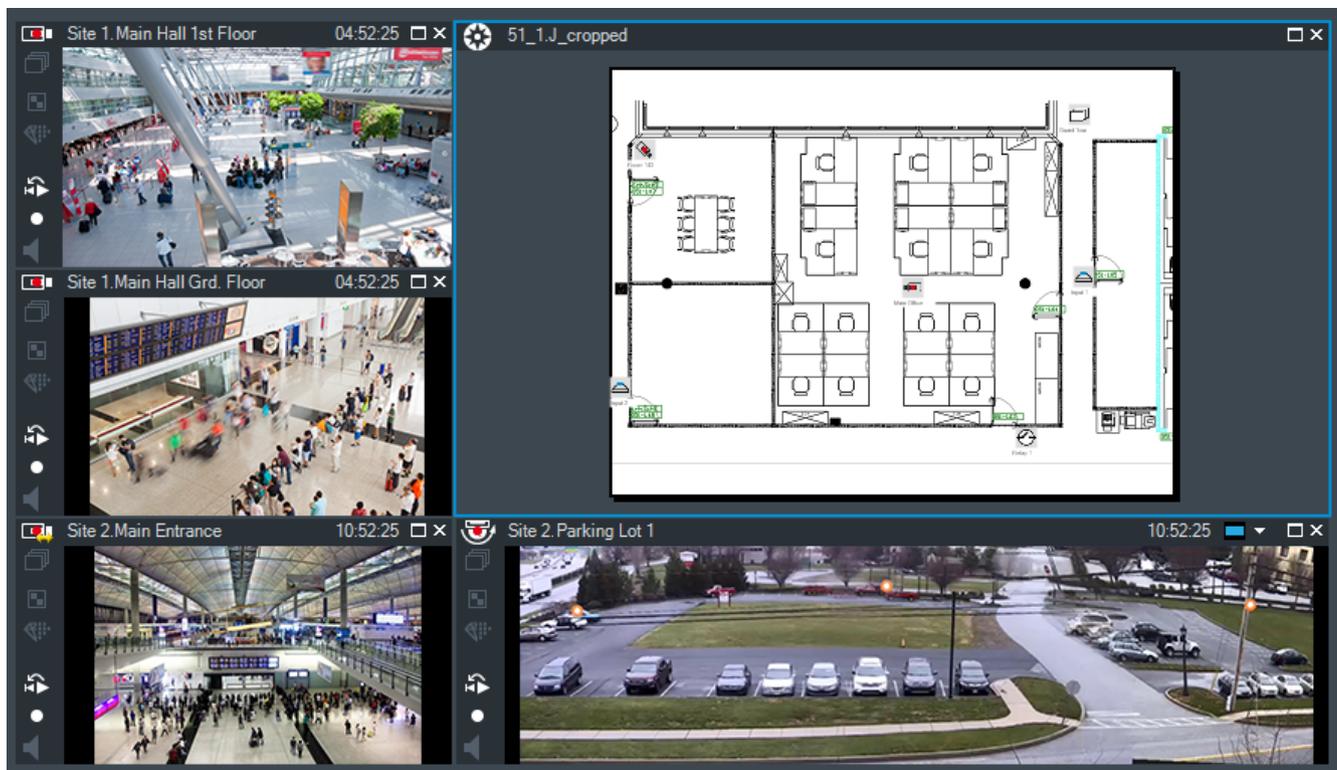
Permite-lhe mudar para o grupo de monitores analógicos seguinte ou anterior.

Permite mudar para o alarme anterior ou seguinte quando existirem mais câmaras de alarme do que monitores disponíveis.

13.25

Janela de Imagens

Janela principal



Exibe um número variável de painéis de Imagens. O mínimo é de 1 painel de Imagens. Pode exibir simultaneamente uma câmara em vários painéis de Imagens.

Permite-lhe efetuar as seguintes tarefas (nem todas as tarefas estão disponíveis no BVMS Archive Player):

- Alterar o número de Painéis de imagens apresentados.
- Organizar os Painéis de imagens com elevada flexibilidade, alterar o padrão dos Painéis de imagens e guardar esta organização como uma Vista na **Árvore dos Favoritos**.
- Alternar entre o Modo em direto e o Modo de reprodução (e Modo de alarme, se disponível).
- Ligar/desligar todas as fontes de áudio (a aplicação tem de ser configurada para o modo multicanal).
- Iniciar uma sequência.
- Ligar/desligar as barras de ferramentas do Painel de imagens.
- Efetuar a reprodução instantânea.
- Utilizar a funcionalidade de intercomunicador.

Veja também

- *Alterar o número de linhas de Painéis de imagens, página 43*
- *Organizar e redimensionar Painéis de imagens, página 43*

13.26 Painel de Imagens

Janela principal

BVMS Archive Player oferece apenas um conjunto de funcionalidades restrito.

Permite apresentar:

- Vídeo em directo a partir de qualquer fonte de vídeo (só Modo Directo)
- Vídeos de reprodução instantânea
- Vídeos gravados (apenas Modo de Reprodução)
- Mapas

- Documentos (ficheiros HTML)
- Dados de texto
- Fonte de gravação

Uma margem amarela indica que este painel de Imagens foi seleccionado, por exemplo, para apresentar uma imagem da câmara neste painel de Imagens.

Se iniciar sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara no título do painel de Imagens é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como prefixo. As câmaras no mapa são apresentadas como hot spots. Pode activar uma câmara no mapa fazendo duplo clique, através do menu de contexto ou por meio da função "arrastar e largar" no painel de Imagens.

Quando uma câmara PTZ é apresentada, pode utilizar a função de controlo existente na janela. Faça duplo clique numa câmara na Árvore Lógica para a apresentar no próximo painel de Imagens que esteja livre.

Clique com o botão direito no painel de Imagens e clique em **Propriedades** para apresentar a janela **Propriedades**. A janela apresenta informações na câmara.

A apresentação da hora na barra de ferramentas de um painel de Imagens em directo mostra sempre a hora local da câmara apresentada. A apresentação da hora na barra de ferramentas de um painel de Imagens de reprodução mostra sempre a hora do vídeo gravado.

Veja também

- *ícones utilizados, página 108*
- *Apresentar dados de texto, página 78*

13.27 Janela Escala de Tempo



Permite-lhe controlar a reprodução de vídeos gravados. Pode exibir várias câmaras simultaneamente.

A reprodução de áudio só é possível quando a reprodução do vídeo é efectuada à velocidade normal.

Se estiver autorizado a exibir vídeos gravados, pode, também, ouvir a gravação áudio fornecida.

Se seleccionar outro fuso horário, a Escala de Tempo é alterada de acordo.

Permite-lhe navegar por vídeos gravados. A reprodução de todos os painéis de Imagens exibidos é sincronizada.

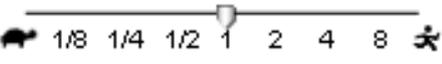
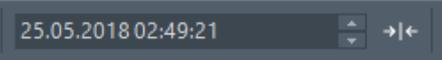
Muitas características permitem encontrar de forma precisa as cenas de que está à procura. A Escala de Tempo para as gravações NVR em Operator Client e BVMS Archive Player apresenta as informações que se seguem indicadas por uma cor ou destaque:

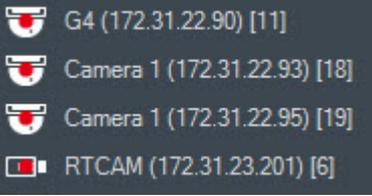
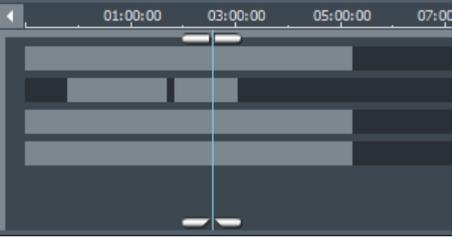
Gravação NVR	Cor
Gravação contínua	Azul acinzentado escuro
Gravação de Alarmes	Vermelho
Gravação com pré-alarme	Vermelho claro
Gravação de movimentos	Amarelo
Gravação com pré-evento	Amarelo claro
Resultados da procura de movimentos	Branco

Gravação NVR	Cor
Sem sinal de vídeo	Preto
Sem gravação	Cinzento claro
Dados protegidos	Faixas diagonais
Dados de áudio disponíveis	Fina linha verde sobre a Escala de Tempo

A Escala de tempo para as gravações VRM no Operator Client e no BVMS Archive Player apresenta as informações seguintes indicadas por uma cor ou destaque:

Gravação VRM	Cor
Gravação contínua	Azul acinzentado escuro
Resultados da procura de movimentos	Branco
Sem gravações	Cinzento claro
Vídeo protegido	Faixas brancas diagonais
Vídeo restringido	Faixas vermelhas diagonais

	Clique para aumentar ou reduzir o zoom a Escala de tempo.
	Mova o cursor para ajustar a velocidade de reprodução das câmaras selecionadas.
	Utilize os controlos para controlar a reprodução das câmaras selecionadas. Da esquerda para a direita: <ul style="list-style-type: none"> – Ir para a gravação mais antiga – Um fotograma para trás, independentemente do tipo de fotograma – Reproduzir para trás, pode alterar a velocidade de reprodução com o cursor de velocidade – Pausa, reproduzir ou reproduzir para trás – Reproduzir, pode alterar a velocidade de reprodução com o cursor de velocidade – Um fotograma para a frente, independentemente do tipo de fotograma – Ir para a gravação mais recente
	Introduza a hora para um rápido posicionamento do Traço fino na Escala de tempo.
	Clique para mover o Traço fino para a hora no campo de hora.
	Selecione o modo de gravação para o qual pretende saltar.
	Clique para apresentar a caixa de diálogo Seleccionar Parâmetros de Pesquisa .

	Clique para apresentar a caixa de diálogo Procura de Movimentos .
	Clique para apresentar a caixa de diálogo Exportar Vídeo .
	Apresenta todas as câmaras visualizadas na Janela de imagens. Se iniciar sessão num Enterprise Management Server, o nome da câmara é apresentado com o nome do Management Server desta câmara como um prefixo.
	Apresenta as Escalas de tempo das câmaras na lista de câmaras. Permite-lhe efetuar um rápido posicionamento no tempo para reproduzir os vídeos correspondentes.

Veja também

- *Alterar a velocidade de reprodução, página 68*
- *Usar a Escala de Tempo, página 67*
- *Localizar entradas no Diário, página 76*
- *Procurar movimentos, página 75*
- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Verificar a autenticidade dos dados de vídeo, página 70*
- *Proteger vídeo, página 69*
- *Restringir o vídeo, página 68*
- *Apagar dados de vídeo, página 69*
- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Carregar vídeo exportado, página 73*

13.28**Caixa de diálogo Procura de Movimentos**

Janela principal >  > Separador  

Permite-lhe definir um filtro de pesquisa de movimento nas áreas definidas de uma imagem da câmara. Selecione as zonas em que pretende detectar movimento. Pode procurar movimentos apenas no Painel de imagens seleccionado.

Iniciar:

Introduza a data e hora de início da pesquisa de movimentos. Desmarque a caixa de verificação, se pretender que a pesquisa comece mesmo no início da gravação.

Terminar:

Introduza a data e hora de fim da pesquisa de movimentos. Desmarque a caixa de verificação case queira parar a pesquisa neste momento.

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar toda a imagem.

Limpar Selecção

Clique para desseleccionar.

Inverter Seleção

Clique para inverter a selecção.

Exibir Grelha

Clique para seleccionar ou desseleccionar a apresentação de uma grelha para definir as áreas sensíveis onde será efectuada a pesquisa de movimentos.

Iniciar Pesquisa

Clique para iniciar a pesquisa. Os resultados são apresentados na janela **Resultados de Pesquisa de Movimentos**.

Veja também

– *Procurar movimentos, página 75*

13.29**Caixa de diálogo Apagar Vídeo**

Janela principal >  >  separador **Escala de Tempo** > Mova o Traço Fino para a posição pretendida > No menu **Escala de Tempo**, clique em **Eliminar vídeo...**
Permite-lhe apagar dados de vídeo desde o início da gravação até à posição do traço fino.

**Aviso!**

Não pode apagar os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Incluindo

É apresentada a seleção atual do Traço fino. Se necessário, altere o valor.

Veja também

– *Apagar dados de vídeo, página 69*

13.30**Caixa de diálogo Pesquisa forense**

Janela principal >  > separador  **Escala de Tempo** > Selecione o período de tempo com Traço Fino > Clique em 
A pesquisa forense só está disponível para gravações VRM.
Permite localizar dados de vídeo seleccionando um tipo de Pesquisa forense; por exemplo, Intelligent Video Analytics. A configuração da Pesquisa Forense é executada no campo **Tarefas de vigilância**. Pode procurar movimentos apenas no Painel de imagens selecionado.

Algoritmo:

Selecione o algoritmo de análise necessário. Por predefinição, apenas está disponível **MOTION+**, que oferece um detetor de movimentos e o reconhecimento essencial de sabotagem. O atual estado de alarme é apresentado para fins informativos.

**Aviso!**

Estão disponíveis algoritmos de análise adicionais com funções abrangentes como, por exemplo, a Intelligent Video Analytics.
Se seleccionar um destes algoritmos, pode definir os parâmetros correspondentes diretamente.

Predefinições:

Selecione uma entrada para carregar as definições da Pesquisa Forense que guardou previamente.



Clique para guardar as definições da Pesquisa forense. Pode introduzir um nome descritivo.

Iniciar:

É apresentada a posição atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a pesquisa começa.

Se desmarcar a opção, serão procuradas todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a posição atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a pesquisa termina.

Se desmarcar a opção, serão procuradas todas as gravações com a data de início especificada.



Clique para atualizar a seleção na Escala de tempo com os dados dos campos **Iniciar:** e

Terminar:. Só é gerido o vídeo selecionado.

Tarefas de vigilância

Configure a Pesquisa forense. Consulte a documentação do utilizador da versão da Intelligent Video Analytics que está a utilizar.

Pesquisar

Clique para iniciar a Pesquisa Forense.

Veja também

– *Efectuar uma Pesquisa Forense (só gravações VRM), página 74*

13.31**Caixa de diálogo Restringir vídeo**

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Restringir vídeo...** > caixa de diálogo **Restringir vídeo**

Pode restringir as gravações das câmaras ligadas aos seguintes dispositivos DIVAR AN:

- DIVAR AN 3000
- DIVAR AN 5000

Quando restringido, um utilizador não autorizado não poderá visualizar as gravações dessas câmaras.

Os dispositivos de um DIVAR AN podem ser ligados ao BVMS localmente em  ou como um unmanaged site em .

Para restringir necessita da permissão correspondente.

Iniciar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Se desmarcar a opção, serão restringidas todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Se desmarcar a opção, serão restringidas todas as gravações com a data de início especificada.

**Aviso!**

Restringir/anular a restrição de um período de tempo selecionado pode possivelmente anular a restrição/desproteger todo o período de tempo restringido/protegido contíguo desta câmara, até mesmo fora do período de tempo selecionado.

Restringir

Clique para restringir o período de tempo selecionado.

Veja também

– *Restringir o vídeo, página 68*

13.32**Caixa de diálogo Anular restrição de vídeo**

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Anular restrição de vídeo...** > caixa de diálogo **Anular restrição de vídeo**

Pode anular a restrição das gravações das câmaras ligadas aos seguintes dispositivos DIVAR AN:

- DIVAR AN 3000
- DIVAR AN 5000

Os dispositivos de um DIVAR AN podem ser ligados ao BVMS localmente em  ou como um unmanaged site em .

Para anular a restrição necessita da permissão correspondente.

Iniciar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Se desmarcar a opção, será anulada a restrição de todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Se desmarcar a opção, será anulada a restrição de todas as gravações com a data de início especificada.

**Aviso!**

Restringir/anular a restrição de um período de tempo selecionado pode possivelmente anular a restrição/desproteger todo o período de tempo restringido/protegido contíguo desta câmara, até mesmo fora do período de tempo selecionado.

Anular restrição

Clique para anular a restrição do período de tempo selecionado.

Veja também

– *Restringir o vídeo, página 68*

13.33**Caixa de diálogo Proteger Vídeo**

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Proteger vídeo...** > caixa de diálogo **Proteger Vídeo**

Permite-lhe proteger os dados de vídeo selecionados.

**Aviso!**

Não pode proteger os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Iniciar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a proteção começa.

Se desmarcar a opção, serão protegidas todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a proteção termina.

Se desmarcar a opção, serão protegidas todas as gravações com a data de início especificada.

**Aviso!**

Restringir/anular a restrição de um período de tempo selecionado pode possivelmente anular a restrição/desproteger todo o período de tempo restringido/protegido contíguo desta câmara, até mesmo fora do período de tempo selecionado.

Proteger

Clique para proteger o período de tempo seleccionado.

Veja também

– *Proteger vídeo, página 69*

13.34

Caixa de diálogo Desproteger Vídeo

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Desproteger vídeo...** > caixa de diálogo **Desproteger Vídeo**

Permite-lhe proteger os dados de vídeo seleccionados.

Iniciar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a proteção começa.

Se desmarcar a opção, serão desprotegidas todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a proteção termina.

Se desmarcar a opção, serão desprotegidas todas as gravações com a data de início especificada.

**Aviso!**

Restringir/anular a restrição de um período de tempo selecionado pode possivelmente anular a restrição/desproteger todo o período de tempo restringido/protegido contíguo desta câmara, até mesmo fora do período de tempo selecionado.

Desproteger

Clique para desproteger o período de tempo seleccionado.

Veja também

– *Proteger vídeo, página 69*

13.35 Caixa de diálogo Apagar vídeo

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Eliminar vídeo...** > caixa de diálogo **Apagar Vídeo**
Permite-lhe apagar dados de vídeo.



Aviso!

Não pode apagar os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Iniciar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a eliminação começa.

Se desmarcar a opção, serão apagadas todas as gravações até à data de fim especificada.

Terminar:

É apresentada a seleção atual do Traço Fino.

Introduza o momento em que a eliminação termina.

Se desmarcar a opção, serão apagadas todas as gravações com a data de início especificada.

Apagar

Clique para apagar o período de tempo selecionado.

Veja também

– *Apagar dados de vídeo, página 69*

13.36 Caixa de diálogo Exportar Vídeo

Janela principal >  > menu **Escala de Tempo** > comando **Exportar vídeo...** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo**
Permite exportar dados de vídeo no formato BVMS Archive Player, ASF ou MOV. Pode alterar o período de tempo para a exportação. Para cada câmara, é criada uma subpasta na pasta de destino.
Quando a verificação da autenticidade é ativada no Configuration Client, cada exportação é automaticamente verificada.



Aviso!

Não pode exportar os dados de um dispositivo de armazenamento local.

Exportação de uma câmara panorâmica

Quando exportar as gravações de uma câmara panorâmica, exportará sempre o círculo de imagem completo. Se exportar vários Painéis de imagem recortados da mesma câmara panorâmica, o círculo de imagem completo desta câmara é exportado apenas uma vez. Isto também se aplica para a exportação de câmaras não panorâmicas.

Exportação não encriptada

Pode exportar dados de áudio e vídeo para uma unidade local, uma unidade de CD/DVD, um disco Blu-Ray, uma unidade de rede ou uma unidade USB.

Nota: se utilizar uma unidade USB, utilize um dispositivo USB rápido para evitar falhas.

Os dados são exportados no formato original (BVMS Archive Player), ASF ou MOV.

Quando exporta um vídeo em formato original, pode adicionar um BVMS Archive Player como visualizador.

Os dados em formato MOV podem ser reproduzidos com software standard, tal como o QuickTime da Apple.

Pode exportar dados de vídeo e áudio das câmaras selecionadas.

Apenas num Enterprise System: pode selecionar um Management Server remoto para efetuar a exportação. Só pode exportar as gravações das câmaras que são geridas pelo Management Server selecionado.

Só pode ser executada uma exportação de cada vez numa estação de trabalho.

Nota: necessita de uma permissão para cada câmara que pretenda exportar.

Se a exportação de dados de vídeo num disco rígido não tiver sido bem-sucedida para várias câmaras, os dados de vídeo completamente exportados são mantidos. Os dados de um processo de exportação incompleto de uma câmara são apagados.

Se o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são apagados.

A exportação do vídeo sem fornecer uma palavra-passe cria um ficheiro não encriptado com a extensão `.info` e os ficheiros de dados de vídeo não encriptados nas subpastas. O operador tem de selecionar o ficheiro `.info` quando carregar esta exportação não encriptada.

Exportação encriptada

Quando é fornecida uma palavra-passe para uma exportação de vídeo, são criados um ficheiro com a extensão `.encr` e os ficheiros de dados de vídeo encriptados nas subpastas.

Para carregar a exportação encriptada, o operador tem de selecionar o `.encr` ficheiro e tipo encriptado na palavra-passe correta.

O ficheiro `.encr` e os ficheiros de dados de vídeo encriptados são indicados por um ícone de ficheiro específico.

Se um ficheiro nas subpastas de uma exportação encriptada for apagado ou adulterado, não é possível importar esta exportação encriptada.

Se exportar dados de vídeo num disco rígido sem êxito ou se o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são apagados.

Exportar em vários discos

A exportação encriptada e a exportação para um ficheiro ZIP não são possíveis em diversos CDs/DVDs/discos Blu-Ray. Se a exportação couber num único CD/DVD/disco Blu-Ray, a exportação encriptada é possível num CD/DVD/disco Blu-Ray.

As gravações, que foram selecionadas para exportação e que devem ser exportadas para CD/DVD/discos Blu-Ray, devem ser gravadas no disco rígido local e, em seguida, gravadas em um ou mais discos graváveis.

A exportação não encriptada para vários discos só é suportada no formato original. A exportação no formato ASF ou MOV só funciona quando cabe num único disco.

O primeiro disco inserido determina o tipo de suporte de dados de todos os discos seguintes. Se as gravações tiverem sido exportadas para vários discos CD/DVD/Blu-Ray e tiver de visualizar todas as câmaras exportadas em todos os períodos de exportação, copie o conteúdo de todos os discos para o disco rígido. Pode ignorar todos os avisos de substituição apresentados.

É possível visualizar as gravações exportadas para um único disco pertencente a um grupo de discos criados durante uma exportação.

Se a exportação de dados de vídeo para um CD/DVD/disco Blu-Ray não tiver sido efetuada com êxito ou o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são mantidos.

Nome

Introduza o nome do ficheiro exportado.

Iniciar:

Selecione a caixa de verificação para definir uma hora de início de exportação. Nas listas, selecione hora e data.

Terminar:

Selecione a caixa de verificação para definir uma hora de fim de exportação. Nas listas, selecione hora e data.

Formato nativo

Clique para selecionar o formato BVMS Archive Player.

Se pretender encriptar a exportação, clique para ativar **Encriptar exportação**. Introduza uma palavra-passe e confirme-a.

Visualizador de ficheiros de exportação

Clique para selecionar que uma configuração do BVMS Archive Player é armazenada na localização selecionada em **Suporte de Dados**.

ASF (compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato ASF. Na lista, selecione uma entrada para a qualidade.

MOV (rápido e compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato MOV (compatível, por exemplo, com o QuickTime da Apple).

Encriptar exportação

Clique para selecionar a encriptação para esta exportação.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe para a exportação encriptada. Confirme esta palavra-passe no campo **Confirmar palavra-passe**.

Exportar como ficheiro ZIP único

Selecione para armazenar os ficheiros num ficheiro ZIP. Utilize o formato de ficheiro ZIP para armazenar todos os ficheiros exportados num ficheiro; a compressão de dados não está disponível.

Numa partição FAT32, o tamanho máximo do ficheiro ZIP é 4 GB.

Exportação Remota

Clique para ativar a exportação remota. Pode selecionar um Management Server do seu Enterprise System. A exportação é efetuada neste Management Server.

Certifique-se de que o suporte de armazenamento pretendido está disponível.

Disco

Clique em **Procurar** para selecionar uma partição do disco rígido para exportação.

CD/DVD/Blu-Ray

Na lista, selecione um gravador de CD/DVD/Blu-Ray para exportação.

Esta opção não está ativa quando a opção **Exportação Remota** está selecionada.

Finalizar Disco

Clique para selecionar que o suporte de dados está finalizado após o processo de gravação com êxito. Depois de finalizar, não é possível gravar dados adicionais no suporte de dados.

Comentário:

Insira um comentário para a exportação.

Cancelar

Clique para guardar as definições da caixa de diálogo até voltar a iniciar o Operator Client.

Veja também

- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Fornecer uma palavra-passe para exportação, página 72*
- *Exportar para um ficheiro único, página 73*

13.37**Caixa de diálogo Exportar Marcador**

Janela principal >  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando

Exportar Marcador > caixa de diálogo **Exportar Marcador**

Permite exportar dados de vídeo de um marcador no formato BVMS Archive Player, ASF ou MOV. Pode alterar o período de tempo para a exportação. Para cada câmara, é criada uma subpasta na pasta de destino.

Exportação de uma câmara panorâmica

Quando exportar as gravações de uma câmara panorâmica, exportará sempre o círculo de imagem completo. Se exportar vários Painéis de imagem recortados da mesma câmara panorâmica, o círculo de imagem completo desta câmara é exportado apenas uma vez. Isto também se aplica para a exportação de câmaras não panorâmicas.

Exportação não encriptada

Pode exportar dados de áudio e vídeo para uma unidade local, uma unidade de CD/DVD, um disco Blu-Ray, uma unidade de rede ou uma unidade USB.

Nota: se utilizar uma unidade USB, utilize um dispositivo USB rápido para evitar falhas.

Os dados são exportados no formato original (BVMS Archive Player), ASF ou MOV.

Quando exporta um vídeo em formato original, pode adicionar um BVMS Archive Player como visualizador.

Os dados em formato MOV podem ser reproduzidos com software standard, tal como o QuickTime da Apple.

Pode exportar dados de vídeo e áudio das câmaras selecionadas.

Apenas num Enterprise System: pode selecionar um Management Server remoto para efetuar a exportação. Só pode exportar as gravações das câmaras que são geridas pelo Management Server selecionado.

Só pode ser executada uma exportação de cada vez numa estação de trabalho.

Nota: necessita de uma permissão para cada câmara que pretenda exportar.

Se a exportação de dados de vídeo num disco rígido não tiver sido bem-sucedida para várias câmaras, os dados de vídeo completamente exportados são mantidos. Os dados de um processo de exportação incompleto de uma câmara são apagados.

Se o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são apagados.

A exportação do vídeo sem fornecer uma palavra-passe cria um ficheiro não encriptado com a extensão `.info` e os ficheiros de dados de vídeo não encriptados nas subpastas. O operador tem de selecionar o ficheiro `.info` quando carregar esta exportação não encriptada.

Exportar em vários discos

A exportação encriptada e a exportação para um ficheiro ZIP não são possíveis em diversos CDs/DVDs/discos Blu-Ray. Se a exportação couber num único CD/DVD/disco Blu-Ray, a exportação encriptada é possível num CD/DVD/disco Blu-Ray.

As gravações, que foram selecionadas para exportação e que devem ser exportadas para CD/DVD/discos Blu-Ray, devem ser gravadas no disco rígido local e, em seguida, gravadas em um ou mais discos graváveis.

A exportação não encriptada para vários discos só é suportada no formato original. A exportação no formato ASF ou MOV só funciona quando cabe num único disco.

O primeiro disco inserido determina o tipo de suporte de dados de todos os discos seguintes. Se as gravações tiverem sido exportadas para vários discos CD/DVD/Blu-Ray e tiver de visualizar todas as câmaras exportadas em todos os períodos de exportação, copie o conteúdo de todos os discos para o disco rígido. Pode ignorar todos os avisos de substituição apresentados.

É possível visualizar as gravações exportadas para um único disco pertencente a um grupo de discos criados durante uma exportação.

Se a exportação de dados de vídeo para um CD/DVD/disco Blu-Ray não tiver sido efetuada com êxito ou o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são mantidos.

Nome

Introduza o nome do ficheiro exportado.

Iniciar:

Selecione a caixa de verificação para definir uma hora de início de exportação. Nas listas, selecione hora e data.

Terminar:

Selecione a caixa de verificação para definir uma hora de fim de exportação. Nas listas, selecione hora e data.

Formato nativo

Clique para selecionar o formato BVMS Archive Player.

Se pretender encriptar a exportação, clique para ativar **Encriptar exportação**. Introduza uma palavra-passe e confirme-a.

Visualizador de ficheiros de exportação

Clique para selecionar que uma configuração do BVMS Archive Player é armazenada na localização selecionada em **Suporte de Dados**.

ASF (compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato ASF. Na lista, selecione uma entrada para a qualidade.

MOV (rápido e compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato MOV (compatível, por exemplo, com o QuickTime da Apple).

Encriptar exportação

Clique para selecionar a encriptação para esta exportação.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe para a exportação encriptada. Confirme esta palavra-passe no campo **Confirmar palavra-passe**.

Exportação Remota

Clique para ativar a exportação remota. Pode selecionar um Management Server do seu Enterprise System. A exportação é efetuada neste Management Server.

Certifique-se de que o suporte de armazenamento pretendido está disponível.

Disco

Clique em **Procurar** para selecionar uma partição do disco rígido para exportação.

CD/DVD/Blu-Ray

Na lista, selecione um gravador de CD/DVD/Blu-Ray para exportação.

Esta opção não está ativa quando a opção **Exportação Remota** está selecionada.

Finalizar Disco

Clique para selecionar que o suporte de dados está finalizado após o processo de gravação com êxito. Depois de finalizar, não é possível gravar dados adicionais no suporte de dados.

Comentário:

Insira um comentário para a exportação.

Veja também

- *Exportar marcadores, página 64*
- *Fornecer uma palavra-passe para exportação, página 72*

13.38**Caixa de diálogo Exportar Vários Marcadores**

Janela principal > separador  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Múltiplos Marcadores** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo**

Permite exportar dados de vídeo de vários marcadores no formato BVMS Archive Player, ASF ou MOV. Assim, pode exportar diferentes períodos de tempo das mesmas câmaras, ou diferentes, num processo. Para cada câmara, é criada uma subpasta na pasta de destino.

Exportação de uma câmara panorâmica

Quando exportar as gravações de uma câmara panorâmica, exportará sempre o círculo de imagem completo. Se exportar vários Painéis de imagem recortados da mesma câmara panorâmica, o círculo de imagem completo desta câmara é exportado apenas uma vez. Isto também se aplica para a exportação de câmaras não panorâmicas.

Exportação não encriptada

Pode exportar dados de áudio e vídeo para uma unidade local, uma unidade de CD/DVD, um disco Blu-Ray, uma unidade de rede ou uma unidade USB.

Nota: se utilizar uma unidade USB, utilize um dispositivo USB rápido para evitar falhas.

Os dados são exportados no formato original (BVMS Archive Player), ASF ou MOV.

Quando exporta um vídeo em formato original, pode adicionar um BVMS Archive Player como visualizador.

Os dados em formato MOV podem ser reproduzidos com software standard, tal como o QuickTime da Apple.

Pode exportar dados de vídeo e áudio das câmaras selecionadas.

Apenas num Enterprise System: pode selecionar um Management Server remoto para efetuar a exportação. Só pode exportar as gravações das câmaras que são geridas pelo Management Server selecionado.

Só pode ser executada uma exportação de cada vez numa estação de trabalho.

Nota: necessita de uma permissão para cada câmara que pretenda exportar.

Se a exportação de dados de vídeo num disco rígido não tiver sido bem-sucedida para várias câmaras, os dados de vídeo completamente exportados são mantidos. Os dados de um processo de exportação incompleto de uma câmara são apagados.

Se o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são apagados.

A exportação do vídeo sem fornecer uma palavra-passe cria um ficheiro não encriptado com a extensão `.info` e os ficheiros de dados de vídeo não encriptados nas subpastas. O operador tem de selecionar o ficheiro `.info` quando carregar esta exportação não encriptada.

Exportar em vários discos

A exportação encriptada e a exportação para um ficheiro ZIP não são possíveis em diversos CDs/DVDs/discos Blu-Ray. Se a exportação couber num único CD/DVD/disco Blu-Ray, a exportação encriptada é possível num CD/DVD/disco Blu-Ray.

As gravações, que foram selecionadas para exportação e que devem ser exportadas para CD/DVD/discos Blu-Ray, devem ser gravadas no disco rígido local e, em seguida, gravadas em um ou mais discos graváveis.

A exportação não encriptada para vários discos só é suportada no formato original. A exportação no formato ASF ou MOV só funciona quando cabe num único disco. O primeiro disco inserido determina o tipo de suporte de dados de todos os discos seguintes. Se as gravações tiverem sido exportadas para vários discos CD/DVD/Blu-Ray e tiver de visualizar todas as câmaras exportadas em todos os períodos de exportação, copie o conteúdo de todos os discos para o disco rígido. Pode ignorar todos os avisos de substituição apresentados. É possível visualizar as gravações exportadas para um único disco pertencente a um grupo de discos criados durante uma exportação. Se a exportação de dados de vídeo para um CD/DVD/disco Blu-Ray não tiver sido efetuada com êxito ou o utilizador cancelar a exportação, os dados de vídeo já exportados deste processo de exportação são mantidos.

Nome

Introduza o nome do ficheiro exportado.

Formato nativo

Clique para selecionar o formato BVMS Archive Player.

Se pretender encriptar a exportação, clique para ativar **Encriptar exportação**. Introduza uma palavra-passe e confirme-a.

Incluir Visualizador

Clique para selecionar que uma configuração do BVMS Archive Player é armazenada na localização selecionada em **Destino**.

ASF (compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato ASF. Na lista, seleccione uma entrada para a qualidade.

MOV (rápido e compatível com o Media Player)

Clique para selecionar o formato MOV (compatível, por exemplo, com o QuickTime da Apple).

Encriptar exportação

Clique para selecionar a encriptação para esta exportação.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe para a exportação encriptada. Confirme esta palavra-passe no campo **Confirmar palavra-passe**.

HDD

Clique para selecionar uma pasta numa partição do disco rígido para exportação.

CD/DVD/Blu-Ray

Na lista, seleccione um dispositivo de gravação para exportação.

Ative **Finalizar Disco** se não pretender gravar outros dados no suporte de dados.

Marcadores

Na lista, seleccione os marcadores que pretende exportar.

Finalizar Disco

Clique para selecionar que o suporte de dados está finalizado após o processo de gravação com êxito. Depois de finalizar, não é possível gravar dados adicionais no suporte de dados.

Comentário:

Insira um comentário para a exportação.

Veja também

- *Exportar marcadores, página 64*
- *Fornecer uma palavra-passe para exportação, página 72*

13.39 Caixa de diálogo Exportar

Janela principal > menu  > **Escala de Tempo** > comando **Exportar vídeo...** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo** > botão **Exportar** > caixa de diálogo **Exportar**
ou

Janela principal > separador  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Múltiplos Marcadores** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo** > botão **Exportar** > caixa de diálogo **Exportar**
ou

Janela principal >  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Marcador** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo** > botão **Exportar** > caixa de diálogo **Exportar**

Permite-lhe visualizar as informações da exportação efetuada e visualizar os resultados da verificação de autenticidade que é efetuada automaticamente em cada exportação.

Detalhes da verificação

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**. Este botão só fica disponível se foram encontrados problemas de autenticação.

Veja também

- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Exportar para um ficheiro único, página 73*

13.40 Caixa de diálogo Resultado da verificação de autenticidade

Janela principal > menu  > **Escala de Tempo** > comando **Verificar autenticidade...** > caixa de diálogo **Verificar Autenticidade** > botão **Verificar** > caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**
ou

Janela principal > menu  > **Escala de Tempo** > comando **Exportar vídeo...** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo** > botão **Detalhes da verificação** > caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**
ou
ou

Janela principal >  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Marcador** > caixa de diálogo **Exportar Marcador** > botão **Detalhes da verificação** > caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**
ou

Janela principal > separador  > Clique com o botão direito do rato num marcador > comando **Exportar Múltiplos Marcadores** > caixa de diálogo **Exportar Vídeo** > botão **Detalhes da verificação** > caixa de diálogo **Resultado da Verificação de Autenticidade**
Permite-lhe ver os resultados de uma verificação de autenticidade de um período de tempo selecionado do vídeo gravado. Pode guardar os resultados num ficheiro CSV.

Criado em

Apresenta a data em que a verificação de autenticidade foi efetuada.

Por

Apresenta o nome do utilizador que iniciou a verificação da autenticidade.

Intervalo de tempo

Apresenta o período de tempo a ser verificado que foi selecionado pelo utilizador.

Resumo

Apresenta o número de câmaras cujas gravações foram verificadas e os resultados.

Detalhes

Clique para visualizar as informações detalhadas sobre a verificação de autenticidade.

Autêntico

Apresenta um resultado autêntico. O ícone é explicado no resumo.

Câmara

Apresenta a câmara que foi verificada.

Data/Hora

Apresenta o período de tempo autêntico.

Mais informações

Apresenta as informações detalhadas sobre o certificado.

Exportar CSV

Apresenta uma caixa de diálogo para introduzir o caminho e o nome de ficheiro do relatório de verificação da autenticidade.

Veja também

- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Verificar a autenticidade dos dados de vídeo, página 70*
- *Verificação de autenticidade, página 34*

13.41**Janela Resultados de Pesquisa de Movimentos**

Janela principal >  > Separador 

Exibe as entradas para dados de vídeo com movimento para a câmara exibida no painel de Imagens seleccionado. Pode seleccionar uma entrada para reprodução, protecção, verificação de autenticidade, arquivo ou exportação.

Exibe as gravações que correspondem aos critérios de busca.

Veja também

- *Efectuar uma Pesquisa Forense (só gravações VRM), página 74*
- *Exportar dados de vídeo, página 70*
- *Procurar movimentos, página 75*

13.42**Janela Resultados de Pesquisa de Vídeo**

Janela principal >  > Separador 

Apresenta entradas para dados de vídeo que correspondam a vários critérios de pesquisa. Pode seleccionar uma entrada para reprodução, protecção, verificação de autenticidade, arquivo ou exportação.

Permite-lhe reproduzir as gravações que correspondem aos critérios de pesquisa.

13.43 Janela Lista de Alarmes



Clique para aceitar um alarme.

O alarme é removido de todas as outras Listas de Alarmes e visualizações de vídeos de alarme dos outros operadores.



Clique para visualizar uma caixa de diálogo com a exibição de um plano de acção. Se configurado para tal, pode introduzir um comentário.



Clique para apagar um alarme.

Não pode apagar um alarme que tenha um comentário ou o atributo de forçar sequência antes de ter exibido o plano de acção e introduzido um comentário. Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).



Clique para anular a aceitação de um alarme.



Clique para ligar/desligar o áudio do alarme. O último alarme de entrada acciona um som.



Clique para exibir a Lista de Alarmes.

Veja também

– *Tratamento de Alarmes, página 19*

14 Atalhos de teclado

Esta secção lista os atalhos de teclado disponíveis para um teclado com a disposição dos E.U.A.

+ indica que as teclas têm de ser pressionadas em simultâneo (p. ex. Ctrl+Z significa que deve pressionar as teclas Ctrl e Z ao mesmo tempo).

No CD de instalação, existe um ficheiro Acrobat para impressão. O nome deste ficheiro é keyboard_layout_en.pdf.

14.1 Comandos gerais

Para	Pressionar
Visualizar a Ajuda Interactiva	F1
Mudar o nome (p. ex. nos favoritos)	F2

14.2 Controlos de reprodução

Para	Pressionar
Reproduzir / Pausa	Espaço
Fotograma anterior	,
Fotograma seguinte	.
Defina a direcção para avançar	Enter
Defina a direcção para retroceder	Backspace
Ir para a gravação mais antiga	Home
Ir para a gravação mais recente	End
Aumentar a velocidade de reprodução	Page Up
Diminuir a velocidade de reprodução	Page Down

14.3 Comandos da Janela de Imagens

Os atalhos de teclado seguintes só funcionam com a Janela de imagens seleccionada.

Para	Prima
Mover o Painel de imagens seleccionado	Teclas do cursor
Fechar Painel de imagens	Delete
Fechar todos os Painéis de imagens	Ctrl + Delete
Mostrar menos linhas de Painéis de imagens	F7
Mostrar mais linhas de Painéis de imagens	F8*
Mostrar/ocultar barras do Painel de imagens	F9

Para	Prima
*Nota: não pode apresentar mais linhas de Painéis de imagens do que o máximo configurado, que é definido por um parâmetro no BVMS Configuration Client.	

15 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o BVMSOperator ClientBVMS Archive Player.

Problemas na reprodução de vídeos gravados

Cuidado!

Não tente reproduzir vídeos gravados exportados com o BVMS V.1.1 com o Archive Player BVMS V.1.0. Poderá perder dados.

Problema	Causa	Solução
O Archive Player não consegue reproduzir os vídeos gravados.	O Archive Player é do BVMS V.1.0. Os dados de vídeo gravados foram exportados com o BVMS V.1.1.	Actualize o Archive Player para o BVMS V.1.1. Consulte <i>Atualizar uma versão antiga do BVMS Archive Player</i> , página 149.

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Falha do Operator Client

Problema	Causa	Solução
O Operator Client falha.	O cliente Web do DiBos está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado.	Desinstale o cliente Web do DiBos DiBos.

15.1 Atualizar uma versão antiga do BVMS Archive Player

Para atualizar:

- ▶ Exporte os dados de vídeo (consulte *Exportar dados de vídeo*, página 70).
Na caixa de diálogo **Exportar Vídeo**, selecione **Visualizador de ficheiros de exportação** e o **Formato nativo**.
A configuração de instalação do BVMS Archive Player é armazenada na localização selecionada.

15.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao BVMS.

Glossário

ANR

Automated Network Replenishment. Processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exatamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: (largura de banda da rede x período de indisponibilidade de rede estimado + margem de segurança) x (1 + 1/velocidade de cópia de segurança). A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área

Um grupo de dispositivos de detecção ligado ao sistema de segurança.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de favoritos

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ASF

Advanced Systems Format; Formato de vídeo e áudio do Microsoft Windows.

autenticidade

Estado de um vídeo gravado que indica a sua genuinidade. Isso significa que o vídeo gravado não é manipulado.

autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Câmara panorâmica

Câmara com um ângulo de visualização de 360° ou 180°.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter

armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

correção de distorções

A utilização do software para converter uma imagem circular a partir de uma objetiva olho de peixe com distorção radial para uma imagem retilínea para visualização normal (correção de distorções).

Correção de distorções nos limites

Correção de distorções efetuada na própria câmara.

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

Enterprise Account

A Enterprise Account é uma autorização que permite a um utilizador do Operator Client ligar aos dispositivos de um Management Server que faça parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efetuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Enterprise User Group

O Enterprise User Group é um grupo de utilizadores configurado no Enterprise Management Server. O Enterprise User Group define os utilizadores autorizados a acederem em

simultâneo a diversos computadores do Management Server. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

Escala de Tempo

Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

Estação de trabalho do Operator Client

Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Funcionalidade de intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a descodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao

tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

Hot spot

Ícone sensível ao rato num mapa. Os pontos ativos são configurados no Configuration Client. Podem ser, por exemplo, câmaras, relés ou entradas. O operador usa o ponto ativo para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício. Se estiverem configurados, os pontos ativos podem apresentar uma cor de fundo intermitente quando ocorre um evento ou alarme específico.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

inibição

Remova pontos do sistema de segurança de forma seletiva. Um ponto pode ser inibido para armar o perímetro com uma janela aberta.

Intelligent Tracking

O Intelligent Tracking é um processo de software em execução numa câmara que permite à câmara seguir um objeto selecionado.

Intelligent Video Analytics

Algoritmo que deteta propriedades específicas e o comportamento de objetos numa cena monitorizada por uma câmara de vídeo, gerando eventos de alarme com base nos mesmos; estes eventos, por sua vez, poderão ser processados num sistema CCTV. A gravação com Intelligent Video Analytics ativas é uma condição prévia para que, posteriormente, seja possível procurar, seletiva e rapidamente, no material de vídeo. A Intelligent Video Analytics permite capturar e avaliar a direção do movimento dos objetos de forma a evitar grande parte dos falsos alarmes. O Intelligent Video Analytics adapta-se automaticamente a condições ambientais variáveis e é, por isso, muito menos sensível a influências como a chuva e o movimento das árvores. Especialmente quando é utilizada para pesquisa forense, a Intelligent Video Analytics

permite filtrar os objetos em movimento de acordo com as respetivas especificações de cor. Com a ajuda do algoritmo da Intelligent Video Analytics, é possível procurar seletivamente objetos com propriedades de cor específicas numa grande quantidade de material de vídeo.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

marcador

Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

Modo de Reprodução

Função do Operator Client. Usado para reprodução e pesquisa pelos vídeos arquivados.

MOV

Extensão de ficheiro do formato de vídeo predefinido utilizado pelo QuickTime Player da Apple.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

Padrão de painel de Imagens

Organização de painéis de Imagens.

painel de controlo de intrusão

Nome genérico para o dispositivo principal num sistema de segurança de intrusão (assalto) da Bosch. Teclados, módulos, detetores e outros dispositivos são ligados ao painel de controlo.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

ponto

Um dispositivo de deteção ligado ao sistema de segurança. Os pontos aparecem no teclado individualmente e com texto personalizado. O texto poderá descrever uma única porta, um sensor de movimento, um detetor de fumo ou um espaço protegido como PISO SUPERIOR ou GARAGEM.

prioridade do alarme

Cada alarme tem uma prioridade atribuída. Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na

prioridade de alarmes. A cada visualização em directo/reprodução do utilizador é também atribuída uma prioridade. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

sequência de câmaras

Uma lista de câmaras exibidas sequencialmente. Cada uma das câmaras é exibida durante um período específico (tempo de paragem). Há dois tipos de sequências: as predefinidas e as automáticas. As sequências predefinidas são ajustadas pelo administrador. Os ícones destas sequências localizam-se na Árvore Lógica. As sequências automáticas são criadas quando arrastar uma selecção múltipla de uma pasta da Árvore Lógica para um painel de Imagens ou um decodificador. Todas as câmaras nesta pasta ou selecção aparecerão depois em sequência no painel de Imagens. Pode criar as suas próprias sequências com a criação de uma pasta na sua Árvore dos Favoritos.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor BVMS.

Sistema Enterprise

O Enterprise System é uma funcionalidade do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder em simultâneo a vários computadores do Management Server.

Sítio

Entidade criada pelo utilizador para agrupar recursos relacionados do sistema e facilitar a visualização e gestão. Tipicamente, um sítio corresponde a uma localização física, como um edifício ou um piso, podendo, porém, ser utilizado para representar qualquer conceito. É composto por um Servidor de Gestão, geralmente por um Cliente de Configuração e várias instalações de Operator Client.

TCP

Protocolo de Controlo de Transmissão. Protocolo de comunicação orientado à ligação, usado para transmitir dados através de uma rede IP. Oferece uma transmissão de dados fiável e ordenada.

Tecnologia de instalação sem supervisão

Método para fazer o download, a instalação e a execução automática de aplicações .NET sem alterar o registo ou os componentes partilhados do sistema. Com o Bosch Video Management System, a tecnologia de instalação sem supervisão é utilizada para fazer a actualização de Operator Clients a partir do Servidor de Gestão. A actualização ocorre se estiver armazenada uma nova versão no Servidor de Gestão e quando cada utilizador está a iniciar sessão no Operator Client. Se trabalhar com um Operator Client e vários computadores de Management Server, a tecnologia de instalação sem supervisão só utiliza a versão de software guardada no Management Server em que o Operator Client iniciou a última sessão com êxito. Quando tenta iniciar sessão noutra Servidor de Gestão com uma versão diferente da aplicação, esta apresenta o Servidor de Gestão como não estando online, pois as versões do software não correspondem.

tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

unmanaged site

Item da Árvore de dispositivos no BVMS que pode conter dispositivos de rede de vídeo, tais como Gravadores de vídeo digital. Estes dispositivos não são geridos pelo Management Server do seu sistema. O utilizador do Operator Client pode ligar aos dispositivos de um unmanaged site a pedido.

UTC

Hora Universal Coordenada

Video Analytics

A análise de vídeos é um processo de software que compara uma imagem da câmara com imagens armazenadas de objetos ou pessoas específicas. No caso de uma correspondência, o software dispara um alarme.

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

vista

Recolha de câmaras atribuídas a Painéis de imagens que pode recuperar para uma visualização em direto instantânea. Os Painéis de imagens com mapas ou ficheiros HTML podem fazer parte de uma vista. As sequências não podem fazer parte de uma vista.

visualizador de análise

A aplicação externa utilizada na visualização de alarmes de análise de vídeo no Operator Client.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++, H.264 e H.265) com dados de áudio e metadados em

dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo, mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos do VRM são reproduzidos a partir dos dispositivos iSCSI para os Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente BVMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

VRM Secundário

Software no ambiente BVMS. Assegura que a gravação efetuada por um ou vários VRMs primários é efetuada por adição e em simultâneo para outro iSCSI de destino. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

Índice remissivo

Símbolos

câmara dome 59, 60

A

a exibir
 ecrãs 39
 a visualizar
 ecrãs 39
 aceder à Ajuda 8
 aceitar nova configuração 37
 acesso a unmanaged site 77
 actualizar imagem de referência 53
 adicionar marcador 63
 ajuda 8, 9
 Ajuda da aplicação online 8
 alarme de pop-up automático 100
 alteração de palavra-passe 37
 alterar a palavra-passe 37
 alternar 44
 anular restrição de vídeo 134
 apagar utilizador 37
 apagar vídeo 129
 área 109
 Área de interesse 21
 armar 88, 89
 Árvore lógica
 pesquisa 42
 atalhos 146
 áudio 47, 50
 autenticação 70, 143
 autenticidade 129

B

barra de ferramentas 49
 Bloqueio PTZ 52
 BVMS Archive Player 136, 139, 141, 149

C

câmara de alarme
 monitor analógico 83
 câmara dome 58
 Câmara HD 121
 câmara panorâmica
 modos de visualização 28, 41

Câmara PTZ 58, 59, 60
 carregar
 dados de vídeo 74
 Comando PTZ
 bloqueio 52
 controlo de reprodução
 avançar um fotograma 130
 ir para a gravação mais antiga 130
 ir para a gravação mais recente 130
 pausa 130
 reproduzir 130
 retroceder na reprodução 130
 retroceder um fotograma 130
 Controlo PTZ 126
 cor 129

D

dados adicionais
 dados de texto 23
 dados de texto
 encontrar 77, 119
 dados de vídeo
 carregar 74
 importar 74
 definições gerais 120
 desarmar 88, 89
 desconectado 25
 desligado 25
 diário 76, 77, 115, 120
 dividir exportação 137, 139, 141

E

ecrã inteiro 48
 editar marcador 64
 encontrar
 entradas no Diário 76, 77, 115
 informações na Ajuda 8
 encontrar dados de texto 77, 119
 encontrar movimento 77
 encontrar vídeo 77
 Enterprise System 15
 Escala de Tempo 102, 129
 está disponível uma nova configuração 37
 evento específico 129
 exibição automática de alarmes 20
 exportação
 dividir 137, 139, 141
 vídeo 136, 139, 141
 exportação remota 27, 136, 139, 141

exportação ZIP	73	J	
exportar		Janela de imagens	127
vídeo	129	Janela de Imagens de Alarme	44
F		janelas de aplicação	100
falha		M	
Operator Client	148	Management Server	12, 15, 25
Favorito	62	mapa	127
fechar		ícone de dispositivo colorido	58
Operator Client	36	ícone de dispositivo intermitente	58
ficheiros DWF		mapa de alarmes	58
vista inicial	58	marcador	61
ficheiros HTML	127	adicionar	63
folha de dados	12	carregar	64
fonte da gravação	128	editar	61, 64, 124
fonte de gravação	81	guardar	63
forçar arme	88, 89	visualizar	64
fotograma único		modalidade de sobreposição automática de alarmes	
avançar	130	20	
retroceder	130	Modo de comando	97
Funcionalidade de intercomunicador	51	Modo de compatibilidade	27
Funcionalidade de intercomunicador áudio	51, 122	modo de ecrã inteiro	48
fuso horário	10, 101, 106, 116, 120, 129	Modo de reprodução	102
G		Modo Directo	100
gravação de alarmes	44	Modo Direto	125
gravações NVR	44	Modo offline	24
gravações VRM	44	modos de visualização da câmara panorâmica	28, 41
procurar	77	momento	129
gravação manual	27, 44	mudar	
gravações NVR		modo de visualização panorâmica	41
gravação de alarmes	44	multicanais	47
gravações VRM		N	
gravação de alarmes	44	Notas de lançamento	12
grupo de monitores analógicos	104, 107	NVR	12
guardar marcador	63	O	
I		offline	25, 37
ícone de dispositivo intermitente	58	opções	120
ícones	108	Operator Client	
Teclado IntuiKey da Bosch	97	fechar	36
ícones utilizados	108	iniciar	36
imagem de referência	53, 115	Operator Client independente	24
importar		P	
dados de vídeo	74	Painel de imagens	40, 43, 49, 128
importar vídeo exportado	74	PTZ na janela	59
imprimir a Ajuda	9	painel de intrusão	108
inibir		pesquisa	
ponto	88	Árvore lógica	42
iniciar		pesquisa de movimento	77
Operator Client	36	pesquisa de movimentos	74, 75, 129
Intelligent Tracking	60		

pesquisa de movimentos inteligente	75	T	
Pesquisa Forense	74	TCP	56
pesquisa inteligente de movimentos	129	Teclado CCTV	90
ponto		teclado digital	90
inibir	88	Teclado IntuiKey	90
premir para falar	51	Teclado IntuiKey da Bosch	
problemas de ligação	56	ícones	97
procura de movimentos	74	modo analógico	98
procurar dados de texto	77, 119	Modo de comando	97
procurar entradas no Diário	76, 77, 115	modo digital	94
procurar gravação de alarmes	77	Teclado KBD Universal XF	90
procurar movimentos	75	Traço Fino	129
procurar vídeo gravado	77	U	
proteger vídeo	129	utilizador	
PTZ na janela	59, 129	apagar	37
Q		Remover	37
qualidade da gravação	44	V	
R		VCA	
recusar nova configuração	37	activação	49, 75
redimensionar	43	desactivação	49, 75
rejeitar nova configuração	37	Ver	62
relé		ver câmara	40
falhas	23	verificar a autenticidade	70
relé de falhas	23	verificar autenticidade	70, 143
remover utilizador	37	vídeo	
repetição instantânea	50	encontrar	77
reprodução	102	exportação	136, 139, 141
reprodução de vídeo	127	vídeo em directo	100
reprodução instantânea	47, 50	vídeo em direto	127
requisitos do sistema	12	Video Management System da Bosch	
restringir vídeo	68, 133	Ajuda online	8
ROI	21	vídeo transcodificado	55, 80
ronda de câmaras	45, 46	vista inicial	
S		ficheiros DWF	58
sair		Z	
Operator Client	36	zoom digital	47, 62
secção da imagem	47		
secção de imagem	62		
seleção do fluxo	54		
sequência	45, 46		
sequência automática	46		
sequência de alarme	105		
sequência de câmaras	45, 46		
automática	46		
pré-configurada	45		
sequência pré-configurada	45		
som	100		



Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2018